solví
Essencis Ambiental

# SOLVÍ ESSENCIS AMBIENTAL S.A.

CNPJ: 40.263.170/0001-83 (anteriormente denominada Essencis Soluções Ambientais S.A.)

## Relatório de Administração

**Lucro Líquido Proforma[1] atinge R$ 90 MM em 2023, aumento expressivo em relação ao mesmo período de 2022**

**São Paulo, 28 de março de 2024.** Solví Essencis Ambiental S.A, (Solvi Essencis ou Grupo Solví), líder em soluções multitecnológicas integradas para o manejo, tratamento e valorização de resíduos, com presença em mais de 100 municípios brasileiros e 170 bases operacionais, somos uma das maiores empresas do segmento na América Latina, com operações no Brasil, Argentina e Peru.

**Destaques**

- Margem EBITDA proforma com ganho de 3,3 p.p. atingindo 22,9%;
- Início das obras referente a construção de duas plantas para produção de Biometano (Gás Renovável) com o início das operações previstas no 2ºT de 2024 (Biometano Caieiras) e no 4ºT de 2024 (Biometano Sul), ambas as instalações possuem contrato tipo "*off take*" de venda do Biometano por 15 anos;
- Assinatura de contratos de financiamento de longo prazo junto ao BNDES totalizando 200 milhões de reais, com cerca de 50% do financiamento proveniente do Fundo Clima;
- Realização da 3ª Emissão de Debêntures no valor de R$ 130 milhões;
- Consolidação da tendência de redução dos índices referente a Saúde e Segurança do Trabalho no menor patamar histórico da companhia.
- Atualização, em 2023, do Rating ESG da Companhia, que ficou na 6ª posição, nível mundial. (Relatório de referência de ativos em infraestrutura **GRESB 2023**). Aumento de **9 p.p.** em relação a nota de 2022.

[1] **Consolidação Proforma** – Corresponde a consolidação de todas as empresas que compõe o ecossistema do Grupo Solví. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes *(Ernst & Young Auditores Independentes S.S)*.

**Mensagem da Administração**

No decorrer de 2023, alcançamos progressos significativos rumo à sustentabilidade, impulsionados não apenas pelas tecnologias existentes, mas especialmente pela continuidade das inovações que adotamos. Consolidamos nosso posicionamento como uma empresa que oferece soluções integradas para promover a circularidade, mitigação climática e valorização energética. Nossa contribuição para o desenvolvimento sustentável é intrínseca às nossas atividades, proporcionando acesso a soluções para a gestão adequada de resíduos, impulsionados pela importância do Marco Legal do Saneamento, que fortalece o papel do setor de resíduos na oferta de serviços e tecnologias para tratamento e disposição final ambientalmente adequados, contribuindo para a erradicação das disposições incorretas (lixões). Trabalhamos incessantemente na busca por serviços mais sustentáveis, mantendo laços estreitos e respeitosos com todos os nossos públicos de relacionamento, pautados pela integridade, ética e conduta sendo a única empresa do setor a ter o Selo Pro-Etica. As nossas ações tem contribuído para o desenvolvimento socioambiental onde atuamos e isso é evidenciado pelos resultados do nosso Programa de Parceria Cidadã com a Sociedade (PPCS), que em 2023 impactou positivamente mais de 1 milhão de pessoas, com investimentos relevantes em ações, projetos e patrocínios socioambientais. Adicionalmente, mantemos nossas operações na vanguarda do setor, tendo investido em 2023 cerca de 400 milhões de reais em nossas operações, dando continuidade ao nosso alto padrão na segurança e saúde de nossos colaboradores, estabelecendo desafios cada vez mais ambiciosos a cada ano. Acreditamos firmemente que ao longo dos anos, o setor de resíduos tem evoluído significativamente, e nos orgulhamos de ser parte dessa história, contribuindo com marcos importantes. Ao vermos essa temática ganhar relevância em toda a sociedade, beneficiando diretamente na qualidade de vida, saúde da população, preservação do meio ambiente e na agenda de mudanças climáticas, reforçamos nossa crença em um mundo mais circular, ecologicamente correto, economicamente viável e socialmente justo. Aos Acionistas, Colaboradores, Clientes e Fornecedores, expressamos os nossos sinceros agradecimentos.

**A Administração**

**I) A COMPANHIA**

As principais atividades operacionais da companhia estão divididas em três segmentos, conforme abaixo: **I. Tratamento, Disposição Final e Coleta:** Oferecemos soluções para a disposição e tratamento de resíduos através de aterros sanitários classe II (não perigosos) e classe I (resíduos perigosos), assim como outras tecnologias como serviços de coprocessamento, tratamento de resíduos de saúde, blendagem de resíduos para combustível alternativo (CDR), incineração, compostagem de resíduos orgânicos, dessorção térmica para descontaminação de solos, estações de tratamento de efluentes, controle de emissões atmosféricas e remediação de áreas impactadas, além de triagem, reciclagem e valorização de resíduos da construção civil. Também realizamos as atividades relacionadas ao atendimento a emergências ambientais. Completando o ciclo da cadeia de prestação de serviços para resíduos, ofertamos ao mercado soluções de transporte seja para clientes públicos ou privados com serviços de coleta e operações de transbordo. **II. Valorização Energética:** Atuamos com geração de energia limpa a partir do biogás, proveniente da decomposição dos resíduos orgânicos depositados nos aterros, e mantemos seis usinas termoelétricas em operação gerando mais de 60 Mw. A geração de energia a partir do metano é uma forma sustentável de valorização dos gases do aterro, além de gerar créditos de carbono. Também trabalhamos para a produção do Biometano e atualmente estamos concluindo a instalação de duas unidades para produção de Biometano, combustível verde, obtido a partir do biogás de Aterro Sanitário. **III. Economia Circular:** Por meio de serviços e soluções integradas e inovadoras, potencializamos a geração de valor aos negócios, apoiando nossos clientes e parceiros na transição para processos mais circulares, identificando oportunidades de aproveitamento no processo e recuperando recursos naturais e materiais recicláveis provendo também os nossos clientes de serviços de limpeza especial, de vias públicas e de manutenção de áreas verdes.

**II) DESEMPENHO FINANCEIRO**

Em janeiro de 2023 a companhia concluiu o processo de registro junto a CVM, categoria B, tornando-se uma companhia aberta. Em dezembro/23 teve seu rating de crédito reavaliado pela agência S&P, confirmando a manutenção da nota BrAA – Escala Nacional, confirmando o Grau de Investimento Alto e a capacidade da companhia em honrar seus compromissos. O Grupo Solvi desenvolve suas atividades através de estruturas societárias que não estão completamente consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia (vide nota 14.1). Visando mostrar o resultado das empresas geridas pelo Grupo Solvi, demonstramos abaixo os resultados proforma.

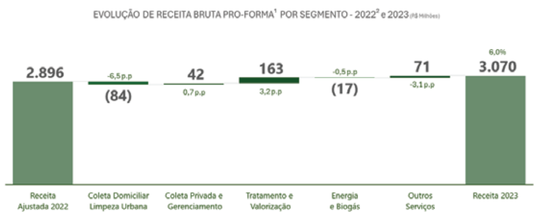
**RESULTADOS - PROFORMA**

| Destaques Operacionais e Financeiros | 12M2023 | 12M2022 | Δ % | 4T2023 | 4T2022 | Δ % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Receita Bruta | 3.070 | 3.288 | -6,6% | 642 | 894 | -28,2% |
| Receita Líquida | 2.638 | 2.839 | -7,1% | 538 | 771 | -30,2% |
| Ebitda | 603 | 557 | 8,3% | 144 | 160 | -9,9% |
| Margem Ebitda (Ebitda/RL) | 22,9% | 19,6% | 3,3 p.p | 26,8% | 20,8% | 6,0 p.p |
| Lucro Líquido | 90 | (18) | 602% | 90 | (18) | 602% |
| Capex UDM | 400 | 272 | 47,2% | 400 | 272 | 47,2% |
| Dívida Líquida | 1.624 | 1.280 | 26,9% | 1.624 | 1.280 | 26,9% |
| Dívida Líquida / Ebitda UDM | 2,7 x | 2,3 x | 0,4 x | 2,7 x | 2,3 x | 0,4 x |
| Dívida Líquida | 1.624 | 1.280 | 26,9% | 1.624 | 1.280 | 26,9% |
| Dívida Bruta | 1.916 | 1.673 | 14,5% | 1.916 | 1.673 | 14,5% |
| Disponibilidade | 292 | 394 | -25,9% | 292 | 394 | -25,9% |

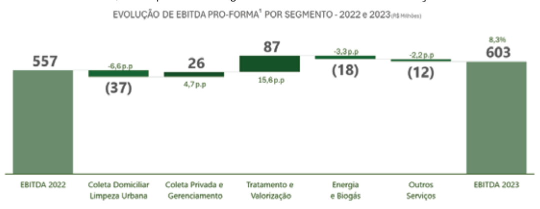
- A Receita Bruta proforma alcançou R$ 3,07 Bilhões em 2023, como parte da estratégia de melhoria de margens, seguimos com o processo de análise de eficiência de nossa receita, priorizando atividades que agregam alto valor aos nossos negócios. Finalizamos as operações na Sucursal Bolívia e as atividades de Recuperação de Metais, com reflexo positivo direto em nossas margens.




- A evolução da receita por segmento demonstra o posicionamento estratégico da companhia, com foco no desenvolvimento de atividades na frente de "Tratamento e Valorização de Resíduos", a receita do segmento de energia foi afetada pela queda temporária dos preços da energia ao longo de 2023. As reduções observadas nos segmentos Coleta Domiciliar e Outros referem-se à interrupção das atividades na Bolívia, cujo contrato foi desmobilizado no início de 2023.



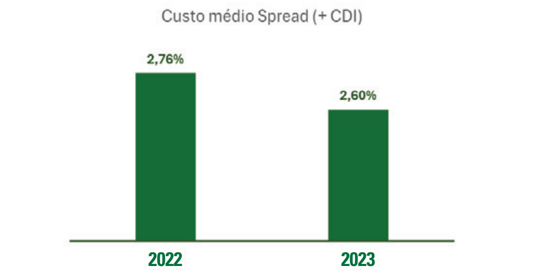

- Em análise comparativa, desconsiderando as operações da Sucursal Bolívia e Recuperação de Metais em 2022, a receita apresenta um crescimento de **6%** quando comparada ao resultado de 2023, em especial nos segmentos de Tratamento e Valorização de Resíduos.




- O Ebitda Proforma atingiu o valor de **603 milhões**, um crescimento de **8,3%** quando comparado ao ano anterior, reflete a eficiência da companhia na gestão de custos operacionais, reposicionamento de preços e amadurecimento de novos projetos no segmento de Tratamento e Valorização. A margem Ebitda em 2023 atingiu **22,9%** frente a **19,6%** em 2022.




- Caixa e Cronograma de Amortização da Dívida – A companhia encerrou o exercício com **292 milhões** em caixa e um prazo médio de **4,5 ano** de Duration.
- Endividamento e Alavancagem Proforma: A dívida líquida proforma ficou em 1,624 Bilhão, a Alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/Ebitda fechou em 2,7X ante 2,3X em 2022, reflexo dos investimentos em novas plantas, especialmente Biometanos, a partir do início das operações destas plantas, e geração do Ebitda correspondente, é esperado redução do indicador.




- O spread médio da Dívida reduziu de **2,76%** para **2,60%**, redução percentual de **6%**, reflete a melhoria na redução das despesas financeiras, otimização da estrutura de capital e Alongamento do perfil do endividamento.




- Encerramos 2023 com um total de investimentos de **400 milhões**, frente a **272** milhões em 2022, reflete a materialização da estratégia da companhia, com foco no desenvolvimento de novos projetos e manutenção da capacidade das operações. Ainda em 2023, reduzimos a necessidade de novos investimentos em **29** milhões através de iniciativas operacionais e inovadoras na execução de investimentos, sem comprometer a qualidade e a segurança das operações.

**RESULTADOS - SOCIETÁRIO**

A Receita Operacional Líquida Consolidada, assim como os Custos e Despesas, apresentam os efeitos da reorganização societária ocorrida em 30/06/22, conforme nota 1.1.(a) da Demonstração Financeira, afetando a comparabilidade dos períodos, tanto na visão Consolidada quanto na visão da Controladora. Em função da referida reorganização, a Solvi Essencis passou a consolidar as investidas a partir de 01/07/22, o que afeta de sobremaneira a comparabilidade dos períodos. As Demonstrações Financeiras completas da companhia, revisadas pelo auditor externo independente, estão disponíveis no website da companhia, sessão Relacionamento com Investidores.

**III) DESEMPENHO OPERACIONAL**

Para assegurar a excelência e as melhores práticas para manter nossas operações na vanguarda do setor, investimos constantemente em equipamentos, inovação e tecnologia. Estabelecemos caminhos e rotas tecnológicas para melhorar o desempenho e avançarmos na ampliação da valorização energética, soluções mitigadoras para as condições climáticas e economia circular, atuando sempre na busca de excelência em desempenho e resultados, garantia da segurança operacional e ambiental, trazendo impacto positivo para todos nossos stakeholders. A segurança e a saúde dos nossos colaboradores é um tema material para nós, mantemos o compromisso de reforçar a cultura de prevenção. O Programa OPS – Operação, Produtividade e Segurança demonstrou o foco na gestão de riscos críticos e uma evolução na cultura de segurança, com reflexos em todas as esferas operacionais e gerenciais da empresa, com resultados que atestam esse empenho. Orientados para a busca contínua por melhores resultados e desempenho, o Programa OPS ampliou sua atuação e foi além dos aspectos de Segurança, com foco no Pilar Operação e Produtividade com o objetivo de aumentar produtividade e promover melhorias na gestão de custos. A inovação esteve presente nesse desafio com o aprimoramento e criação de centros de inteligência operacional para serem utilizados como ferramentas para o alcance estrutura de custos mais eficiente. A eficiência operacional e a boa produtividade são um impacto positivo em nossos colaboradores e fortalece seu engajamento e estão rotineiramente sendo capacitados por especialistas para a busca de oportunidades para a melhoria do desempenho operacional. O Programa ASAS (Ampliando Segurança Ambiental) busca a excelência ambiental das nossas operações identificando e reduzindo falhas de processos operacionais com potencial de risco, atuando na prevenção de eventos indesejáveis e garantindo a perenidade das operações. Todas as ações desenvolvidas para o desempenho operacional são a base para o alcance de maiores resultados e a entrega de serviço diferenciado com alta qualidade a nossos clientes, com reflexo direto na estrutura de custos da companhia.

**Principais Instalações em Operação:**




**IV) VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA**

O biogás, gás renovável, tem um papel crucial na descarbonização de vários setores no Brasil, com um investimento projetado de mais de R$60 bilhões até 2030, segundo dados da Abiogás. Atualmente, mais de 70% do biogás produzido no país é derivado de resíduos sólidos, destacando a Solví como líder desse mercado e potencialmente uma das principais impulsionadoras da valorização do biogás. Com seis plantas termelétricas de geração de energia renovável a partir do biogás de aterro sanitário, totalizando uma capacidade instalada superior a 60 MWm, a Solví está firmemente estabelecida como uma das principais plataformas de energia limpa do país. Visando maximizar o valor do biogás, a empresa está construindo duas plantas de Biometano, em Caieiras/SP e Minas do Leão/RS, com capacidade de 130 mil Nm³/dia. Esses projetos estão em fase final de implementação, foram financiados pelo BNDES através de recursos do Fundo Clima, e representam um investimento total de aproximadamente R$ 240 milhões. Em nosso pipeline de novos projetos, temos a previsão de mais dez novas plantas, com potencial de geração totalizando mais de 1 milhão de Nm³/dia de Gás Natural Renovável (biometano) até 2030.

**V) PROJETO RECICLAGEM**

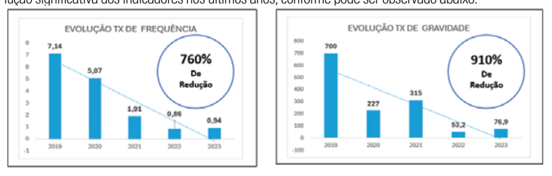
Para a Solvi, nada mais relevante na economia circular do que a correta separação e destinação dos materiais recicláveis. Em 2023, a empresa inaugurou mais duas Centrais Mecanizadas de Triagem nas Unidades de Valorização Sustentável (UVS) de Caieiras/SP e São Leopoldo/RS, empregando tecnologia de última geração. Isso permite à Solví oferecer às indústrias de bens de consumo a oportunidade de reintegrar produtos 100% reciclados à cadeia produtiva. Esses projetos de reciclagem representam apenas o começo das iniciativas da Solvi. A empresa segue expandindo essas operações e estão em fase de desenvolvimento o estudo em mais 16 plantas localizadas nos aterros do grupo, consolidando-se como uma das principais produtoras de materiais recicláveis no Brasil, provenientes dos resíduos sólidos urbanos.

**VI) COMPROMISSOS COM A SUSTENTABILIDADE**

Nossa Política de Sustentabilidade está cada vez faz fortalecida e com a contribuição da Comissão de Sustentabilidade (Comissão interna) que alinha os interesses dos nossos stakeholders na nossa Matriz de Materialidade, recentemente atualizada através da análise e identificação dos assuntos mais relevantes para a organização, leva em consideração as estratégias dos negócios e a percepção dos impactos causados por ela através da consulta realizada com os mais diversos públicos com que ela se relaciona, seus stakeholders. Buscamos a interação constante com nossos stakeholders, sendo que, cada uma das áreas de negócio da companhia interage de forma a manter um bom relacionamento com cada um dos públicos, podendo ocorrer por meio dos nossos programas do Modelo de Empresariamento Solví (MES), dentre eles: o Programa de Gestão Contratada (PGC), Programa de Parceria Cidadã com a Sociedade (PPCS), Programa de Integridade e Sustentabilidade (PIS), Programa de Criação de Valor (PCV). Nossa contribuição para o desenvolvimento sustentável se manifesta já pela natureza das atividades que desenvolvemos. Proporcionar acesso de clientes às soluções para a correta gestão de resíduos tem evidentes impactos sociais, ambientais e econômicos. Reforçamos nosso compromisso com ESG e evoluímos nas metas do nosso Compromisso Público de Sustentabilidade que abordam 10 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) – Inteligência Energética, Gestão Hídrica, Mudanças Climáticas, Evolução na Circularidade, Bem-estar e Segurança das Pessoas, Desenvolvimento da Comunidade, Fazer o Certo e Inovação. Buscamos manter laços estreitos e respeitosos com todos os nossos públicos de relacionamento, caracterizados pela integridade e pelo valor agregado, seja ele material ou intangível, contribuindo para o desenvolvimento socioambiental. O Instituto Solví, pertencente ao Grupo Solví, tem como objetivo colaborar com as UVS's na promoção da melhoria da qualidade de vida, na integração de comunidades em situação de vulnerabilidade social, na preservação do meio ambiente e no estímulo à cultura, ao esporte e à saúde. Sua atuação apoia as empresas do Grupo Solví na gestão do Programa de Parceria Cidadã com a Sociedade (PPCS), que fundamenta nossas ações institucionais, ambientais, econômicas e sociais, criando condições para que as operações tenham impacto positivo na vida das pessoas e sejam reconhecidas por sua relevância. Em 2023, essas iniciativas impactaram mais de 1 milhão pessoas, com investimentos superiores a R$ 3 milhões em ações, projetos e patrocínios socioambientais. Os projetos para preservação do meio ambiente e o engajamento com as comunidades locais estão alinhados com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU. Em 2023 o **Rating ESG** da Companhia obteve a **6ª colocação** entre os pares a nível mundial, ano a ano a Companhia vem apresentando melhoria significativa da pontuação obtida, conforme histórico a seguir: 2021 -**70 Pontos**; 2022 – **77 Pontos**, 2023 – **84 Pontos**. (Fonte: Relatório de referência de ativos em infraestrutura GRESB 2023). Estamos evoluindo e inovando sempre, a sustentabilidade é pauta em nossos comitês de gestão, demonstrando o nosso compromisso para transformar o futuro que deixaremos como legado para as próximas gerações.

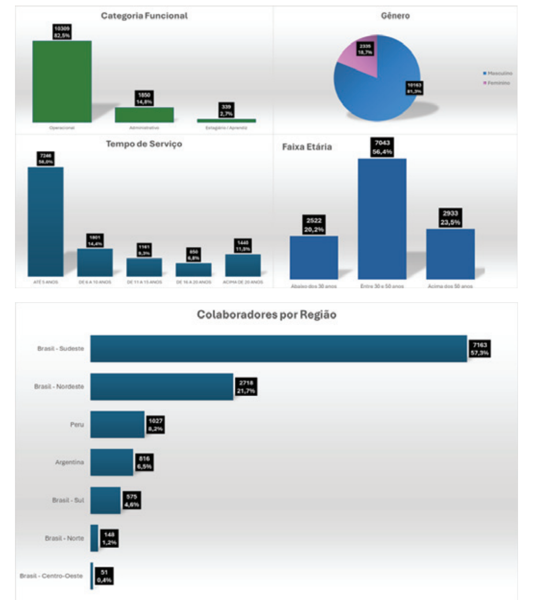
**VII) SAÚDE E SEGURANÇA**

A segurança e a saúde de nossos colaboradores são temas materiais para nós que mantemos como compromisso promover melhorias contínuas e reforçar a cultura de prevenção entre todas as equipes dedicadas a nossas operações, próprias ou terceiras. A totalidade de nossos profissionais, e os terceiros residentes também, são cobertos por nosso Sistema de Saúde e Segurança. Entendemos que zelar pela vida de todos é uma questão ética, e passa por proporcionar todos os conhecimentos, treinamentos e recursos materiais necessários à execução das atividades com qualidade e a menor exposição possível a riscos. O Grupo Solvi considera saúde, segurança como um valor e uma prática inegociável, tem em muito evoluído e ano a ano coloca desafios mais ambiciosos, em 2023 não houve registro de acidentes fatais. O Grupo Solví possui um programa robusto para gestão de Saúde e Segurança, apresentando evolução significativa dos indicadores nos últimos anos, conforme pode ser observado abaixo:




**VIII) CAPITAL HUMANO**

O Grupo Solví emprega mais de 12 mil colaboradores e mais de 1,6 mil terceiros em nossas unidades operacionais. Nossa presença de Norte a Sul do Brasil e em localidades na Argentina e no Peru, agrega importante diversidade cultural e de potencialidades. Trabalhamos de maneira a valorizar essa pluralidade e reconhecer demandas e necessidades resultantes das particularidades locais. Em nossas operações, procuramos promover a diversidade de gênero, raça, etnia e orientação sexual, e estamos comprometidos com a inclusão de pessoas com necessidades especiais, trabalhando para contribuir com o desenvolvimento dessas pessoas, para que tenham trabalho e renda justas. Acreditamos que todos, com suas diferenças e vivências, podem contribuir na construção de uma companhia de sucesso, acreditando nisso, buscamos ações que promovam atração, desenvolvimento e engajamento das nossas pessoas, aperfeiçoando seus potenciais e competências necessárias para fazer frente aos desafios de crescimento da Solví. Através dos Programas da Academia de Excelência e outras opções de educação continuada, preparamos nossos colaboradores para assumir novas posições, incluindo posições de liderança para suportar a estratégia de Crescimento da Solví, e por meio do Programa de Parceria Cidadã com a Sociedade, eles atuam como agentes e embaixadores do nosso propósito, desenvolvendo a atitude de servir para o bem, engajando-os nas ações socioambientais e de voluntariado, construindo juntos, um legado nos municípios em que atuamos. O Perfil dos colaboradores do Grupo Solví encontra-se ilustrado nos gráficos abaixo:




**IX) RELACIONAMENTO COM AUDITORES**

A Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor, adotando como procedimento assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente. No período findo em 31 de dezembro de 2023, a ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S além dos serviços de auditoria, prestou serviços de Asseguração de cálculo de Covenants.

**A Administração**

## Balanços Patrimoniais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Ativo | Nota Explicativa | Controladora 2023 | Controladora 2022 | Consolidado 2023 | Consolidado 2022 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Circulante** | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6 | 6.462 | 61.648 | 222.333 | 326.956 |
| Títulos e valores mobiliários | 7 | - | - | 318 | 372 |
| Contas a receber de clientes | 8 | 118.796 | 106.509 | 607.411 | 506.850 |
| Ativos financeiros de concessão | 35.2 | - | - | 7.898 | 5.824 |
| Estoques | 10 | 20.907 | 18.473 | 61.478 | 70.205 |
| Dividendos a receber | 12 | 530 | 9.039 | 3.646 | 3.477 |
| Impostos a recuperar | 13 | 15.825 | 4.662 | 89.929 | 27.836 |
| Outras contas a receber | 9 | 5.640 | 4.865 | 25.270 | 15.530 |
| Adiantamento a fornecedores | | 849 | 39 | 7.402 | 1.627 |
| Ativos mantidos para venda | 11 | - | - | 1.470 | 1.470 |
| **Total do ativo circulante** | | **169.009** | **205.235** | **1.027.155** | **960.147** |
| **Não Circulante** | | | | | |
| **Realizável a longo prazo:** | | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 7 | 9.471 | 9.893 | 9.471 | 14.882 |
| Impostos a recuperar | 13 | 3.404 | 15.352 | 51.030 | 93.170 |
| Contas a receber de clientes | 8 | 3.225 | 1.138 | 131.962 | 163.311 |
| Mútuos a receber de partes relacionadas | 22 | 2.810 | 138.866 | 36.743 | 24.587 |
| Ativo financeiro de concessão | 35.2 | - | - | - | 9.927 |
| Dividendos a receber | 12 | 24.972 | 839 | 839 | 839 |
| Ativo fiscal diferido | 26 | 111.826 | 65.393 | 181.962 | 138.915 |
| Outras contas a receber | 9 | 1.038 | 1.123 | 20.994 | 11.427 |
| Depósitos judiciais | | 3.569 | 2.343 | 49.305 | 49.821 |
| | | **160.315** | **234.947** | **482.306** | **506.879** |
| Investimentos | 14 | 1.159.889 | 999.033 | 194.033 | 185.653 |
| Imobilizado | 15 | 379.532 | 345.410 | 1.124.713 | 1.015.684 |
| Direito de uso - Arrendamento | 16 | 43.344 | 44.122 | 81.102 | 91.123 |
| Intangível | 17 | 34.061 | 19.810 | 295.608 | 274.330 |
| | | **1.616.826** | **1.408.375** | **1.695.456** | **1.566.790** |
| **Total do ativo não circulante** | | **1.777.141** | **1.643.322** | **2.177.762** | **2.073.669** |
| **Total do Ativo** | | **1.946.150** | **1.848.557** | **3.204.917** | **3.033.816** |

| Passivo | Nota Explicativa | Controladora 2023 | Controladora 2022 | Consolidado 2023 | Consolidado 2022 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Circulante** | | | | | |
| Fornecedores | 18 | 54.190 | 43.532 | 238.604 | 209.146 |
| Mútuos a pagar a partes relacionadas | 22 | - | - | 7.201 | 7.386 |
| Empréstimos e financiamentos | 19 | 41.710 | 84.372 | 136.619 | 170.932 |
| Debêntures | 20 | 122.894 | 7.112 | 131.322 | 7.913 |
| Passivo de arrendamento | 21 | 6.175 | 5.489 | 20.330 | 21.335 |
| Salários, benefícios e encargos sociais | 23 | 20.621 | 17.928 | 114.005 | 134.756 |
| Impostos, taxas e contribuições | 25 | 14.525 | 6.962 | 75.464 | 69.682 |
| Dividendos a pagar | 12 | 12.740 | 12.740 | 63.511 | 84.814 |
| Adiantamentos de clientes | | 6.223 | 2.990 | 8.665 | 7.226 |
| Outras contas a pagar | | 7.956 | 9.733 | 14.162 | 19.873 |
| **Total do passivo circulante** | | **287.034** | **190.858** | **809.883** | **733.063** |
| **Não Circulante** | | | | | |
| Fornecedores | 18 | 2.738 | 3.709 | 7.128 | 16.359 |
| Mútuos a pagar a partes relacionadas | 22 | 36.771 | 7.878 | 15.436 | 2.803 |
| Dividendos a pagar | 12 | - | - | 25.879 | - |
| Empréstimos e financiamentos | 19 | 74.585 | 94.990 | 270.077 | 259.230 |
| Debêntures | 20 | 998.203 | 983.937 | 1.125.193 | 1.056.897 |
| Passivo de arrendamento | 21 | 42.700 | 43.341 | 70.059 | 78.515 |
| Impostos, taxas e contribuições | 25 | 51 | 174 | 1.119 | 1.300 |
| Passivo fiscal diferido | 26 | - | - | 17.173 | 11.996 |
| Provisão para perda em investimentos | 14 | 2.525 | - | 163 | 160 |
| Provisões | 24 | 71.100 | 70.749 | 295.673 | 298.054 |
| Adiantamento de Clientes | | - | - | 1.071 | - |
| Outras contas a pagar | | 333 | - | 333 | - |
| **Total do passivo não circulante** | | **1.229.006** | **1.204.778** | **1.829.304** | **1.725.314** |
| **Patrimônio Líquido** | | | | | |
| Capital social | 27 | 281.382 | 281.382 | 281.382 | 281.382 |
| Reserva de capital | | 124.555 | 124.555 | 124.555 | 124.555 |
| Reservas de lucros | | 40.599 | 46.179 | 40.599 | 46.179 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | (16.426) | 805 | (16.426) | 805 |
| **Total do patrimônio líquido dos controladores** | | **430.110** | **452.921** | **430.110** | **452.921** |
| Participação dos não controladores | 14.1 | - | - | 135.620 | 122.518 |
| **Total do patrimônio líquido** | | **430.110** | **452.921** | **565.730** | **575.439** |
| **Total do Passivo e do Patrimônio Líquido** | | **1.946.150** | **1.848.557** | **3.204.917** | **3.033.816** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Capital social | Reserva de capital | Reserva de lucros: Reserva legal | Reserva de lucros: Reserva de retenção de lucros | Lucros Acumulados | Outros resultados abrangentes | Patrimônio líquido | Participação de não controladores | Patrimônio líquido consolidado |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldos em 31 de Dezembro de 2021** | **129.196** | **123.846** | **25.837** | **110.582** | **-** | **104** | **389.565** | **32.028** | **421.593** |
| Lucro /(prejuízo) líquido do exercício | - | - | - | - | (44.000) | - | (44.000) | 24.004 | (19.996) |
| Aumento do capital social – nota explicativa 27 | 152.186 | 709 | - | - | - | - | 152.895 | 4.431 | 157.326 |
| Transferência para reserva de lucros | - | - | - | (44.000) | 44.000 | - | - | - | - |
| Dividendos distribuídos – nota explicativa 27 | - | - | - | (46.240) | - | - | (46.240) | (26.231) | (72.471) |
| Ajustes reflexos de hiperinflação em investimentos na Argentina | - | - | - | - | - | (385) | (385) | - | (385) |
| Ajustes acumulados de conversão | - | - | - | - | - | 1.339 | 1.339 | 201 | 1.540 |
| Adição de minoritário em função de reorganização societária – nota explicativa 1.2 | - | - | - | - | - | - | - | 88.192 | 88.192 |
| Remensuração do passivo de benefício definido | - | - | - | - | - | (253) | (253) | (107) | (360) |
| **Saldos em 31 de Dezembro de 2022** | **281.382** | **124.555** | **25.837** | **20.342** | **-** | **805** | **452.921** | **122.518** | **575.439** |
| Lucro /(prejuízo) líquido do exercício | - | - | - | - | (5.580) | - | (5.580) | 57.818 | 52.238 |
| Aumento do capital social | - | - | - | - | - | - | - | 7.480 | 7.480 |
| Transferência para reserva de lucros | - | - | - | (5.580) | 5.580 | - | - | - | - |
| Dividendos distribuídos | - | - | - | - | - | - | - | (51.578) | (51.578) |
| Remensuração do passivo de benefício definido | - | - | - | - | - | (633) | (633) | (61) | (694) |
| Ajustes reflexos de hiperinflação em investimentos na Argentina | - | - | - | - | - | 24.840 | 24.840 | - | 24.840 |
| Ajustes acumulados de conversão | - | - | - | - | - | (41.438) | (41.438) | (557) | (41.995) |
| **Saldos em 31 de Dezembro de 2023** | **281.382** | **124.555** | **25.837** | **14.762** | **-** | **(16.426)** | **430.110** | **135.620** | **565.730** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas

## Demonstrações dos Resultado Abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Controladora 2023 | Controladora 2022 | Consolidado 2023 | Consolidado 2022 |
|---|---|---|---|---|
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | (5.580) | (44.000) | 52.238 | (19.996) |
| Ajustes de hiperinflação de investimentos na Argentina/CTI | 24.840 | (385) | 24.840 | (385) |
| Ajustes acumulados de conversão | (41.438) | 1.339 | (41.995) | 1.540 |
| Remensuração do passivo de benefício definido | (694) | (360) | (694) | (360) |
| **Total do resultado abrangente da Companhia** | **(22.872)** | **(43.406)** | **34.389** | **(19.201)** |
| **Resultado abrangente atribuível aos:** | | | | |
| Acionistas controladores | | | (22.872) | (43.406) |
| Acionistas não controladores | | | 57.261 | 24.205 |
| **Resultado abrangente total** | | | **34.389** | **(19.201)** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas

## Demonstrações dos Resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Nota Explicativa | Controladora 2023 | Controladora 2022 | Consolidado 2023 | Consolidado 2022 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Receita operacional líquida** | 28 | **423.043** | **411.018** | **2.224.349** | **1.514.111** |
| Custo dos serviços prestados | 29 | (299.123) | (283.731) | (1.693.769) | (1.200.291) |
| **Lucro bruto** | | **123.920** | **127.287** | **530.580** | **313.820** |
| **Receitas e despesas operacionais** | | | | | |
| Despesas comerciais | 30 | (3.636) | (7.601) | (20.413) | (23.087) |
| Despesas administrativas | 31 | (72.453) | (65.382) | (193.399) | (124.519) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 32 | (4.446) | (2.181) | 11.311 | (12.204) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 14 | 93.741 | (6.618) | 13.617 | 14.504 |
| **Receitas e despesas operacionais líquidas** | | **13.206** | **(81.782)** | **(188.884)** | **(145.306)** |
| **Lucro antes das receitas e despesas financeiras** | | **137.126** | **45.505** | **341.696** | **168.514** |
| **Receitas (despesas) financeiras** | | | | | |
| Receitas financeiras | 33 | 15.002 | 24.248 | 68.961 | 48.798 |
| Despesas financeiras | 33 | (205.461) | (127.365) | (302.712) | (177.474) |
| **Receitas (despesas) financeiras, líquidas** | | **(190.459)** | **(103.117)** | **(233.751)** | **(128.676)** |
| **Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social** | | **(53.333)** | **(57.612)** | **107.945** | **39.838** |
| **Imposto de renda e contribuição social** | | | | | |
| Corrente | 26 | 1.321 | - | (97.241) | (53.412) |
| Diferido | 26 | 46.432 | 13.612 | 38.999 | (9.188) |
| Incentivo lucro da exploração | | - | - | 2.535 | 2.766 |
| **Lucro líquido (prejuízo) do exercício** | | **(5.580)** | **(44.000)** | **52.238** | **(19.996)** |
| **Atribuível à:** | | | | | |
| Acionista da controladora | | | | (5.580) | (44.000) |
| Participação de não controladores | | | | 57.818 | 24.004 |
| | | | | **52.238** | **(19.996)** |
| **Lucro por ação** | 36 | | | | |
| **Lucro por ação - básico e diluído - em R$** | | **(0,02)** | **(0,21)** | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas

## Demonstração do Valor Adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Controladora 2023 | Controladora 2022 | Consolidado 2023 | Consolidado 2022 |
|---|---|---|---|---|
| **1 - Receitas** | **489.642** | **469.823** | **2.624.916** | **1.750.816** |
| 1.1. Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 491.104 | 476.295 | 2.585.626 | 1.735.397 |
| 1.2. Outras receitas | 1.161 | 149 | 48.451 | 33.762 |
| 1.3. Provisão para crédito de liquidação duvidosa - reversão / (constituição) e baixa | (2.623) | (6.621) | (9.161) | (18.343) |
| **2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (Inclui ICMS e IPI)** | **(154.491)** | **(158.348)** | **(884.343)** | **(653.760)** |
| 2.1. Custos das mercadorias e serviços vendidos | (62.742) | (78.899) | (429.003) | (304.877) |
| 2.2. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (69.088) | (56.100) | (369.557) | (282.558) |
| 2.3. Outros | (22.661) | (23.349) | (85.783) | (66.325) |
| **3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)** | **335.151** | **311.475** | **1.740.573** | **1.097.056** |
| **4 - Depreciação e Amortização** | **(39.250)** | **(39.448)** | **(157.337)** | **(108.064)** |
| **5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)** | **295.901** | **272.027** | **1.583.236** | **988.992** |
| **6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência** | **109.207** | **18.003** | **90.982** | **77.533** |
| 6.1. Resultado de equivalência patrimonial | 93.741 | (6.618) | 13.617 | 14.504 |
| 6.2. Receitas financeiras | 15.002 | 24.248 | 68.961 | 57.430 |
| 6.3. Outros | 464 | 373 | 8.404 | 5.599 |
| **7 - Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)** | **405.108** | **290.030** | **1.674.218** | **1.066.525** |
| **8 - Distribuição do Valor Adicionado** | **405.108** | **290.030** | **1.674.218** | **1.066.525** |
| 8.1. Pessoal | **122.725** | **100.658** | **637.607** | **418.292** |
| 8.1.1. Remuneração direta | 93.313 | 74.269 | 476.909 | 306.136 |
| 8.1.2. Benefícios | 24.501 | 21.982 | 136.990 | 96.281 |
| 8.1.3. FGTS | 4.911 | 4.407 | 23.708 | 15.875 |
| 8.2. Impostos, taxas e contribuições | **62.790** | **89.701** | **511.089** | **358.511** |
| 8.2.1. Federais | 17.855 | 48.039 | 395.432 | 273.230 |
| 8.2.2. Estaduais | 1.793 | 3.391 | 7.032 | 12.014 |
| 8.2.3. Municipais | 43.142 | 38.271 | 108.625 | 73.267 |
| 8.3. Juros e aluguéis | **225.173** | **143.671** | **473.284** | **309.718** |
| 8.3.1. Juros | 204.064 | 126.319 | 297.249 | 188.489 |
| 8.3.2. Aluguéis | 21.109 | 17.352 | 176.035 | 121.229 |
| 8.4. Remuneração de capitais próprios | **(5.580)** | **(44.000)** | **52.238** | **(19.996)** |
| 8.4.1. Prejuízo/(lucro) do exercício | (5.580) | (44.000) | (5.580) | (44.000) |
| 8.4.2. Participação dos não controladores nos lucros retidos | - | - | 57.818 | 24.004 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Controladora 2023 | Controladora 2022 | Consolidado 2023 | Consolidado 2022 |
|---|---|---|---|---|
| **Das atividades operacionais** | | | | |
| **Lucro líquido (prejuízo) do exercício** | **(5.580)** | (44.000) | **52.238** | (19.996) |
| **Ajustes para reconciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:** | | | | |
| Depreciações, amortizações, exaustões e redução ao valor recuperável do imobilizado e ativo do direito de uso | **39.250** | 39.448 | **161.296** | 108.064 |
| Baixa de imobilizado e intangível | **612** | 2.886 | **19.324** | 13.776 |
| Resultado de equivalência patrimonial | **(93.741)** | 6.618 | **(13.617)** | (14.504) |
| Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, empréstimos, debêntures e arrendamento | **195.586** | 117.991 | **253.385** | 143.228 |
| Rendimentos financeiros inerentes a mútuos cedidos | **(796)** | (3.699) | **(1.059)** | (15.666) |
| Despesas com juros sobre contratos de mútuos | **3.932** | 967 | **803** | 1.168 |
| Provisão para fechamento e pós fechamento de aterros | **(569)** | 3.947 | **7.074** | 11.386 |
| Reversão/(provisão) para transporte, tratamento e destinação de chorume | **245** | 817 | **(2.295)** | (6.497) |
| Provisão para crédito liquidação duvidosa | **1.037** | (4.068) | **1.217** | (2.892) |
| Ajuste ao valor recuperável de ágio | **-** | - | **-** | 61.630 |
| Provisão para contingências | **322** | (2.212) | **(7.805)** | 10.062 |
| Provisão de imposto de renda e contribuição social | **(1.321)** | - | **94.706** | 50.646 |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | **(46.433)** | (13.612) | **(38.999)** | 9.188 |
| Provisão para obrigações contratuais futuras | **353** | - | **1.759** | - |
| Reversão de ativo financeiro de concessão | **-** | - | **7.853** | 2.337 |
| Reversão/ provisão de ajustes de inventário | **-** | 4.111 | **-** | 5.022 |
| **Aumento / Redução nos ativos operacionais** | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | **422** | 2.761 | **5.465** | 1.784 |
| Contas a receber de clientes | **(1.305)** | 10.039 | **(71.851)** | 24.306 |
| Partes relacionadas | **(14.106)** | (6.388) | **1.422** | 30.853 |
| Impostos a recuperar | **2.106** | (5.652) | **(61.946)** | 8.198 |
| Estoques | **(2.434)** | 2.513 | **8.727** | 3.426 |
| Dividendos recebidos | **45.435** | 17.590 | **6.363** | 5.085 |
| Outras contas a receber | **(7.105)** | (36.448) | **(35.726)** | (28.330) |
| Adiantamento a fornecedores | **(810)** | 2.388 | **(5.775)** | 7.869 |
| Depósitos judiciais | **(1.226)** | (1.128) | **516** | (14.825) |
| **Aumento / Redução nos passivos operacionais** | | | | |
| Fornecedores | **14.110** | 3.984 | **22.719** | (36.131) |
| Partes relacionadas | **(4.423)** | (4.542) | **(2.492)** | 2.312 |
| Salários benefícios e encargos sociais | **2.693** | (4.363) | **(20.751)** | (26.288) |
| Impostos taxas e contribuições | **7.440** | (3.138) | **11.634** | (5.317) |
| Adiantamento de clientes | **3.233** | (3.239) | **2.510** | (4.743) |
| Outras contas a pagar | **(1.694)** | (61.651) | **(16.455)** | (3.162) |
| **Caixa proveniente das operações** | **135.233** | **21.920** | **380.240** | **321.989** |
| Pagamento de impostos sobre o lucro | **-** | - | **(57.617)** | (63.266) |
| Mútuos ativos - recebimento de juros | **-** | - | **-** | 791 |
| Mútuos passivos - juros pagos | **(65.357)** | (186) | **(297)** | (191) |
| Debêntures - juros pagos | **(173.884)** | (80.508) | **(193.202)** | (80.508) |
| Empréstimos e financiamentos - juros pagos | **(17.912)** | (29.370) | **(42.681)** | (42.088) |
| Passivo de arrendamento - juros pagos | **(3.813)** | (2.627) | **(7.310)** | (6.053) |
| **Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais** | **(125.733)** | **(90.771)** | **79.133** | **130.674** |
| **Fluxo de caixa das atividades de investimento** | | | | |
| Mútuos ativos – concedidos | **(13.249)** | (76.793) | **(13.189)** | (156.995) |
| Mútuos ativos - recebimento principal | **-** | 12.066 | **607** | 33.928 |
| Aumento de capital social em controladas | **(17.355)** | - | **-** | - |
| Aquisição controle sobre investimentos, líquido do caixa oriundo aquisição | **-** | (1.867) | **-** | (1.867) |
| Adição em caixa e equivalentes proveniente à reorganização societária | **-** | - | **-** | 163.037 |
| Aquisição de ativo imobilizado | **(78.885)** | (63.883) | **(266.335)** | (180.413) |
| Aquisição de intangível | **(2.844)** | (3.213) | **(20.718)** | (4.789) |
| **Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento** | **(112.333)** | **(133.690)** | **(299.635)** | **(147.099)** |
| **Fluxo de caixa das atividades de financiamento** | | | | |
| Mútuos passivos – captação | **121.756** | 12.104 | **15.138** | 9.865 |
| Mútuos passivos – pagamento de principal | **(197)** | (5.424) | **-** | (5.580) |
| Emissão de debêntures | **130.000** | 348.154 | **190.000** | 423.154 |
| Gastos com captação de debêntures | **-** | (16.065) | **-** | (18.136) |
| Empréstimos e financiamentos – captação | **24.033** | 87.898 | **154.836** | 136.713 |
| Empréstimos e financiamentos – pagamento de principal | **(87.029)** | (91.814) | **(190.234)** | (152.317) |
| Passivos de arrendamento – pagamento de principal | **(5.683)** | (5.640) | **(22.568)** | (15.785) |
| Dividendos pagos | **-** | (46.240) | **(31.293)** | (46.240) |
| **Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** | **182.880** | **282.973** | **115.879** | **331.674** |
| **Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa** | **(55.186)** | **58.512** | **(104.623)** | **315.249** |
| **Caixa e equivalentes de caixa** | | | | |
| No início do exercício | **61.648** | 3.136 | **326.956** | 11.707 |
| No final do exercício | **6.462** | 61.648 | **222.333** | 326.956 |
| **Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa** | **(55.186)** | 58.512 | **(104.623)** | 315.249 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas

## Notas Explicativas às Informações Contábeis Individuais e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**1. Contexto operacional:** A Solví Essencis Ambiental S.A., anteriormente denominada Essencis Soluções Ambientais S.A. ("Companhia" ou "Grupo Solví"), é uma sociedade por ações de capital fechado com sede na Avenida Gonçalo Madeira, 400 - Jaguaré, município de São Paulo – SP, e é controlada pela Solví Participações S.A. ("Solví Participações"). A atividade operacional do Grupo Solví é desenvolvida basicamente em três frentes de negócios:

| Frente de negócio | Descrição |
|---|---|
| **Manejo de Resíduos Sólidos** | Tratamento, gerenciamento e destinação final de resíduos sólidos urbanos, públicos e privados, e resíduos industriais. Também, faz operações de aterros com classificação I (perigosos), IIA e IIB (não perigosos, reciclagem, incineração, coprocessamento, remediação de áreas contaminadas, logística reversa e limpeza pública e coleta. |
| **Valorização Energética** | Geração de energia a partir de fontes renováveis, como Biogás, produção de crédito de carbono por meio de energia renovável e queima controlada do gás metano de aterro. |
| **Outros** | Receitas de menor valor que não se enquadram diretamente nos grupos acima, mas são acessórios a eles, ou são intermitentes ou eventuais em termos de frequência. |

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Companhia e suas controladas" e individualmente como "Companhia"). A Companhia e suas controladas controlam uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia e suas controladas obtiverem o controle até a data em que o controle deixa de existir. Em 31 de dezembro de 2023 as participações societárias detidas direta e indiretamente pela Companhia e suas respectivas áreas de atuação estão descritas conforme nota explicativa 14.1.

**1.1. Reestruturação societária: 1.1.1. Ocorridas em 2022: a. Solví Participações S.A:** Em 30 de Junho de 2022, a Companhia, recebeu aporte de capital de sua controladora Solví Participações S.A. (denominada "SOLVÍ"), com acervo ao custo histórico constituído no valor de R$152.186, conforme transferência de ativos e passivos, passando a Companhia a controlar os novos investimentos que estão detalhados na nota explicativa 14, o qual afeta a comparabilidade do desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados, assim como das demonstrações do valor adicionado (DVA) consolidadas do exercício corrente e valores correspondentes da Companhia. Segue abaixo o acervo contábil aportado pela Solví Participações S.A. na Solví Essencis:

| | |
|---|---|
| **Ativo** | |
| Contas a receber | 2.080 |
| Estoque | 55 |
| Outras contas a receber | 331 |
| **Ativo circulante** | **2.466** |
| **Ativo não circulante** | **894.112** |
| Outras contas a receber | 14.889 |
| Investimentos | 857.128 |
| Imobilizado | 5.276 |
| Intangível | 16.819 |
| **Total do ativo** | **896.578** |
| **Passivo** | |
| Fornecedores | 1.955 |
| Salários, benefícios e encargos sociais | 1.825 |
| Outras contas a pagar | 6.990 |
| Debêntures | 131.846 |
| **Passivo circulante** | **142.616** |
| Mútuos a pagar com partes relacionadas | 81.449 |
| Provisões | 327 |
| Debêntures | 520.000 |
| **Passivo não circulante** | **601.776** |
| **Total do passivo** | **744.392** |
| **Ativos identificáveis líquidos ao valor justo** | **152.186** |

continua...

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 26/04/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/04/26/SOLVI1575622926042024.pdf

Hash:1714076641286a8d0ebcc14e31b7ca62868b296d70

*...continuação*

# SOLVÍ ESSENCIS AMBIENTAL S.A. CNPJ: 40.263.170/0001-83 (anteriormente denominada Essencis Soluções Ambientais S.A.)

## Notas Explicativas às Informações Contábeis Individuais e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**b. Geo Emergência Ambiental Ltda. ("Geo"):** Em 28 de janeiro de 2022, por meio de instrumento particular de compra e venda, a Companhia adquiriu 100% da participação societária da controlada "Geo Emergência Ambiental Ltda.", pelo valor de R$4.000, (Sendo o valor líquido de R$3.750, considerando o ajuste ao valor presente) dos quais R$1.000 foi pago à vista e o restante a serem pagos de forma parcelada até 2025. Os ativos identificáveis líquidos ao valor justo da "Geo Emergência" na data da aquisição foram de R$726, o que gerou um Ágio no valor de R$3.024. O Ágio gerado representa a sinergia que a Companhia espera obter através da prestação de seus serviços aos clientes. O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da "Geo Emergência Ambiental Ltda." na data da aquisição é apresentado a seguir:

| | Valor justo reconhecido na aquisição |
|---|---|
| **Ativos** | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 55 |
| Investimento | 1 |
| Imobilizado | 159 |
| Imobilizado - Mais valia | 333 |
| Intangível | 2 |
| Intangível – Carteira de clientes | 265 |
| | **815** |
| **Passivos** | |
| Fornecedores | (12) |
| Salários, benefícios e encargos sociais | (53) |
| Impostos, taxas e contribuições | (24) |
| | **(89)** |
| **Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo** | **726** |
| Ágio na aquisição (Nota 14) | 3.024 |
| **Total da contraprestação ao valor justo** | **3.750** |

**1.2. Controladas com contratos findos, desenvolvendo atividades operacionais com contratos de emergência ou informações relevantes: a. Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A ("INOVA"):** Controlada indireta, sociedade constituída com fins exclusivos e específicos de prestação de serviços indivisíveis de conservação e limpeza pública dos bens de uso comum do município de São Paulo-SP, varrição e asseio de vias e logradouros públicos, correspondente ao denominado Agrupamento Noroeste do Município de São Paulo. O contrato de prestação de serviços original encerrou-se em 16 de dezembro de 2016 e foi prorrogado por mais um período, finalizando-se de forma definitiva em 14 de dezembro de 2017. Em 10 de dezembro de 2018, a INOVA firmou novo contrato de prestação de serviços em caráter emergencial junto à AMLURB. O prazo de vigência desse contrato foi de 180 dias corridos contados a partir de 11 de dezembro de 2018. Em 1º de junho de 2019, o contrato emergencial foi encerrado e, consequentemente, as atividades operacionais da INOVA cessaram. Desde essa data, a INOVA encontra- se inativa até que todos os trâmites necessários para o seu devido encerramento sejam concluídos, tendo os seus gastos e despesas ordinárias honrados com recursos próprios. Os acionistas da INOVA não têm planos de retomada das operações em um futuro previsível. **b. SBC Valorização de Resíduos Ltda. ("SBC"):** Controlada indireta, sociedade constituída com fins exclusivos e específicos de executar o contrato de Parceria Público Privada ("PPP") relativo à implantação e operação do sistema integrado de manejo e gestão de resíduos sólidos no Município de São Bernardo do Campo - SP. Em 05 de Julho de 2017, foi assinado o Instrumento de Compromisso e Rescisão Contratual entre a controlada e o município de São Bernardo do Campo - SP, cujo objetivo foi a rescisão amigável e antecipada do contrato firmado entre as partes. Esse instrumento estabeleceu as seguintes condições: i) o pagamento pela Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo do valor de R$74.250 em quatro parcelas; ii) a prestação dos serviços essenciais sob o valor mensal de R$8.250, pelo prazo de 180 dias, a contar da assinatura do instrumento, ou até a finalização de um novo processo licitatório para a contratação dos serviços; iii) a contratação, pelo Poder Concedente, de companhia de auditoria independente, de ilibada reputação, para realizar os levantamentos e avaliações necessárias para liquidação e apuração dos valores devidos em decorrência do contrato de PPP rescindido. Em 26 dezembro de 2017, o instrumento de compromisso e rescisão contratual foi prorrogado e as atividades da SBC foram mantidas por meio de contrato emergencial por mais 180 dias a partir de 1º de janeiro de 2018. O término das atividades operacionais da SBC deu-se no dia 30 de junho de 2018. A liquidação do contrato de PPP com a controlada SBC ainda não tinha sido concluída pela Prefeitura, que seguia em avaliação e discussão das premissas fáticas e econômicas consideradas pelos auditores contratados pelo Município e pela empresa contratada pela SBC para realizar o acompanhamento dos trabalhos, quando, em razão do alongado processo, em 09 de dezembro de 2020, a SBC ingressou com uma demanda condenatória contra o Município de São Bernardo do Campo, na qual pede: a) o pagamento das verbas contratualmente devidas como contraprestação à SBC e não pagas; b) o pagamento do reequilíbrio econômico –financeiro que venha a ser apurado, pela redução do escopo do contrato e outros eventos ocorridos ao longo da execução contratual; c) o ressarcimento de outros prejuízos, bem como danos emergentes e lucros cessantes decorrentes da rescisão contratual antecipada. Por meio dessa demanda, a SBC espera chegar a termos justos da rescisão contratual com a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo. **c. Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda. ("Battre")*:*** Esta controlada indireta detém contrato de concessão, mediante prestação de serviços, tendo objeto a implantação, operação e manutenção da Estação de Transbordo e do Aterro Metropolitano Centro de destinação final de resíduos sólidos urbanos no município de Salvador – BA e dos municípios conveniados Lauro de Freitas e Simões Filho – BA, bem como a comercialização de créditos de carbono por meio da queima do metano e venda do metano para a empresa Termoverde Salvador S.A. ("Termoverde Salvador"). O contrato de Concessão nº 001/1999 com a Prefeitura Municipal de Salvador – BA, cujo prazo de término era 29 de dezembro de 2019, foi prorrogado por períodos menores, finalmente, por mais 12 meses, por meio do Aditivo nº 19 ao contrato de concessão, assinado em 26 de outubro de 2023. O contrato permite a prorrogação por até o prazo máximo de 20 anos, a contar de 29 de dezembro de 2019. Como parte do plano para sua continuidade operacional, a Battre e a Prefeitura de Salvador – BA permanecem em processo de discussão das condições da renovação de longo prazo do referido contrato. **d. Logística Ambiental de São Paulo S. A. ("LOGA")*:*** A controlada indireta Logística de São Paulo Ambiental S.A. ("LOGA") é titular do contrato de concessão nº 027/SSO/2004, firmado em 6 de outubro de 2004 com a Prefeitura do Município de São Paulo, por intermédio da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana ("AMLURB"), cujo objeto é a concessão dos serviços divisíveis de limpeza urbana, prestados na área geográfica descrita como "Agrupamento Noroeste". Após o transcurso do primeiro quinquênio do contrato, visando dar cumprimento à cláusula 15 que estabelece a necessidade de "revisão ordinária das tarifas praticadas e de sua fidelidade à equação econômico-financeira inicial do contrato a cada 5 anos da concessão, foi contratado pela AMLURB um estudo independente para apuração do valor do desequilíbrio existente. Em 26 de dezembro de 2012, foi celebrado entre as partes o Termo de Compromisso Ambiental ("TCA 2012"), que readequou a tarifa e marcos contratuais e, adicionalmente, em função de eventos ocorridos entre os anos de 2010 e 2012, 6º e 7º ano da concessão, também estabeleceu um reajuste extraordinário adicional de 3% a ser aplicado a partir de 13 de outubro de 2010. Paralelamente, no mesmo ano de 2012, o Tribunal de Contas do Município de São Paulo ("TCM- SP") deu início a uma série de processos de auditoria voltados ao acompanhamento da execução do contrato de concessão e, em 13 de maio de 2016, em decisão monocrática e liminar, determinou à AMLURB que se abstivesse de fazer a aplicação do reajuste acordado para outubro de 2010. Finalmente, em 2 de setembro de 2020, o TCM de São Paulo, tendo em vista a análise procedida nos estudos realizados, o resultado de reuniões de mesas técnicas, e da contratação de consultores independentes, bem como das informações e esclarecimentos prestados pela AMLURB, houve por bem revogar a citada medida liminar, com o que se consumou o direito incondicional da LOGA ao recebimento do crédito originário de referido desequilíbrio. Entretanto, tendo em vista que, até o momento, não há indicação da SP-REGULA, atual agência reguladora do Contrato de Concessão, sobre o prazo e a forma como tal direito, retroativo a outubro de 2010, será recebido pela LOGA, como consequência nada foi reconhecido nestas demonstrações financeiras. O tema não sofreu mudanças para 31 de dezembro 2022 e 31 de dezembro de 2023. **e. Vega Engenharia Ambiental S.A. ("Sucursal Bolívia")**: Em fevereiro de 2022, a Administração da Sucursal Bolívia, considerando o término do prazo do único contrato do qual era titular, em alinhamento com a Administração da Vega, estruturou o plano de encerramento das atividades, que seria implementado nos meses seguintes. No entanto, em abril de 2022, a Sucursal assinou com a contratante Emacruz um aditivo ao contrato de mais 8 meses, dando continuidade à prestação dos serviços até o mês de dezembro de 2022. À data de emissão destas demonstrações financeiras, não há previsão de execução de novos serviços ou de assinatura de novo contrato com o mesmo ou outro cliente, o que sustentou o posicionamento da Administração no sentido do encerramento de atividades da Sucursal, com a consequente adoção da base contábil de liquidação em dezembro de 2022. Em 31 de dezembro de 2023, restam pendentes de recebimento junto ao cliente faturas a receber no valor de R$70.151. A Administração da Sucursal não espera perdas na realização desse Contas a Receber, cujo prazo de recebimento pode se estender, o que pode fazer com que, em parte ao menos, dependa de processos que tramitem sob os ritos cabíveis naquele país. A Sucursal possuía ainda em 31 de dezembro de 2023 um contas a pagar a fornecedores no valor de R$32.161. **1.3. Operação Gramacho e seus reflexos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A controlada indireta Guamá é proprietária e opera a Central de Processamento e Tratamento de Resíduos Urbanos - CPTR Marituba-Pará ("Aterro Marituba"). O Aterro Marituba iniciou suas atividades em 2015 e oferece solução para a destinação final de resíduos domiciliares dos municípios de Belém, Ananindeua e Marituba no Estado do Pará. O Aterro Marituba é o primeiro aterro sanitário regional da Região Norte e sua abertura permitiu a destinação final de resíduos anteriormente destinados ao "Lixão do Aurá", atendendo a vigente Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS. Em razão de questões de natureza ambiental vinculadas à operação do Aterro Marituba, a Guamá, suas controladoras e alguns executivos e ex-executivos dessas entidades respondem ações judiciais. Em sua defesa, a Guamá demonstra que com base em laudos de monitoramento regularmente reportados ao órgão licenciador e de consultores especializados em meio ambiente e saúde, não houve contaminação atmosférica, de solo ou de águas e tampouco aumento de incidência de doenças que pudesse ser atribuído a uma contaminação causada pelo Aterro Marituba – frisamos, não constatada pelos especialistas. Por força de Acordo firmado em agosto de 2021 ("Acordo"), em processo estrutural tramitado perante o Tribunal de Justiça do Estado do Pará ("TJPA"), com a participação do Estado do Pará, representado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade – SEMAS (órgão regulador), Procuradoria-Geral do Estado do Pará – PGE/Pará, das Prefeituras de Ananindeua e Belém, e da própria Guamá, coube à esta a obrigação de recebimento dos resíduos das referidas municipalidades até 31.ago.2023 e aos entes públicos as nominadas "medidas para implantação de nova solução de tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos". Seguidas decisões liminares ainda em 2023, todas obtidas pela Prefeitura Municipal de Belém, obrigam a Guamá a continuar a realizar investimentos para receber resíduos até fevereiro/2025, o que foi objeto de recurso da Guamá, ainda sem julgamento. Em paralelo a Prefeitura de Belém licitou os serviços de coleta e tratamento de resíduos e homologou a vitória de um dos concorrentes, sem relação com as Empresas do Grupo Solví. Na referida licitação está previsto que caberá ao vencedor ("Concessionária") a destinação adequada de resíduos que deverá ser realizada em Aterro Sanitário licenciado, a ser subcontratado pela Concessionária até a efetiva implantação de nova Central de Tratamento e Destinação Final de Resíduos de Belém, sendo o Aterro Marituba o único na região que atenderia a tal exigência. Desta forma e enquanto não revertida referida decisão judicial, a Guamá segue recebendo e tratando adequadamente os resíduos das referidas municipalidades e sendo financiada pela controladora Revita Engenharia S.A, para que possa continuar operando.

**2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR-GAAP"), considerando os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela CVM e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses. A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração em 26 de março de 2024. **2.2. Base de *apresentação:*** As demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"). Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os valores estão apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo. **2.3. Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras do Grupo e suas controladas em 31 de dezembro de 2023. O controle obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver: • Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); • Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e • A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos. Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive: • O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto; • Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e • Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor). O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação. A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido. **Controladas, Controladas em conjunto e coligadas**: Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Vide nota 14.2. **2.4. Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas realizadas ou não, derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. **2.5. Demonstração do valor adicionado:** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas. As normas internacionais (IFRS) não requerem a apresentação dessa demonstração, entretanto essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.6. Apresentação de informação por segmento:** Um segmento operacional é um componente de entidade: (a) que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da mesma entidade); (b) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (c) para o qual haja informação financeira individualizada disponível. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais que é o Conselho de Administração, na qual analisa itens da demonstração de lucros ou perdas e outros resultados abrangentes. O Conselho de Administração considera toda a Companhia como um único segmento operacional e reportável (manejo de resíduo sólidos), todos os relatórios são feitos e analisados de maneira consolidada pelo Conselho de administração, monitorando as operações, tomando decisões sobre alocação de recursos, planejamento financeiro e estratégico e avaliação de desempenho com base em um único segmento operacional. O Conselho de Administração analisa os dados financeiros relevantes para a Companhia e suas controladas. A receita, os resultados e os ativos da Companhia para este segmento reportável podem ser determinados por referência pelas demonstrações do resultado, demonstrações do resultado abrangente e balanço patrimonial. **2.7. Classificação corrente versus não corrente:** A Companhia e suas controladas apresentam ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: • Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; • Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; • Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e • É caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado circulante quando: • Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade; • Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado; • Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e • A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante. **2.8. Contas a receber de clientes e perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, menos as perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa, calculados com base na análise dos créditos e registrado no montante considerado pela administração como suficiente para cobrir perdas nas contas a receber. **2.9. Receita de contratos com clientes:** A receita é reconhecida quando a Companhia e suas controladas transferem o controle dos serviços ou produtos para os clientes, em um valor que reflete a contraprestação que a Companhia e suas controladas esperam receber em troca desses serviços. A Companhia e suas controladas concluem que geralmente é o principal em seus acordos de receita, porque normalmente controla os serviços antes de transferi-los para o cliente. O Grupo aplica os seguintes cinco passos relativos às receitas: • identificação dos contratos com o cliente; • identificação das obrigações de desempenho previstas no contrato; • determinação do preço da transação; • alocação do preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato; e • reconhecimento da receita quando ou conforme a obrigação de desempenho é atendida. Abaixo são demonstradas as informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas. **2.10. Receita de serviços prestados – Resíduos:** As receitas relacionadas à prestação de serviços de tratamento, gerenciamento e destinação final de resíduos públicos e privados são reconhecidas no regime de competência, com base em medições (pesagem, metragem ou duração) do trabalho executado, mensais, de acordo com os parâmetros de mensuração e preços estabelecidos em cada contrato. • **Venda de biogás:** O biogás vendido é utilizado como combustível para geração de energia limpa e sustentável em termelétrica a biogás de aterro. A Companhia reconhece a receita de acordo com o montante fornecido de biogás, que é medido através de um relógio instalado nos dutos de captação de biogás dos aterros, gerando um relatório de medição para a aprovação do cliente. • **Venda de crédito de carbono:** As receitas provenientes da venda de créditos de carbono, advém da geração de créditos de carbono por meio de queima controlada de biogás. A Companhia e suas controladas reconhecem a receita de crédito de carbono quando da emissão de relatório por auditoria independente certificada e considerando que contratos com os clientes já existam e a venda já esteja certa. • **Manufatura Reversa:** As receitas de manufatura reversam advém do processo de destruição/descaracterização de produtos e equipamentos eletrônicos, como placas eletrônicas e catalisadores automotivos, a fim de se segregar seus componentes, como metais e outros insumos. A Companhia e suas controladas reconhecem a receita apenas na efetiva entrega dos materiais vendidos ao cliente. • **Geração de energia:** A receita com a venda de energia elétrica advém da geração de energia limpa e sustentável, que utiliza como combustível o biogás de aterros sanitários. As receitas são reconhecidas no momento em que os direitos sobre a energia são transferidos para um cliente. **2.11. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras compreendem o reconhecimento de juros sobre aplicações financeiras, variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo, por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos, financiamentos, títulos emitidos e juros sobre mútuo e são reconhecidos no resultado por meio do método de juros efetivos. **2.12. Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado. **2.13. Aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia hiperinflacionária:** Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (CPC 42/IAS 29) passou a ser requerida. O CPC 42/IAS 29 exige a divulgação dos resultados das operações e entidades do Grupo Solví na Argentina, considerando os efeitos da hiperinflação, a partir de 1º de janeiro de 2018 (início do período em que se identificou a existência de hiperinflação). A classificação da Argentina como economia hiperinflacionária continua vigente até a emissão destas demonstrações financeiras. De acordo com o CPC 42/IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. As demonstrações financeiras de uma entidade, cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária, devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do exercício. O Grupo Solví mantém investimentos em duas controladas em conjunto LimpAr Rosário S.A. ("LimpAr") e Logística Ambiental Mediterrânea S.A. ("LAM"). Os efeitos decorrentes da adequação ao CPC 42/IAS 29 foram levados ao Grupo Solví por intermédio da equivalência patrimonial, resultando em impactos de um ganho de R$20.438 até 31 de dezembro de 2023 (perda de R$385 em 2022) nas Demonstrações do Resultado Abrangente. **2.14. Benefícios a empregados: • Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal, conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. • **Plano de contribuição definida:** As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível. • **Participação nos lucros:** A Companhia reconhece uma provisão e uma despesa de participação nos resultados de empregados e administradores com base no cumprimento de metas operacionais de desempenho e de qualidade dos serviços prestados, conforme previsto nos acordos coletivos de trabalho firmados com sindicatos, bem como pela política interna de remuneração. • **Assistência médica:** A Companhia mantém um plano de assistência médica como benefício pós-emprego para os funcionários e seus dependentes legais, cuja lei 9.656/98 estabelece regras sobre os planos e seguros privados de assistência médica. Para a continuidade da cobertura do plano pelo colaborador com vínculo empregatício, que contribuiu ao plano por um período também estabelecido na lei, podendo permanecer com o benefício pós-emprego, desde que assuma integralmente as suas contribuições (incluindo da parte da Companhia), quando do seu desligamento por demissão sem justa causa. O direito ao benefício vitalício é condicionado à permanência do colaborador no emprego até a idade da aposentadoria, e que tenha contribuído para o plano coletivo de assistência médica nas modalidades do plano vigente à época por mais de dez anos. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados. Em ambos os tipos de benefícios (Aposentadoria ou Desligamento Sem Justa Causa), os custos são integralmente arcados pelos ex-empregados. Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício incrementado relacionada a serviços passados prestados pelos empregados é reconhecida imediatamente no resultado. A Companhia reconhece ganhos e perdas na liquidação de um plano de benefício definido quando a liquidação ocorre. **2.15. Tributos e encargos sociais a recolher:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **2.16. Imposto corrente:** O imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. **2.17. Imposto diferido:** O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores apurados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais o ativo será utilizado. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são baixados na extensão em que sua realização não seja mais provável. O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço. A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pela Companhia se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (i) na mesma entidade tributável; ou (ii) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados. **2.18. Tributos sobre vendas:** Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto: Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas; e Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. **2.19. Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido - dos dois, o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: • Matérias-primas (almoxarifado) - custo de aquisição segundo o custo médio; e • Produtos acabados e em elaboração (sucata) - custo dos materiais diretos e mão de obra. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. **2.20. Imobilizado: (a) Reconhecimentos e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. **(b) Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. **(c) Depreciação:** A depreciação é calculada para depreciar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens e o método de capacidade utilizada, por meio das quantidades dispostas de resíduo no aterro. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas estão apresentadas na nota explicativa nº 15. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **(d) Custos de empréstimos:** Custos de empréstimos são capitalizados quando são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, ao qual juros e outros encargos são contabilizados como custo do ativo em consonância com o CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos. A Companhia e suas controladas devem cessar a capitalização quando substancialmente todas as atividades necessárias ao preparo do ativo estiverem concluídas. **2.21. A Companhia e suas controladas como arrendatária:** A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. **2.22. Ativos de direito de uso:** A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia e suas controladas ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo. **2.23. Passivos de arrendamento:** Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e suas controladas. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. **2.24. Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor:** A Companhia e suas controladas aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. **2.25. Ativos intangíveis e ágio: a) Ágio:** O ágio é mensurado ao custo, deduzido eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O ágio não é amortizado. **b) Outros ativos intangíveis:** Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment). **c) Softwares:** Os direitos de uso de software são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela vida útil estimada dos bens. **d) Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **e) Amortização:** A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens e reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas dos ativos intangíveis estão descritas na nota explicativa nº 17. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **2.26. Instrumentos financeiros: a) Reconhecimento e mensuração inicial:** Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento financeiro. **b) Classificação e mensuração subsequente Instrumentos Financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado de acordo com o modelo de negócio definido pela Administração da Companhia e de suas controladas e após a realização do teste se o fluxo de caixa do ativo é de coletar somente o pagamento do principal e juros ou se há outros elementos neste fluxo de caixa ("Teste SPPJ"). A depender do modelo de negócios e do resultado do Teste SPPJ, os ativos financeiros são mensurados: ao custo amortizado ("CA"); ao valor justo por meio de outros resultados abranges ("VJORA"); ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócio para a gestão do ativo financeiro, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao CA se atender ambas as condições a seguir e não for designado a ser mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda destes ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em instrumento patrimonial (ações ou cotas de participação) que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por mensurar esse ativo financeiro ao VJORA. Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao CA ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados e mensurados ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas; • os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao VJR. ***Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente para coletar os pagamentos de principal e de juros ("Teste SPPJ"):*** Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor 'principal' em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram: • eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). ***Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:*** O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

| | |
|---|---|
| Ativos financeiros a VJR | Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou dividendos, é reconhecido no resultado. |
| Ativos financeiros a CA | Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda. O não reconhecimento éreconhecido no resultado. |
| Instrumentos de dívida a VJORA | Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. Onão reconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. |
| Instrumentos patrimoniais a VJORA | Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos e juros sobre capital próprio são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento.Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado. |

**c) Desreconhecimento**: ***Ativos financeiros:*** A Companhia e suas controladas não reconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. ***Passivos financeiros:*** A Companhia e suas controladas não reconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também não reconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. O não reconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **d) Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **e) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia e suas controladas não operaram com instrumentos financeiros derivativos ou realizaram designações de contabilidade de hedge nos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **f) Capital social:** ***Ações ordinárias**:* Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários. **2.27. Redução ao valor recuperável (impairment): *Ativos financeiros não-derivativos: Instrumentos financeiros e ativos contratuais*:** A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; • investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e • ativos de contrato. A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: • títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e • outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. A Companhia e suas controladas presumem que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 60 dias para clientes privados e 180 dias para clientes públicos de atraso. Em sua análise, a Companhia e suas controladas determinam as variações de risco de crédito da de seus clientes, principalmente, no que tange aos clientes públicos, por meio análise da situação de capacidade de pagamento da contraparte baseada em seu orçamento e manutenção de pagamentos a outras entidades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como inadimplente quando: • é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou • o ativo financeiro estiver vencido há mais de 60 dias para clientes privados e 180 dias para clientes públicos. O risco de inadimplência da contraparte é avaliado com base na evidência de dificuldade financeira significativa da contraparte como por exemplo extensão do prazo médio de recebimento, caso de falência, impactos econômicos no segmento de autuação, entre outras. Para a carteira de clientes privados, um título vencido acima de 60 dias enquadra-se no cenário de inadimplência. Já no caso de clientes públicos, determinado título será considerado inadimplente acima de 180 dias. As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses). O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia e suas controladas estão expostos ao risco de crédito. **2.28. Mensuração das perdas de crédito esperadas:** As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Companhia e suas controladas esperam receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. ***Ativos financeiros com problemas de recuperação:*** Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui" problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; • quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 60 dias para clientes privados e 180 dias para clientes públicos; • reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais; • a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou • o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. ***Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial:*** A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação ao contas a receber de clientes, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e suas controladas para a recuperação dos valores devidos. ***Ativos não financeiros:*** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados na menor grupo possível de ativos que geram entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos, ou Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"). O ágio de uma combinação de negócios é alocado à UGC ou grupo de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **2.29. Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. ***Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas:*** Refere-se a questões trabalhistas, tributárias e cíveis e está registrada de acordo com avaliação de risco efetuada pela Administração, suportada por seus consultores jurídicos. ***Provisão para fechamento e pós fechamento de aterros sanitários:*** Representa o provisionamento dos custos de fechamento e pós-fechamento das áreas ocupadas com resíduos até as datas dos balanços, em conformidade o CPC 25/IAS 37 e o ICPC 12/IFRIC1. Os principais aspectos contábeis estão resumidos a seguir: • As estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa livre de risco de longo prazo; e • As estimativas de custos são revisadas anualmente, com a consequente revisão do cálculo do valor presente, ajustando-se os valores de ativos e passivos já contabilizados. ***Provisão para transporte e tratamento de chorume:*** A provisão consiste na estimativa de gastos a serem incorridos, no período subsequente, para tratamento do chorume existente em lagoas nos aterros, bem como para o transporte do mesmo nos casos em que o tratamento for feito por terceiros, constituída tendo como base o custo médio de transporte e tratamento e com base em estimativas de preços das opções disponíveis, no caso de transporte deve-se considerar o custo/m3 do serviço terceirizado ou com equipamento próprio. No caso do tratamento deve-se considerar a estimativa de preços das opções disponíveis, tais como osmose reversa, estações de tratamento próprias ou de terceiros devidamente licenciados. **2.30. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas da Companhia e suas controladas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia e de e suas controladas. Distribuições adicionais ao valor mínimo obrigatório somente são contabilizadas (provisionado) na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral conforme descrito na nota explicativa nº 27. **2.31. Lucro por ação:** A Companhia calcula os lucros básico e o diluído por ação em conformidade com o CPC 41/IAS 33 – Resultado por Ação (nota explicativa nº 27). **2.32. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023:** O Grupo Solví aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo Solví decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. **IFRS 17 - Contratos de Seguro**: O IFRS 17 (equivalente ao CPC 50 Contratos de Seguro) é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguro, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. O IFRS 17 (CPC 50) substitui o IFRS 4 - Contratos de Seguro (equivalente ao CPC 11). O IFRS 17 (CPC 50) se aplica a todos os tipos de contratos de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidades que os emitem, bem como a certas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária; algumas exceções de escopo se aplicarão. O objetivo geral do IFRS 17 (CPC 50) é fornecer um modelo de contabilidade abrangente para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para seguradoras, cobrindo todos os aspectos contábeis relevantes. O IFRS 17 (CPC 50) é baseado em um modelo geral, complementado por: • Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (a abordagem de taxa variável); • Uma abordagem simplificada (a abordagem de alocação de prêmios) principalmente para contratos de curta duração. A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Solví. **Definição de Estimativas Contábeis - Alterações ao IAS 8**: As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Solví. Divulgação De Políticas Contábeis - Alterações Ao Ias 1 E Ifrs Practice Statement 2: As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS Practice Statement 2 fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis "significativas" por um requisito para divulgar suas políticas contábeis "materiais" e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis. As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis do Grupo, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras do Grupo Solví. **Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação - Alterações ao IAS 12**: As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Solví. **Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12**: As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem: • Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e • Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva. A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente. Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Solvi, pois o Grupo Solvi não está sujeito às regras do modelo do Pilar Dois, uma vez que sua receita é inferior a 750 milhões de euros por ano. **2.33. Normas emitidas, mas ainda não vigentes:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo Solví, estão descritas a seguir. O Grupo Solví pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. **Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento)**: Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo Solvi. **Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante**: Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao o CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: • O que se entende por direito de adiar a liquidação. • Que o direito de adiar deve existir no final do período das demonstrações financeiras. • Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar. • Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação. Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente. O Grupo Solvi está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimo existentes podem exigir renegociação. **Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7**: Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demons trações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras.

**3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos: a. Julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas afeitas á aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 8 – Contas a receber de clientes - apuração de crédito de perda esperadas para registro de provisão sobre contas a receber. • Nota explicativa nº 14 – Consolidação: Determinação se a Companhia e suas controladas detém de fato controle sobre uma investida; • Nota explicativa nº 14– Equivalência patrimonial em investidas: Determinação se a Companhia e suas controladas detém influência significativa ou controle em conjunto sobre uma investida; • Nota explicativa nº 14 – Classificação de negócios em conjunto; • Nota explicativa nº 16 – Arrendamento: Determinação se um contrato contém um arrendamento; e • Notas explicativas nº 15 e 17 – Imobilizado e intangível - Estimativa da vida útil dos bens para mensurar a depreciação e amortização. • Notas explicativas nº 15 e 17 – Teste de redução ao valor recuperável: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento e ágio. • Nota explicativa nº 24 – Reconhecimento e mensuração para provisões de fechamento e pós fechamento de aterro, provisão para transporte e tratamento de chorume e provisão para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. **b. Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na preparação das demonstrações financeiras que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas notas explicativas mencionadas acima no item (a).

*continua...*

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 26/04/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/04/26/SOLVI1575622926042024.pdf
Hash:1714076641286a8d0ebcc14e31b7ca62868b296d70

*...continuação*

**SOLVÍ ESSENCIS AMBIENTAL S.A.** CNPJ: 40.263.170/0001-83 (anteriormente denominada Essencis Soluções Ambientais S.A.)

**Notas Explicativas às Informações Contábeis Individuais e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022** ***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***

**4. Instrumentos financeiros: a. Gerenciamento de riscos financeiros:** Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo Solví para cada um dos riscos abaixo, os objetivos do Grupo Solví, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos financeiros e gerenciamento do capital do Grupo Solví. As atividades do Grupo Solví o expõem a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de câmbio, risco de taxa de juros, risco em contratos públicos e risco de preço e cotacional), risco de crédito e risco de liquidez. Compete à Diretoria Financeira definir as políticas, práticas de avaliação e propor medidas mitigadoras de tais riscos, que são aprovadas e acompanhadas pelo Conselho de Administração. O Grupo Solví não possui instrumentos financeiros derivativos nas datas objeto destas demonstrações financeiras. **b. Risco de mercado: Risco de câmbio**: O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo Solví ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais do Grupo Solví (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo Solví) e aos investimentos líquidos do Grupo em controladas no exterior. As operações efetuadas pelo Grupo Solví no mercado interno não são afetadas pela variação cambial. As operações originadas das controladas diretas e indiretas no exterior são realizadas em outras moedas diferentes do Real e estão expostas ao risco de variação cambial. Esse risco é limitado aos valores reconhecidos pelo Grupo Solví em investimentos e resultado de equivalência patrimonial. Abaixo apresentamos os principais valores na moeda funcional, que poderão sofrer alterações decorrentes da flutuação da cotação das moedas: novo sol peruano (SOL), boliviano (BOL) e peso argentino (ARS).

| | 31 de dezembro de 2023 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Sucursal Peru | Sucursal Bolívia | Vega Sucursal Argentina | Cia de Inversiones | Innova Perú | Cia Vega Perú |
| **Ativo** | **1.113** | **84.323** | **20.494** | **169.347** | **157.581** | **157.430** |
| Ativo circulante | 1.043 | 71.454 | 2.469 | 6.562 | 111.443 | 94.944 |
| Ativo não circulante | 44 | 12.869 | - | 65.111 | 4.911 | 13.236 |
| Ativo permanente | 26 | - | 18.025 | 97.674 | 41.227 | 49.250 |
| **Passivo** | **1.113** | **84.323** | **20.494** | **169.347** | **157.581** | **157.430** |
| Passivo circulante | 27.046 | 67.415 | 106 | 412 | 88.820 | 3.028 |
| Passivo não circulante | 6.718 | - | - | 688 | 10.698 | 63.064 |
| Exposição | (32.651) | 16.908 | 20.388 | 168.247 | 58.063 | 91.338 |
| **Moeda local** | **SOL** | **BOB** | **ARS** | **SOL** | **SOL** | **SOL** |

| | 31 de dezembro de 2022 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Sucursal Peru | Sucursal Bolívia | Vega Sucursal Argentina | Cia de Inversiones | Innova Perú | Cia Vega Perú |
| **Ativo** | **1.183** | **149.460** | **35.234** | **145.973** | **138.201** | **135.005** |
| Ativo circulante | 1.104 | 135.606 | 7.929 | 5.010 | 94.419 | 69.579 |
| Ativo não circulante | 33 | 13.854 | - | 63.911 | 3.442 | 15.180 |
| Ativo permanente | 46 | - | 27.305 | 77.052 | 40.340 | 50.246 |
| **Passivo** | **1.183** | **149.460** | **35.234** | **145.973** | **138.201** | **135.005** |
| Passivo circulante | 26.892 | 124.111 | 279 | 449 | 73.613 | 3.204 |
| Passivo não circulante | 7.029 | - | 4.506 | 734 | 5.672 | 61.379 |
| Exposição | (32.738) | 25.349 | 30.449 | 144.790 | 58.916 | 70.422 |
| **Moeda local** | **SOL** | **BOB** | **ARS** | **SOL** | **SOL** | **SOL** |

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas nos exercícios indicados abaixo:

| | 2023 | | 2022 | |
|---|---|---|---|---|
| **Cotações em relação ao R$** | **Final** | **Média** | **Final** | **Média** |
| Sol Peruano (SOL) | 1,32 | 1,31 | 1,38 | 1,35 |
| Boliviano (BOB) | 0,71 | 0,71 | 0,76 | 0,76 |
| Peso argentino (ARS) | 0,01 | 0,01 | 0,03 | 0,04 |

***Análise de sensibilidade***: Uma valorização (ou desvalorização) do peso argentino, sol peruano e boliviano contra o Real afeta a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e aumenta (ou reduz) o patrimônio, cuja sensibilidade é apresentada considerando o cenário abaixo. O cenário I é considerado pela administração do Grupo Solví com o mais provável, considerando a manutenção dos saldos e os cenários II e III que foram estimados com uma valorização dos câmbios em 25% e 50% respectivamente. Já os cenários IV e V estimam a desvalorização dos câmbios de 25% e 50%, respectivamente, de acordo com os montantes demonstrados abaixo:

**Consolidado - 31 de dezembro de 2023**

| **Exposição Patrimonial** | **Exposição Patrimônio Líquido (em R$)** | **Cotação do câmbio em relação ao R$** | **I- Provável** | **II - 25%** | **III - 50%** | **IV - (25%)** | **V - (50%)** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Efeito no Resultado por Cenário | | | | |
| SOL | 284.997 | 0,76 | 284.997 | 356.246 | 427.496 | (356.246) | (427.496) |
| BOB | 16.908 | 1,42 | 16.908 | 21.135 | 25.362 | (21.135) | (25.362) |
| ARS | 20.388 | 166,89 | 20.388 | 25.485 | 30.582 | (25.485) | (30.582) |
| **Efeito** | | | **322.293** | **402.866** | **483.440** | **(402.866)** | **(483.440)** |

**Consolidado - 31 de dezembro de 2022**

| **Exposição Patrimonial** | **Exposição Patrimônio Líquido (em R$)** | **Cotação do câmbio em relação ao R$** | **I- Provável** | **II - 25%** | **III - 50%** | **IV - (25%)** | **V - (50%)** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Efeito no Resultado por Cenário | | | | |
| SOL | 241.390 | 0,73 | 241.390 | 301.738 | 362.085 | (301.738) | (362.085) |
| BOB | 25.349 | 1,31 | 25.349 | 31.686 | 38.024 | (31.686) | (38.024) |
| ARS | 30.449 | 33,78 | 30.449 | 38.061 | 45.674 | (38.061) | (45.674) |
| **Efeito** | | | **297.188** | **371.485** | **445.783** | **(371.485)** | **(445.783)** |

Esta análise é baseada em hipótese que o Grupo Solví considera para a variação das taxas de câmbio das moedas dos países em que o Grupo Solví opera, considerando um ganho no resultado pela valorização do Real ou uma perda no resultado pela desvalorização do Real, perante as demais moedas.

**c. Risco de taxa de juros:** O risco de taxa de juros do Grupo Solví decorre substancialmente de instrumentos financeiros expostos a taxas pós-fixadas (principalmente CDI, TJLP, SELIC, IPCA e TR). Nos ativos financeiros estão vinculados a Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") classificados nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Os passivos financeiros das rubricas empréstimos, financiamentos e debêntures são contratados majoritariamente com taxas pós-fixadas acrescidas de um spread pré-fixado, sempre dentro de condições normais de mercado, atualizadas e mensuradas pelo seu custo amortizado. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário razoavelmente possível uma valorização ou desvalorização das taxas de juros pós- fixadas em 12% tendo como base os montantes registrados no final do exercício de 2023 (14% em 2022), conforme abaixo.

**Controladora 2023**

| **Exposição patrimonial** | **Exposição em R$** | **Taxa pós-fixada em 31/12/2023** | **Efeito razoavelmente possível no Resultado** |
|---|---|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa (nota 6.1) | 6.462 | | 753 |
| Títulos e valores mobiliários (6.2) | 9.471 | CDI e TJLP | 1.155 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 21) | (1.237.392) | | (144.156) |
| **Exposição líquida a taxas pós-fixadas** | **(1.221.459)** | | |
| **Efeito no resultado** | | | **(142.248)** |

**Consolidado 2023**

| **Exposição patrimonial** | **Exposição em R$** | **Taxa pós-fixada em 31/12/2023** | **Efeito razoavelmente possível no Resultado** |
|---|---|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa (nota 10.1) | 222.333 | | 25.902 |
| Títulos e valores mobiliários (10.2) | 9.789 | CDI, TJPL e IPCA | 1.646 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 21) | (1.663.211) | | (193.764) |
| **Exposição líquida a taxas pós-fixadas** | **(1.431.089)** | | |
| **Efeito no resultado** | | | **(166.216)** |

**Controladora 2022**

| **Exposição patrimonial** | **Exposição em R$** | **Taxa pós-fixada em 31/12/2022** | **Efeito razoavelmente possível no Resultado** |
|---|---|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa (nota 10.1) | 61.648 | | 8.415 |
| Títulos e valores mobiliários (10.2) | 9.893 | CDI e TJLP | 1.410 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 21) | (1.170.411) | | (159.761) |
| **Exposição líquida a taxas pós-fixadas** | **(1.098.870)** | | |
| **Efeito no resultado** | | | **(149.936)** |

**Consolidado 2022**

| **Exposição patrimonial** | **Exposição em R$** | **Taxa pós-fixada em 31/12/2022** | **Efeito razoavelmente possível no Resultado** |
|---|---|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa (nota 10.1) | 326.956 | | 44.697 |
| Títulos e valores mobiliários (10.2) | 15.254 | CDI, TJPL e IPCA | 3.038 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 21) | (1.494.972) | | (204.059) |
| **Exposição líquida a taxas pós-fixadas** | **(1.152.762)** | | |
| **Efeito no resultado** | | | **(156.324)** |

O Grupo Solví monitora os índices de mercado continuamente para avaliar os impactos potenciais nas despesas financeiras e a possível necessidade de substituir uma dívida. **d. Risco de preços:** Nos contratos de concessão/PPP e nos contratos com municípios firmados sob legislação vigente, os preços dos serviços prestados são reajustados anualmente com base na variação de um índice de preços ou de uma fórmula paramétrica que leva em consideração a inflação dos custos dos insumos necessários à prestação dos serviços, que constituem o objeto contratual. Os contratos contêm também cláusulas correspondentes ao direito legal do contratado à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro. **e. Risco em contratos públicos:** O risco de contrato de concessão está atrelado a possíveis falhas no cumprimento das obrigações definidas em cláusulas contratuais, bem como ao respeito aos direitos por parte do contratante. **f. Concentração de receitas:** Conforme comentado anteriormente, parte das receitas com prestações de serviços é advinda de controladas constituídas com o propósito específico de executar serviços de limpeza, de coleta, tratamento e destinação final de resíduos para uma única municipalidade, possuindo, portanto, um único cliente. Por se tratar de serviços essenciais, o risco do Grupo Solví deixar de receber de seus clientes pode ser considerado baixo. Atrasos temporários de recebimento por questões de caixa ou orçamentárias dos contratantes podem ocorrer, mas o Grupo Solví não sofreu, nos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, perdas relevantes de créditos de clientes públicos. **g. Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco do Grupo Solví incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo Solví (vide NE nº 5). Para mitigar o risco de possibilidade do Grupo Solví ter perdas decorrentes de inadimplência de suas instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, o Grupo Solví adota como prática somente realizar operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*. Em relação ao contas a receber de clientes, a composição representa 81% públicos e 19% privados. O Grupo Solví realiza uma análise de liquidez do potencial contratante antes de formalizar sua proposta em processo licitatório, a fim de minimizar o risco de crédito no decorrer da vigência do contrato. Em relação aos clientes privados, além de realizar uma análise cadastral e de crédito para financiamento interno de seus clientes, o Grupo Solví limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de vencimento e ações de cobrança que chegam à suspensão do serviço prestado a partir de determinado número de dias de inadimplência. A diversificação da carteira de clientes contribui adicionalmente, para a mitigação do risco de crédito. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | **explicativa** | **2023** | **2022** | **2023** | **2022** |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6 | 6.462 | 61.648 | 222.333 | 326.956 |
| Títulos e valores mobiliários | 7 | 9.471 | 9.893 | 9.789 | 15.254 |
| Contas a receber de clientes | 8 | 122.021 | 107.647 | 739.373 | 670.161 |
| Dividendos a receber | 12 | 25.502 | 9.878 | 4.485 | 4.316 |
| Mútuos a receber partes relacionadas | 22 | 2.810 | 138.866 | 36.743 | 24.587 |
| Ativo financeiro de concessão | 35 | - | - | 7.898 | 15.751 |
| Outras contas a receber | 9 | 6.678 | 5.988 | 46.264 | 26.957 |
| | | **172.944** | **333.920** | **1.066.885** | **1.083.982** |

**Controladora**

| **Em 31 de dezembro de 2023** | **A vencer** | **Até 30 dias** | **Entre 31 e 60 dias** | **Entre 61 e 90 dias** | **Entre 91 e 180 dias** | **Entre 181 e 360 dias** | **Acima de 360 dias** | **PCLD** | **Valor contábil** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa | 6.462 | - | - | - | - | - | - | - | 6.462 |
| Títulos e valores mobiliários | 9.471 | - | - | - | - | - | - | - | 9.471 |
| Contas a receber de clientes | 79.601 | 13.584 | 13.262 | 1.385 | 8.236 | 1.280 | 7.979 | (3.306) | 122.021 |
| Dividendos a receber | 530 | - | - | - | - | - | 24.972 | - | 25.502 |
| Mútuos a receber partes relacionadas | 2.810 | - | - | - | - | - | - | - | 2.810 |
| Outras contas a receber | 6.678 | - | - | - | - | - | - | - | 6.678 |
| | **105.552** | **13.584** | **13.262** | **1.385** | **8.236** | **1.280** | **32.951** | **(3.306)** | **172.944** |

**Controladora**

| **Em 31 de dezembro de 2022** | **A vencer** | **Até 30 dias** | **Entre 31 e 60 dias** | **Entre 61 e 90 dias** | **Entre 91 e 180 dias** | **Entre 181 e 360 dias** | **Acima de 360 dias** | **PCLD** | **Valor contábil** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa | 61.648 | - | - | - | - | - | - | - | 61.648 |
| Títulos e valores mobiliários | 9.893 | - | - | - | - | - | - | - | 9.893 |
| Contas a receber de clientes | 83.819 | 10.995 | 949 | 1.482 | 1.716 | 3.182 | 7.773 | (2.269) | 107.647 |
| Dividendos a receber | 9.039 | - | - | - | - | - | 839 | - | 9.878 |
| Mútuos a receber partes relacionadas | 138.866 | - | - | - | - | - | - | - | 138.866 |
| Outras contas a receber | 5.988 | - | - | - | - | - | - | - | 5.988 |
| | **309.253** | **10.995** | **949** | **1.482** | **1.716** | **3.182** | **8.612** | **(2.269)** | **333.920** |

**Consolidado**

| **Em 31 de dezembro de 2023** | **A vencer** | **Até 30 dias** | **Entre 31 e 60 dias** | **Entre 61 e 90 dias** | **Entre 91 e 180 dias** | **Entre 181 e 360 dias** | **Acima de 360 dias** | **PCLD** | **Valor contábil** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa | 222.333 | - | - | - | - | - | - | - | 222.333 |
| Títulos e valores mobiliários | 9.789 | - | - | - | - | - | - | - | 9.789 |
| Contas a receber de clientes | 370.712 | 68.939 | 32.352 | 4.433 | 24.296 | 50.756 | 243.624 | (55.739) | 739.373 |
| Dividendos a receber | 3.646 | - | - | - | - | - | 839 | - | 4.485 |
| Ativo financeiro de concessão | 7.898 | - | - | - | - | - | - | - | 7.898 |
| Mútuos a receber partes relacionadas | 36.743 | - | - | - | - | - | - | - | 36.743 |
| Outras contas a receber | 46.264 | - | - | - | - | - | - | - | 46.264 |
| | **697.385** | **68.939** | **32.352** | **4.433** | **24.296** | **50.756** | **244.463** | **(55.739)** | **1.066.885** |

**Consolidado**

| **Em 31 de dezembro de 2022** | **A vencer** | **Até 30 dias** | **Entre 31 e 60 dias** | **Entre 61 e 90 dias** | **Entre 91 e 180 dias** | **Entre 181 e 360 dias** | **Acima de 360 dias** | **PCLD** | **Valor contábil** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa | 326.956 | - | - | - | - | - | - | - | 326.956 |
| Títulos e valores mobiliários | 15.254 | - | - | - | - | - | - | - | 15.254 |
| Contas a receber de clientes | 307.198 | 82.914 | 15.887 | 10.900 | 7.355 | 67.841 | 231.330 | (53.264) | 670.161 |
| Dividendos a receber | 3.477 | - | - | - | - | - | 839 | - | 4.316 |
| Ativo financeiro de concessão | 15.751 | - | - | - | - | - | - | - | 15.751 |
| Mútuos a receber partes relacionadas | 24.587 | - | - | - | - | - | - | - | 24.587 |
| Outras contas a receber | 26.957 | - | - | - | - | - | - | - | 26.957 |
| | **720.180** | **82.914** | **15.887** | **10.900** | **7.355** | **67.841** | **232.169** | **(53.264)** | **1.083.982** |

**h. Risco de liquidez:** A liquidez do Grupo Solví depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamentos próprios. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que o Grupo Solví disponha de caixa suficiente para atender seus compromissos e desenvolver as suas operações. O quadro abaixo analisa os passivos do Grupo Solví, por faixas de vencimento, que compreende o período remanescente entre a data da demonstração financeira e a data contratual do vencimento.

**Controladora**

| **Em 31 de dezembro de 2023** | **Menos de 1 ano** | **Entre 1 e 2 anos** | **Entre 2 e 5 anos** | **Mais de 5 anos** | **Valor projetado** | **Valor contábil** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Empréstimos e financiamentos (a) | 51.336 | 28.896 | 57.822 | 998 | 139.052 | 116.295 |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 62.146 | 3.071 | - | - | 65.217 | 65.217 |
| Mútuos a pagar à partes relacionadas | - | 36.771 | - | - | 36.771 | 36.771 |
| Debêntures (a) | 281.682 | 384.074 | 628.954 | 534.425 | 1.829.135 | 1.121.097 |
| Passivo de arrendamento | 6.175 | 10.789 | 16.872 | 15.039 | 48.875 | 48.875 |
| | **401.339** | **463.601** | **703.648** | **550.462** | **2.119.050** | **1.388.255** |

**Controladora**

| **Em 31 de dezembro de 2022** | **Menos de 1 ano** | **Entre 1 e 2 anos** | **Entre 2 e 5 anos** | **Mais de 5 anos** | **Valor projetado** | **Valor contábil** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Empréstimos e financiamentos (a) | 91.814 | 63.900 | 44.489 | 953 | 201.156 | 179.362 |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 53.265 | 3.709 | - | - | 56.974 | 56.974 |
| Mútuos a pagar à partes relacionadas | - | 7.878 | - | - | 7.878 | 7.878 |
| Debêntures (a) | 168.429 | 544.160 | 1.009.262 | 206.071 | 1.927.922 | 991.049 |
| Passivo de arrendamento | 5.489 | 10.642 | 15.742 | 16.957 | 48.830 | 48.830 |
| | **318.997** | **630.289** | **1.069.493** | **223.981** | **2.242.760** | **1.284.093** |

**Consolidado**

| **Em 31 de dezembro de 2023** | **Menos de 1 ano** | **Entre 1 e 2 anos** | **Entre 2 e 5 anos** | **Mais de 5 anos** | **Valor projetado** | **Valor contábil** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Empréstimos e financiamentos (a) | 162.590 | 95.889 | 167.150 | 77.252 | 502.881 | 406.696 |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 252.766 | 7.461 | - | - | 260.227 | 260.227 |
| Mútuos a pagar à partes relacionadas | 7.201 | 15.436 | - | - | 22.637 | 22.637 |
| Debêntures (a) | 307.506 | 426.741 | 734.600 | 562.399 | 2.031.246 | 1.256.515 |
| Passivo de arrendamento | 20.330 | 19.144 | 28.055 | 22.860 | 90.389 | 90.389 |
| | **750.393** | **564.671** | **929.805** | **662.511** | **2.907.380** | **2.036.464** |

**Consolidado**

| **Em 31 de dezembro de 2022** | **Menos de 1 ano** | **Entre 1 e 2 anos** | **Entre 2 e 5 anos** | **Mais de 5 anos** | **Valor projetado** | **Valor contábil** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Empréstimos e financiamentos (a) | 72.007 | 307.613 | 151.812 | 13.114 | 544.546 | 430.162 |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 229.019 | 16.359 | - | - | 245.378 | 245.378 |
| Mútuos a pagar à partes relacionadas | 7.386 | 2.803 | - | - | 10.189 | 10.189 |
| Debêntures (a) | 171.247 | 566.266 | 1.054.504 | 220.625 | 2.012.642 | 1.064.810 |
| Passivo de arrendamento | 21.337 | 34.612 | 25.643 | 18.258 | 99.850 | 99.850 |
| | **500.996** | **927.653** | **1.231.959** | **251.997** | **2.912.605** | **1.850.389** |

(a) Difere do valor contábil, pois refere-se ao valor estimado de desembolso.,

**i. Gerenciamento de capital:** Os objetivos do Grupo Solví durante o processo de administração do seu capital é garantir a capacidade de continuidade e crescimento das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal para minimizar despesas financeiras. Para manter boas práticas na gestão da estrutura de capital, o Grupo Solví, quando aprovado pelos acionistas controladores, pode rever sua política de distribuição de dividendos (ou juros sobre capital próprio), emitir novas ações ou reduzir capital. O Grupo Solví utiliza o endividamento líquido, para acompanhar a sua performance de geração de caixa, bem como para comparação com parâmetros de mercado.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2023** | **2022** | **2023** | **2022** |
| Empréstimos e financiamentos, debêntures | 1.237.392 | 1.170.411 | 1.663.211 | 1.494.972 |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 65.217 | 56.974 | 260.227 | 245.378 |
| **Total Endividamento** | **1.302.609** | **1.227.385** | **1.923.438** | **1.740.350** |
| (-) Caixa e caixa equivalente | (6.462) | (61.648) | (222.333) | (326.956) |
| **(=) Endividamento líquido (a)** | **1.296.147** | **1.165.737** | **1.701.105** | **1.413.394** |
| Patrimônio líquido | 430.110 | 452.921 | 565.730 | 575.439 |
| **Capital social e endividamento líquido (b)** | **1.726.257** | **1.618.658** | **2.266.835** | **1.988.833** |
| Quociente de alavancagem (a ÷ b) | **75%** | **72%** | **75%** | **71%** |

**j. Valor justo dos instrumentos financeiros:** Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão demonstrados a seguir:

**Controladora**

| | | 2023 | | | 2022 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos financeiros:** | **Hierarquia do valor justo** | **Categoria** | **Valor Contábil** | **Valor justo** | **Valor Contábil** | **Valor justo** |
| Caixa e equivalentes de caixa | Nível 1 | VJR | 6.462 | 6.462 | 61.648 | 61.648 |
| Títulos e valores mobiliários | Nível 2 | VJR | 9.471 | 9.471 | 9.893 | 9.893 |
| Contas a receber de clientes | | Custo amortizado | 122.021 | 122.021 | 107.647 | 107.647 |
| Outras contas a receber | | Custo amortizado | 6.678 | 6.678 | 5.988 | 5.988 |
| Mútuo a receber de partes relacionadas | | Custo amortizado | 2.810 | 2.810 | 138.866 | 138.866 |
| **Total** | | | **147.442** | **147.442** | **324.042** | **324.042** |
| **Passivos financeiros:** | | | | | | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | | Custo amortizado | 65.217 | 65.217 | 56.974 | 56.974 |
| Mútuo a pagar a partes relacionadas | | Custo amortizado | 36.771 | 36.771 | 7.878 | 7.878 |
| Empréstimos e financiamentos | | Custo amortizado | 116.295 | 113.379 | 179.362 | 204.215 |
| Debêntures | | Custo amortizado | 1.121.097 | 1.184.308 | 991.049 | 1.009.182 |
| Passivo de arrendamento | | Custo amortizado | 48.875 | 48.875 | 48.830 | 48.830 |
| **Total** | | | **1.388.255** | **1.448.550** | **1.284.093** | **1.327.079** |

**Consolidado**

| | | 2023 | | | 2022 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos financeiros:** | **Hierarquia do valor justo** | **Categoria** | **Valor Contábil** | **Valor justo** | **Valor Contábil** | **Valor justo** |
| Caixa e equivalentes de caixa | Nível 1 | VJR | 222.333 | 222.333 | 326.956 | 326.956 |
| Contas a receber de clientes | | Custo amortizado | 739.373 | 739.373 | 670.161 | 670.161 |
| Outras contas a receber | | Custo amortizado | 46.264 | 46.264 | 26.957 | 26.957 |
| Mútuo a receber de partes relacionadas | | Custo amortizado | 36.743 | 36.743 | 24.587 | 24.587 |
| Títulos e valores mobiliários | Nível 2 | VJR | 9.789 | 9.789 | 15.254 | 15.254 |
| Ativo financeiro | | Custo amortizado | 7.898 | 7.898 | 15.751 | 15.751 |
| **Total** | | | **1.062.400** | **1.062.400** | **1.079.666** | **1.079.666** |
| **Passivos financeiros:** | | | | | | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | | Custo amortizado | 260.227 | 260.227 | 245.378 | 245.378 |
| Empréstimos e financiamentos | | Custo amortizado | 406.696 | 422.096 | 430.162 | 430.160 |
| Debêntures | | Custo amortizado | 1.256.515 | 1.323.306 | 1.064.810 | 1.092.726 |
| Mútuo a pagar a partes relacionadas | | Custo amortizado | 22.637 | 22.637 | 10.189 | 10.189 |
| Passivo de arrendamento | | Custo amortizado | 90.389 | 90.389 | 99.850 | 99.850 |
| **Total** | | | **2.036.464** | **2.118.655** | **1.850.389** | **1.878.303** |

**k. Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo Solví requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos, que inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3, conforme aplicável. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo Solví usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; e **Nível 3** – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). São reconhecidas as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças, se aplicável. São revisados regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então o Grupo Solví analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Os valores justos têm sido determinados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo. O valor justo dos instrumentos financeiros foi determinado conforme descrito a seguir: Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos que se aproximam aos saldos contábeis; As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da quota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo; As aplicações financeiras em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na "curva do papel" e, portanto, o Grupo Solví entende que seus valores justos correspondem aos valores contábeis; Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores a valor contábil, menos a provisão para perdas de clientes e ajuste a valor presente, representam seus valores justos; O saldo mantido com partes relacionadas, tanto ativo quanto passivo, são apurados de acordo com condições negociadas entre as partes; Os financiamentos estruturados contratados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e Caixa Econômica Federal ("CEF") possuem características próprias e não há no mercado oferta de crédito às entidades em geral que se equiparem às condições definidas nos referidos financiamentos; As debêntures têm seu valor justo calculado pela atualização de indicadores de mercado. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

**5. Aspectos ambientais:** As operações do Grupo Solví estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são mitigados por procedimentos operacionais e controles, que se traduzem em custos contínuos que são computados nos resultados correntes de cada período e em investimentos em equipamentos e sistemas de controle e detecção de anomalias, que são ativados. O Grupo Solví realiza mensalmente provisão para fechamento dos aterros e para gastos no período de pós-fechamento para monitoramento e tratamento dos gases e percolado na área pelo prazo de 20 anos após o seu fechamento. O Grupo Solví mantém também provisão para perdas em processos relacionados a questões ambientais.

**6. Caixa e equivalentes de caixa**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2023** | **2022** | **2023** | **2022** |
| Caixa e bancos | 262 | 4.749 | 21.452 | 67.937 |
| Certificado de depósito bancário (CDB) | 6.200 | 56.899 | 200.881 | 259.019 |
| | **6.462** | **61.648** | **222.333** | **326.956** |

Em 31 de dezembro de 2023 os Certificados de Depósitos Bancários têm liquidez imediata e remuneração atrelada à variação média de 93,33% do CDI (89,75% do CDI em 31 de dezembro de 2022), não estando sujeitas a riscos de mudança significativa de valor.

**7. Títulos e valores mobiliários**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2023** | **2022** | **2023** | **2022** |
| Circulante | - | - | 318 | 372 |
| Não circulante | 9.471 | 9.893 | 9.471 | 14.882 |
| | **9.471** | **9.893** | **9.789** | **15.254** |

O Grupo Solví cedeu depósitos bancários à vista no montante de R$ 9.471 da controladora e R$9,789 do consolidado para garantia de empréstimos bancários. Estão registrados como aplicações financeiras na modalidade CDB e possuem remuneração atrelada à variação média de 98,70% do CDI em 31 de dezembro de 2023 (98,92% em 31 dezembro de 2022). A exposição do Grupo Solví aos riscos de taxas de juros e de liquidez é divulgada na NE n 4 (c).

**8. Contas a receber de clientes**

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | **explicativa** | **2023** | **2022** | **2023** | **2022** |
| **Clientes públicos:** | | | | | |
| Valores faturados | | 7.695 | 10.784 | 359.776 | 316.389 |
| Medições a faturar | | 11.257 | 17.378 | 286.280 | 168.981 |
| | | **18.952** | **28.162** | **646.056** | **485.370** |
| **Clientes privados:** | | | | | |
| Valores faturados | | 33.712 | 28.264 | 95.581 | 98.232 |
| Medições a faturar | | 20.807 | 15.722 | 53.362 | 118.233 |
| Crédito de carbono | | - | 18 | 3.633 | 18.598 |
| | | **54.519** | **44.004** | **152.576** | **235.063** |
| Perdas de crédito esperada | | (3.306) | (2.269) | (55.739) | (53.264) |
| (-) Ajuste a valor presente | | - | - | (5.090) | - |
| Partes relacionadas | 22 | 51.856 | 37.750 | 1.570 | 2.992 |
| **Total** | | **122.021** | **107.647** | **739.373** | **670.161** |
| Circulante | | 118.796 | 106.509 | 607.411 | 506.850 |
| Não circulante | | 3.225 | 1.138 | 131.962 | 163.311 |

O valor do risco efetivo de possíveis perdas está incluído no saldo de provisão para perda esperada de crédito de liquidação duvidosa ("PECLD"). O aging list das contas a receber é composto como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2023** | **2022** | **2023** | **2022** |
| Valores a vencer | 79.601 | 83.819 | 370.712 | 307.198 |
| *Vencidos:* | | | | |
| Até 30 dias | 13.584 | 10.995 | 68.939 | 82.914 |
| Entre 31 e 60 dias | 13.262 | 949 | 32.352 | 15.887 |
| Entre 61 e 90 dias | 1.385 | 1.482 | 4.433 | 10.900 |
| Entre 91 e 180 dias | 8.236 | 1.716 | 24.296 | 7.355 |
| Entre 181 e 360 dias | 1.280 | 3.182 | 50.756 | 67.841 |
| Acima de 360 dias | 7.979 | 7.773 | 243.624 | 231.330 |
| PECLD | (3.306) | (2.269) | (55.739) | (53.264) |
| | **122.021** | **107.647** | **739.373** | **670.161** |

A avaliação da perda de crédito esperada é realizada para a carteira de clientes e foi constituída com base em análises de riscos de crédito, que contemplam o histórico de perdas, a situação específica de cada cliente, a situação econômico-financeira ao qual pertencem, as garantias legais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos externos. A Companhia e suas controladas não possuem histórico de perdas com clientes públicos, tendo em vista o êxito no recebimento dos títulos, demonstrando que mesmo que a Companhia e suas controladas tenham histórico de atrasos no contas a receber de tais clientes, ainda assim os recebimentos são recuperáveis. Para os clientes públicos vencidos, a Companhia e suas controladas avaliam os créditos em aberto mensalmente e ações judiciais de cobranças são iniciadas após avaliação da diretoria financeira e da diretoria de operações de negócios. A provisão constituída refere-se substancialmente a recebíveis junto a clientes privados. Não há expectativa de perdas de crédito com clientes públicos. A movimentação da provisão para perdas de crédito esperada está demonstrada abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2023** | **2022** | **2023** | **2022** |
| **Saldo inicial** | **(2.269)** | **(6.337)** | **(53.264)** | **(9.926)** |
| Reorganização societária | - | - | - | (46.031) |
| Variação cambial | - | - | (1.258) | (199) |
| Provisão do exercício | (5.190) | (7.661) | (13.546) | (20.186) |
| Reversão do exercício | 4.153 | 11.729 | 12.329 | 23.078 |
| **Saldo final** | **(3.306)** | **(2.269)** | **(55.739)** | **(53.264)** |

**9. Outras contas a receber**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2023** | **2022** | **2023** | **2022** |
| Folha de pagamento | 2.648 | 2.139 | 18.441 | 8.421 |
| Seguros a apropriar e licenças | 3.811 | 3.687 | 7.225 | 7.602 |
| Outras contas a receber | 219 | 162 | 20.598 | 10.934 |
| | **6.678** | **5.988** | **46.264** | **26.957** |
| Circulante | 5.640 | 4.865 | 25.270 | 15.530 |
| Não circulante | 1.038 | 1.123 | 20.994 | 11.427 |

**10. Estoques**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2023** | **2022** | **2023** | **2022** |
| Materiais de consumo | 20.797 | 13.197 | 59.845 | 57.396 |
| Remessa para industrialização externa | 31 | 2.757 | 932 | 7.314 |
| Sucata eletrônica | 79 | 2.519 | 701 | 5.495 |
| | **20.907** | **18.473** | **61.478** | **70.205** |

**11. Ativos não circulantes mantidos para venda:** Refere-se a imóvel rural localizado no Município de Pelotas – RS, de propriedade da controlada indireta CRVR, originalmente adquirido para fins do desenvolvimento de projeto que não se viabilizou, anteriormente registrado no ativo imobilizado por R$1.470. O Imóvel foi objeto de um Contrato de Promessa de Compra e Venda a um terceiro, tendo a empresa recebido adiantamento de 50% do valor da venda. Aguarda-se a conclusão dos trâmites burocráticos, para conclusão da transação e transferência da propriedade.

**12. Dividendos a receber e a pagar:** Os estatutos sociais ou os contratos sociais da Companhia e de suas controladas determinam a distribuição de dividendos, do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos a receber e a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como direito no ativo e como obrigação no passivo, respectivamente. Os dividendos a pagar e a receber são compostos como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| **Dividendos a receber** | **2023** | **2022** | **2023** | **2022** |
| **Controladas:** | | | | |
| Vega Engenharia Ambiental S.A. | - | 216 | - | - |
| Ecovia Valorização de Resíduos Ltda. | - | - | 10 | 10 |
| Revita Engenharia S.A. | 24.133 | 8.147 | - | - |
| **Controladas em conjunto:** | | | | |
| Essencis MG Soluções Ambientais S.A. | 1.369 | 1.515 | 1.369 | 1.515 |
| Viasolo Engenharia Ambiental S.A. | - | - | 2.301 | 2.301 |
| Biotérmica Energia S.A. | - | - | 620 | 490 |
| Logistica Ambiental Mediterrânea S.A. | - | - | 59 | - |
| LimAr Rosário | - | - | 126 | - |
| | **25.502** | **9.878** | **4.485** | **4.316** |
| Circulante | 530 | 9.039 | 3.646 | 3.477 |
| Não circulante | 24.972 | 839 | 839 | 839 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| **Dividendos a pagar** | **2023** | **2022** | **2023** | **2022** |
| **Controladora:** | | | | |
| Solví Participações S.A. | 12.740 | 12.740 | 32.085 | 42.559 |
| **Controladas:** | | | | |
| Vital Engenharia S.A | | | | |
| (Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.) | - | - | 3.888 | 3.889 |
| C.F.C.R (Riograndense Participações S.A.) | - | - | 8.182 | 8.824 |
| (Latte) Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga | - | - | 16.862 | 6.180 |
| Ecovida Ambiental S.A. (Innova Ambiental S.A.) | - | - | 18.294 | 13.557 |
| Lara Central de Tratamento de Resíduos Ltda. (SBC Valorização de Resíduos S.A.) | - | - | 10.079 | 9.805 |
| | **12.740** | **12.740** | **89.390** | **84.814** |

**13. Impostos a recuperar**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2023** | **2022** | **2023** | **2022** |
| INSS | 463 | 73 | 8.820 | 11.377 |
| Pis e Cofins | 4.848 | 668 | 38.796 | 33.704 |
| IRPJ | 8.334 | 12.427 | 67.612 | 53.240 |
| CSLL | 2.204 | 2.893 | 15.963 | 12.474 |
| ICMS | 3.370 | 3.941 | 6.517 | 7.990 |
| Outros impostos | 10 | 12 | 3.251 | 2.221 |
| | **19.229** | **20.014** | **140.959** | **121.006** |
| Circulante | 15.825 | 4.662 | 89.929 | 27.836 |
| Não circulante | 3.404 | 15.352 | 51.030 | 93.170 |

**14**. **Investimentos**

**14.1.** ***Relação das empresas do Grupo Solví organizadas por investida***

| **Empresas** | **Atividade principal** | **Local principal de operação** | **Classificação** | **Participação % 31 de dezembro de 2023** | **Participação % 31 de dezembro de 2022** |
|---|---|---|---|---|---|
| **Solví Essencis Ambientais S.A.** | | | | | |
| Essencis MG Soluções Ambientais S.A. | Manejo de resíduos sólidos | Betim-MG | Controlada em Conjunto | 66,67% | 66,67% |
| Catarinense Engenharia Ambiental S.A. | Manejo de resíduos sólidos | Joinville-SC | Controlada em Conjunto | 54,00% | 54,00% |
| Ecotottal Sistemas de Gestão Ltda. | Manejo de resíduos sólidos | Capela de Santana-RS | Controlada | 100,00% | 100,00% |
| GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A. | Manejo de resíduos sólidos | São Paulo-SP e Rio de Janeiro- RJ | Controlada | 100,00% | 100,00% |
| Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda | Manejo de resíduos sólidos | Rio Grande-RS | Controlada | 100,00% | 100,00% |
| Compañia de Inversiones Ambientales S.A. | Participação em cias de manejo de resíduos sólidos | Peru | Controlada | 100,00% | 100,00% |
| Vega Peru S.A. | Participação em cias de manejo de resíduos sólidos | Peru | Controlada | 100,00% | 100,00% |
| Innova Ambiental S.A. | Manejo de resíduos sólidos | Peru | Controlada | 70,00% | 70,00% |
| Ambitotal S.A. | Manejo de resíduos sólidos | Peru | Controlada | 70,00% | 70,00% |
| Solví Saneamento Ltda. | Participação em cias de manejo de resíduos sólidos | São Paulo-SP | Controlada | 100,00% | 100,00% |
| Atenta Corretora de Seguros Ltda. | Corretora de seguros | São Paulo-SP | Controlada | 100,00% | 100,00% |
| Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda (a) | Soluções em tecnologia | São Paulo-SP | Controlada | 100,00% | 100,00% |
| Vega Engenharia Ambiental S.A. | Manejo de resíduos sólidos | São Paulo-SP | Controlada | 100,00% | 100,00% |
| Vega Sucursal Perú | Manejo de resíduos sólidos | Lima - Peru | Controlada | 100,00% | 100,00% |
| Vega Sucursal Bolivia | Manejo de resíduos sólidos | Santa Cruz de la Sierra - Bolivia | Controlada | 100,00% | 100,00% |
| Ingeniería Y Gestión Ambiental de Resíduos S.A. - IGAR | Desenvolvimento de novos negócios na área manejo de resíduos sólidos | Bolívia | Controlada | 99,98% | 99,98% |
| Vega Sucursal Argentina | Participação em cias de manejo de resíduos sólidos | Argentina | Controlada | 100,00% | 100,00% |
| LimpAr Rosário S.A. | Manejo de resíduos sólidos | Rosário -Argentina | Controlada em conjunto | 60,00% | 60,00% |
| Logística Ambiental Mediterránea S.A. | Manejo de resíduos sólidos | Córdoba -Argentina | Controlada em conjunto | 49,00% | 49,00% |
| Revita Engenharia S.A. | Manejo de resíduos sólidos | São Paulo-SP | Controlada | 100,00% | 100,00% |
| Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A. | Manejo de resíduos sólidos | São Paulo-SP | Controlada | 51,00% | 51,00% |
| Logística Ambiental de São Paulo S.A. | Manejo de resíduos sólidos | São Paulo-SP | Controlada | 62,35% | 62,35% |
| Viasolo Engenharia Ambiental S.A. | Manejo de resíduos sólidos | Betim-MG | Controlada em Conjunto | 51,00% | 51,00% |
| Ecovia Valorização de Resíduos Ltda | Manejo de resíduos sólidos | Conselheiro Lafaiete - MG | Controlada em Conjunto | 51,00% | 51,00% |
| Alfenas Ambiental Trat de Res e Limp Urbana Ltda. | Manejo de resíduos sólidos | Alfenas MG | Controlada em Conjunto | 51,00% | 51,00% |
| Resíduo Zero Ambiental S.A. | Manejo de resíduos sólidos | Guapó - GO | Controlada em Conjunto | 30,60% | 30,60% |
| Riograndense Participações S.A. | Participação em cias de manejo de resíduos sólidos | Porto Alegre-RS | Controlada | 70,00% | 70,00% |
| CRVR - Riograndense de Valorização de Resíduos Ltda. | Manejo de resíduos sólidos | Minas do Leão-RS | Controlada | 70,00% | 70,00% |
| Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda. | Manejo de resíduos sólidos | Salvador-BA | Controlada | 100,00% | 100,00% |
| São Carlos Ambiental S.A. ("SCA") | Manejo de resíduos sólidos | São Carlos-SP | Controlada | 100,00% | 100,00% |
| Hekos Soluções Ambientais S. A. | Manejo de resíduos sólidos | Belford Roxo-RJ | Controlada em conjunto | 51,00% | 51,00% |
| Rio Grande Ambiental Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A. ("RGA") | Manejo de resíduos sólidos | Rio Grande-RS | Controlada | 100,00% | 100,00% |
| Guamá Tratamento de Resíduos Ltda. | Manejo de resíduos sólidos | Marituba-PA | Controlada | 100,00% | 100,00% |
| Essencis BA S.A | Manejo de resíduos sólidos | São Francisco do Conde-BA | Controlada | 100,00% | 100,00% |
| Termoverde Salvador S.A. | Valorização energética | Salvador-BA | Controlada | 100,00% | 100,00% |
| Termoverde Caieiras Ltda. | Valorização energética | São Paulo-SP | Controlada | 100,00% | 100,00% |
| Essencis Biometano S.A. | Valorização energética | São Paulo-SP | Controlada | 60,00% | 60,00% |
| Biotérmica Energia S.A. | Valorização energética | Minas do Leão-RS | Controlada em conjunto | 70,00% | 70,00% |
| Biometano Sul S.A. | Valorização energética | Minas do Leão-RS | Controlada em conjunto | 70,00% | 70,00% |
| SBC Valorização de Resíduos S.A. | Manejo de resíduos sólidos | São B. Campo-SP | Controlada | 75,00% | 75,00% |
| SBC Ambiental S.A. | Manejo de resíduos sólidos | São B. Campo-SP | Controlada | 77,21% | 77,21% |
| Águas Claras Ambiental – Central de Tratamento e Benf. De Residuos Ltda | Manejo de resíduos sólidos | Simões Filho-BA | Controlada | 100,00% | 100,00% |
| Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. – EMTR | Manejo de resíduos sólidos | Ribeirão das Neves-MG | Controlada em conjunto | 27,50% | 27,50% |
| Organosolvi – Soluções Orgânicas para a Vida S.A. (a) | Compostagem de resíduos e Produção de fertilizantes | Coroados -SP | Controlada | 100,00% | 100,00% |
| Revita Bahia Ltda. | Manejo de resíduos sólidos | Salvador-BA | Controlada | 100,00% | 0,00% |
| GRI – Gerenciamento de Resíduos Industriais S. A. | Manejo de resíduos sólidos | São Paulo-SP | Controlada | 100,00% | 0,00% |

Em um empreendimento controlado em conjunto, existe um acordo por meio do qual os acionistas/sócios têm direitos decisórios sobre os ativos líquidos da investida, independente do percentual de sua participação, porém, cada qual mantém direitos econômicos na proporção da sua participação. As decisões são tomadas pelos controladores em conjunto.

*continua...*

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 26/04/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/04/26/SOLVI1575622926042024.pdf

Hash:1714076641286a8d0ebcc14e31b7ca62868b296d70

*...continuação*

## SOLVÍ ESSENCIS AMBIENTAL S.A. CNPJ: 40.263.170/0001-83 (anteriormente denominada Essencis Soluções Ambientais S.A.)

**Notas Explicativas às Informações Contábeis Individuais e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***

**Participação de acionistas não controladores:**

31 de dezembro de 2023

| | Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga | Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A | Riograndense Participações S.A | SBC Valorização de Resíduos S.A | Ingenieria Y Gestión Ambiental - IGAR | Innova Ambiental S.A | Montes Claros | Riograndense - Mais valia | Biometano Sul S.A | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ativo circulante | 87.094 | 729 | 1 | 267 | - | 33.433 | - | - | 12.856 | 134.380 |
| Ativo não circulante | 56.143 | 4.278 | 58.375 | 20.309 | 1 | 13.841 | 1.338 | 33.899 | 12.096 | 200.280 |
| **Total do ativo** | **143.237** | **5.007** | **58.376** | **20.576** | **1** | **47.274** | **1.338** | **33.899** | **24.952** | **334.660** |
| Passivo circulante | 76.406 | 4.031 | 10.664 | 98 | - | 26.646 | - | - | 5.933 | 123.778 |
| Passivo não circulante | 15.812 | 5.716 | 22.584 | 11.738 | 3 | 3.209 | - | - | 16.200 | 75.262 |
| Patrimônio líquido | 51.019 | (4.740) | 25.128 | 8.740 | (2) | 17.419 | 1.338 | 33.899 | 2.819 | 135.620 |
| **Total do passivo e patrimônio líquido** | **143.237** | **5.007** | **58.376** | **20.576** | **1** | **47.274** | **1.338** | **33.899** | **24.952** | **334.660** |
| **Investimento** | **51.019** | **(4.740)** | **25.128** | **8.740** | **(2)** | **17.419** | **1.338** | **33.899** | **2.819** | **135.620** |
| **Lucro/(Prejuízo) do exercício** | **40.783** | **(3.936)** | **10.731** | **272** | **-** | **10.277** | **-** | **-** | **(309)** | **57.818** |
| **% de participação no investimento** | **37,65%** | **49,00%** | **30,00%** | **25,00%** | **0,02%** | **30,00%** | **49,00%** | **30,00%** | **30,00%** | |
| Dividendos distribuídos | 37.036 | - | 4.292 | 272 | - | 9.978 | - | - | - | 51.578 |

31 de dezembro de 2022

| | Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga | Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A | Riograndense Participações S.A | SBC Valorização de Resíduos S.A | Ingenieria Y Gestión Ambiental - IGAR | Innova Ambiental S.A | Montes Claros | Riograndense - Mais valia | GRI Koleta - Ger. de Resíduos Ind. S.A. | Biometano Sul S.A | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ativo circulante | 67.298 | 1.177 | 43 | 405 | - | 28.326 | - | - | - | 2.034 | 99.283 |
| Ativo não circulante | 58.947 | 4.529 | 46.199 | 20.454 | 2 | 13.135 | 1.338 | 33.899 | - | 71 | 178.574 |
| **Total do ativo** | **126.245** | **5.706** | **46.242** | **20.859** | **2** | **41.461** | **1.338** | **33.899** | **-** | **2.105** | **277.857** |
| Passivo circulante | 56.828 | 4.168 | 13.474 | 10.485 | - | 22.084 | - | - | - | 73 | 107.112 |
| Passivo não circulante | 22.101 | 6.668 | 14.077 | 1.633 | 3 | 1.702 | - | - | - | 2.046 | 48.230 |
| Patrimônio líquido | 47.316 | (5.130) | 18.691 | 8.741 | (1) | 17.675 | 1.338 | 33.899 | - | (14) | 122.515 |
| **Total do passivo e patrimônio líquido** | **126.245** | **5.706** | **46.242** | **20.859** | **2** | **41.461** | **1.338** | **33.899** | **-** | **2.105** | **277.857** |
| **Investimento** | **47.316** | **(5.130)** | **18.691** | **8.741** | **(1)** | **17.675** | **1.338** | **33.899** | **-** | **(14)** | **122.515** |
| **Lucro/(Prejuízo) do exercício** | **19.789** | **(2.890)** | **4.902** | **(399)** | **(1)** | **5.534** | **-** | **-** | **(2.914)** | **(17)** | **24.004** |
| **% de participação no investimento** | **37,65%** | **49,00%** | **30,00%** | **25,00%** | **0,02%** | **30,00%** | **49,00%** | **30,00%** | **100,00%** | **30,00%** | |
| Dividendos distribuídos | 21.338 | - | 2.967 | 52 | - | - | - | - | - | - | 24.357 |

**Resultado em participação de acionistas não controladores:**

31 de dezembro de 2023

| | Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga | Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A | Riograndense Participações S.A | SBC Valorização de Resíduos S.A | Innova Ambiental S.A | Biometano Sul S.A | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Receita líquida | 287.854 | - | - | 442 | 39.539 | - | 327.835 |
| Custo | (212.058) | - | - | 16 | (28.008) | (49) | (240.099) |
| Outras receitas e despesas operacionais líquidas | (14.326) | (4.068) | 13.967 | (297) | 3.268 | (51) | (1.507) |
| **Lucro/(prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro** | **61.470** | **(4.068)** | **13.967** | **161** | **14.799** | **(100)** | **86.229** |
| Resultado financeiro | (969) | 130 | (3.236) | 138 | (276) | (209) | (4.422) |
| **Lucro/(prejuízo) antes dos impostos** | **60.501** | **(3.938)** | **10.731** | **299** | **14.523** | **(309)** | **81.807** |
| Imposto de renda e contribuição social | (19.718) | 2 | - | (27) | (4.246) | - | (23.989) |
| **Lucro/(Prejuízo) do exercício** | **40.783** | **(3.936)** | **10.731** | **272** | **10.277** | **(309)** | **57.818** |
| **% de participação no investimento** | **37,65%** | **49,00%** | **30,00%** | **25,00%** | **30,00%** | **30,00%** | |

31 de dezembro de 2022

| | Logística Ambiental de São Paulo S.A – Loga | Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A | Riograndense Participações S.A | SBC Valorização de Resíduos S.A | Ingenieria Y Gestión Ambiental – IGAR | Innova Ambiental S.A | GRI Koleta – Ger. de Resíduos Ind. S.A. | Biometano Sul S.A | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Receita líquida | 132.472 | - | - | 221 | - | 25.907 | 41.305 | - | 199.905 |
| Custo | (95.993) | - | (18) | - | - | (16.472) | (42.202) | - | (154.685) |
| Outras receitas e despesas operacionais líquidas | (7.786) | (3.458) | 5.929 | (170) | (1) | (1.568) | (449) | - | (7.503) |
| **Lucro/(prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro** | **28.693** | **(3.458)** | **5.911** | **51** | **(1)** | **7.867** | **(1.346)** | **-** | **37.717** |
| Resultado financeiro | 1.643 | 60 | (1.009) | (337) | - | (134) | (588) | (17) | (382) |
| **Lucro/(prejuízo) antes dos impostos** | **30.336** | **(3.398)** | **4.902** | **(286)** | **(1)** | **7.733** | **(1.934)** | **(17)** | **37.335** |
| Imposto de renda e contribuição social | (10.547) | 508 | - | (113) | - | (2.199) | (980) | - | (13.331) |
| **Lucro/(Prejuízo) do exercício** | **19.789** | **(2.890)** | **4.902** | **(399)** | **(1)** | **5.534** | **(2.914)** | **(17)** | **24.004** |
| **% de participação no investimento** | **37,65%** | **49,00%** | **30,00%** | **25,00%** | **0,02%** | **30,00%** | **100,00%** | **30,00%** | |

**Demonstrações dos fluxos de caixa em participação de acionistas não controladores:**

31 de dezembro de 2023

| | Logística Ambiental de São Paulo S.A – Loga | Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A | Riograndense Participações S.A | SBC Valorização de Resíduos S.A | Ingenieria Y Gestión Ambiental – IGAR | Innova Ambiental S.A | Riograndense Mais valia | Biometano Sul S.A | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 116.991 | (2.037) | (19.390) | (422) | (5) | 43.597 | 25.834 | (4.834) | **159.734** |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (38.587) | - | - | - | - | (8.853) | (67.215) | (22.929) | **(137.584)** |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento | (100.684) | 1.341 | 19.332 | - | - | (26.317) | 56.609 | 70.000 | **20.281** |
| **Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa** | **(22.280)** | **(696)** | **(58)** | **(422)** | **(5)** | **8.427** | **15.228** | **42.237** | **42.431** |

31 de dezembro de 2022

| | Logística Ambiental de São Paulo S.A – Loga | Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A | Riograndense Participações S.A | SBC Valorização de Resíduos S.A | Ingenieria Y Gestión Ambiental – IGAR | Innova Ambiental S.A | Riograndense Mais valia | Biometano Sul S.A | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 67.842 | 8.462 | (19.898) | 713 | 3 | (21.793) | 61.102 | (6.179) | **90.252** |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (21.033) | - | - | - | - | (6.521) | (46.641) | (238) | **(74.433)** |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento | (39.775) | - | 19.955 | - | - | 12.906 | 42.445 | 6.771 | **42.302** |
| **Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa** | **7.034** | **8.462** | **57** | **713** | **3** | **(15.408)** | **56.906** | **354** | **58.121** |

**Participação em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial:**

31 de dezembro de 2023

| | Biotérmica | Essencis MG | Viasolo | Hekos | EMTR | Limpar | Catarinense | Lam | Essencis Biometano | Ambitotal S.A. | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativo circulante** | **7.787** | **32.888** | **36.968** | **5.924** | **3.841** | **30.741** | **13.852** | **11.150** | **25.154** | **9** | **169.054** |
| Caixa e equivalente de caixa | 3.803 | 10.468 | 4.043 | 95 | 3.255 | 1 | 5.338 | 1 | 24.572 | 1 | 51.577 |
| Outras contas a receber | 3.984 | 22.420 | 32.925 | 5.829 | 586 | 30.740 | 8.514 | 11.149 | 582 | 8 | 117.477 |
| **Ativo não circulante** | **57.981** | **95.685** | **100.689** | **49.345** | **43.991** | **8.136** | **29.401** | **21.922** | **55.992** | **-** | **463.142** |
| Outras contas a receber | 4 | 3.410 | 26.297 | 5.975 | 2.341 | - | 683 | 7 | - | - | 38.717 |
| Investimento | - | - | 36.227 | - | - | - | - | - | - | - | 36.227 |
| Imobilizado | 57.977 | 92.261 | 38.165 | 43.370 | 41.650 | 7.954 | 28.717 | 21.908 | 55.992 | - | 387.994 |
| Intangível | - | 14 | - | - | - | 182 | 1 | 7 | - | - | 204 |
| **Total do ativo** | **65.768** | **128.573** | **137.657** | **55.269** | **47.832** | **38.877** | **43.253** | **33.072** | **81.146** | **9** | **632.196** |
| **Passivo circulante** | **15.055** | **16.793** | **30.382** | **6.209** | **59** | **25.205** | **4.598** | **11.810** | **70.113** | **241** | **181.205** |
| Empréstimos | 11.636 | 4.285 | 5.651 | 3.769 | - | 12.711 | 1.485 | 4.026 | 65.277 | - | 108.840 |
| Outras contas a pagar | 3.419 | 12.508 | 24.731 | 2.440 | 59 | 12.494 | 3.113 | 7.784 | 4.836 | 241 | 72.365 |
| **Passivo não circulante** | **46.157** | **68.272** | **19.967** | **7.585** | **285** | **206** | **11.474** | **965** | **5** | **-** | **154.916** |
| Empréstimos | 37.610 | 11.818 | 13.631 | 2.091 | - | - | 2.900 | 936 | - | - | 68.986 |
| Outras contas a pagar | 8.547 | 56.454 | 6.336 | 5.494 | 285 | 206 | 8.574 | 29 | 5 | - | 85.930 |
| Patrimônio Líquido | **4.556** | **43.508** | **87.308** | **41.475** | **47.488** | **13.466** | **27.181** | **20.297** | **11.028** | **(232)** | 296.075 |
| **Total do passivo e patrimônio líquido** | **65.768** | **128.573** | **137.657** | **55.269** | **47.832** | **38.877** | **43.253** | **33.072** | **81.146** | **9** | **632.196** |
| **Investimento** | **3.189** | **29.007** | **44.527** | **21.152** | **13.059** | **8.080** | **14.678** | **9.946** | **6.617** | **(162)** | |
| **% de participação no investimento** | **70,00%** | **66,67%** | **51,00%** | **51,00%** | **27,50%** | **60,00%** | **54,00%** | **49,00%** | **60,00%** | **70,00%** | |

31 de dezembro de 2022

| | Biotérmica | Essencis MG | Viasolo | Hekos | EMTR | Limpar | Catarinense | Lam | Essencis Biometano | Ambitotal S.A. | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativo circulante** | **11.429** | **60.217** | **33.113** | **1.674** | **8.320** | **33.131** | **11.573** | **16.889** | **1** | **7** | **176.354** |
| Caixa e equivalente de caixa | 7.194 | 29.954 | 2.373 | 9 | 5.450 | 5 | 4.248 | 696 | 1 | 1 | 49.931 |
| Outras contas a receber | 4.235 | 30.263 | 30.740 | 1.665 | 2.870 | 33.126 | 7.325 | 16.193 | - | 6 | 126.423 |
| **Ativo não circulante** | **45.184** | **78.170** | **96.400** | **49.147** | **42.275** | **6.920** | **29.844** | **37.354** | **-** | **-** | **385.294** |
| Outras contas a receber | 84 | 3.248 | 24.864 | 6.961 | - | - | 515 | - | - | - | 35.672 |
| Investimento | - | - | 35.220 | - | - | - | - | - | - | - | 35.220 |
| Imobilizado | 45.099 | 74.902 | 36.316 | 42.186 | 42.275 | 6.525 | 29.328 | 37.354 | - | - | 313.985 |
| Intangível | 1 | 20 | - | - | - | 395 | 1 | - | - | - | 417 |
| **Total do ativo** | **56.613** | **138.387** | **129.513** | **50.821** | **50.595** | **40.051** | **41.417** | **54.243** | **1** | **7** | **561.648** |
| **Passivo circulante** | **12.400** | **18.396** | **31.341** | **6.677** | **56** | **21.314** | **3.978** | **13.526** | **-** | **235** | **107.923** |
| Empréstimos | 8.614 | 9.757 | 4.334 | 3.673 | - | 4.856 | 1.488 | 6.783 | - | - | 39.505 |
| Outras contas a pagar | 3.786 | 8.639 | 27.007 | 3.004 | 56 | 16.458 | 2.490 | 6.743 | - | 235 | 68.418 |
| **Passivo não circulante** | **39.937** | **78.867** | **22.677** | **5.794** | **-** | **316** | **12.483** | **7.548** | **-** | **-** | **167.622** |
| Empréstimos | 39.937 | 19.852 | 13.188 | - | - | - | 4.350 | 1.067 | - | - | 78.394 |
| Outras contas a pagar | - | 59.015 | 9.489 | 5.794 | - | 316 | 8.133 | 6.481 | - | - | 89.228 |
| Patrimônio Líquido | 4.276 | 41.124 | 75.495 | 38.350 | 50.539 | 18.421 | 24.956 | 33.169 | 1 | (228) | 286.103 |
| **Total do passivo e patrimônio líquido** | **56.613** | **138.387** | **129.513** | **50.821** | **50.595** | **40.051** | **41.417** | **54.243** | **1** | **7** | **561.648** |
| **Investimento** | **2.993** | **27.417** | **38.502** | **19.559** | **13.898** | **11.053** | **13.476** | **16.253** | **1** | **(160)** | |
| **% de participação no investimento** | **70,00%** | **66,67%** | **51,00%** | **51,00%** | **27,50%** | **60,00%** | **54,00%** | **49,00%** | **60,00%** | **70,00%** | |

**Resultado em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial:**

31 de dezembro de 2023

| | Biotérmica | Essencis MG | Viasolo | Hekos | EMTR | Limpar | Catarinense | Lam | Essencis Biometano | Ambitotal S.A. | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Receita líquida | 23.588 | 65.696 | 92.645 | 8.036 | - | 51.411 | 29.412 | 44.464 | - | - | 315.252 |
| Custo | (14.477) | (51.095) | (76.870) | (10.016) | - | (38.968) | (20.794) | (34.899) | (551) | (14) | (247.684) |
| Outras receitas e despesas operacionais líquidas | (648) | (2.245) | (83) | 394 | (1.943) | (217) | (1.591) | (248) | (223) | - | (6.804) |
| **Lucro/(prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro** | **8.463** | **12.356** | **15.692** | **(1.586)** | **(1.943)** | **12.226** | **7.027** | **9.317** | **(774)** | **(14)** | **60.764** |
| Resultado financeiro | (7.829) | (7.491) | (327) | (1.309) | 522 | (3.274) | (349) | (6.337) | 120 | - | (26.274) |
| **Lucro/(prejuízo) antes dos impostos** | **634** | **4.865** | **15.365** | **(2.895)** | **(1.421)** | **8.952** | **6.678** | **2.980** | **(654)** | **(14)** | **34.490** |
| Imposto de renda e contribuição social | (168) | (1.688) | (3.551) | - | - | (2.516) | (2.211) | (651) | - | - | (10.785) |
| **Lucro/(Prejuízo) do exercício** | **466** | **3.177** | **11.814** | **(2.895)** | **(1.421)** | **6.436** | **4.467** | **2.329** | **(654)** | **(14)** | **23.705** |
| **% de participação no investimento** | **70,00%** | **66,67%** | **51,00%** | **51,00%** | **27,50%** | **60,00%** | **54,00%** | **49,00%** | **60,00%** | **70,00%** | |

31 de dezembro de 2022

| | Biotérmica | Essencis MG | Viasolo | EMTR | Limpar | Catarinense | Lam | Ambitotal S.A. | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Receita líquida | 22.323 | 66.728 | 82.547 | - | 133.657 | 25.139 | 94.816 | - | 425.210 |
| Custo | (13.346) | (54.626) | (68.763) | - | (110.028) | (21.325) | (75.235) | - | (343.323) |
| Outras receitas e despesas operacionais líquidas | (646) | (1.876) | 3.210 | 6.532 | (48) | (919) | (487) | (24) | 5.742 |
| **Lucro/(prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro** | **8.331** | **10.226** | **16.994** | **6.532** | **23.581** | **2.895** | **19.094** | **(24)** | **87.629** |
| Resultado financeiro | (5.831) | (4.078) | (916) | 511 | (11.629) | (608) | (6.884) | - | (29.435) |
| **Lucro/(prejuízo) antes dos impostos** | **2.500** | **6.148** | **16.078** | **7.043** | **11.952** | **2.287** | **12.210** | **(24)** | **58.194** |
| Imposto de renda e contribuição social | (809) | (2.054) | (4.830) | (1.649) | (3.433) | (790) | (2.845) | - | (16.410) |
| **Lucro/(Prejuízo) do exercício** | **1.691** | **4.094** | **11.248** | **5.394** | **8.519** | **1.497** | **9.365** | **(24)** | **41.784** |
| **% de participação no investimento** | **70,00%** | **66,67%** | **51,00%** | **27,50%** | **60,00%** | **54,00%** | **49,00%** | **70,00%** | |

**Demonstrações dos fluxos de caixa em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial:**

31 de dezembro de 2023

| | Biotérmica | Essencis MG | Viasolo | Hekos | EMTR | Limpar | Catarinense | Lam | Essencis Biometano | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 4.396 | 19.430 | 5.963 | 10.579 | (2.195) | 96 | 4.765 | (695) | 35.358 | 77.697 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (16.121) | (24.652) | (6.836) | (20.151) | - | - | (1.176) | - | (70.787) | (139.750) |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento | 8.334 | (14.264) | 2.570 | 9.658 | - | - | (2.499) | - | 60.000 | 63.799 |
| **Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa** | **(3.391)** | **(19.486)** | **1.670** | **86** | **(2.195)** | **96** | **1.090** | **(695)** | **24.571** | **1.746** |

31 de dezembro de 2022

| | Biotérmica | Essencis MG | Viasolo | Hekos | EMTR | Limpar | Catarinense | Lam | Essencis Biometano | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 82.540 | 3.173 | 8.065 | (15.470) | 5.305 | 30.658 | 1.572 | 10.168 | - | 126.011 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (100.125) | (13.877) | (15.146) | (3.504) | - | (28.600) | (2.384) | - | - | (163.636) |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento | 25.390 | 35.921 | 5.968 | 18.974 | - | (2.055) | (1.016) | (10.144) | 1 | 73.039 |
| **Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa** | **7.805** | **25.217** | **(1.113)** | **-** | **5.305** | **3** | **(1.828)** | **24** | **1** | **35.414** |

**14.2. *Composição dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas***

***Participações em controladas***

| Empresa | Controladora 2023 | Controladora 2022 | Consolidado 2023 | Consolidado 2022 |
|---|---|---|---|---|
| Prameq Indústria e Comércio Ltda. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos | 123 | 209 | - | - |
| Ecottotal Sistemas de Gestão Ltda. | 1.934 | 4.536 | - | - |
| Ecottotal Sistemas de Gestão Ltda. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos | 85 | (72) | - | - |
| Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda | - | (39) | - | - |
| Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos | 193 | 319 | - | - |
| Atenta Corretora de Seguros Ltda. | 421 | 579 | - | - |
| Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda | 2.917 | 2.850 | - | - |
| Compañia de Inversiones Ambientales S.A. | 168.246 | 144.789 | - | - |
| GRI Koleta Ambiental S.A. | 125.647 | 87.405 | - | - |
| GRI Koleta - Gerenc. de Resíduos Ind. S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos | 2.266 | 2.296 | - | - |
| Revita Engenharia S.A. | 741.025 | 645.887 | - | - |
| Solví Saneamento Ltda. | - | (1.469) | - | - |
| Vega Engenharia Ambiental S.A | 19.943 | 30.468 | - | - |
| Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida Ltda. | 10.784 | 11.155 | - | - |
| Biometano Sul S.A | 6.497 | (32) | - | - |
| | **1.080.081** | **928.881** | **-** | **-** |

*...continuação*

| | Controladora 2023 | Controladora 2022 | Consolidado 2023 | Consolidado 2022 |
|---|---|---|---|---|
| ***Participações em empreendimentos controlados em conjunto*** | | | | |
| Essencis MG Soluções Ambientais S.A. | 29.007 | 27.417 | 29.007 | 27.417 |
| Catarinense Engenharia Ambiental S.A. | 14.678 | 13.476 | 14.678 | 13.476 |
| Viasolo Engenharia Ambiental S.A. | - | - | 44.527 | 38.503 |
| Biotérmica Energia S.A. | - | - | 3.189 | 2.994 |
| Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S. A. - EMTR | - | - | 13.059 | 13.898 |
| Ecovia Valorização de Resíduos Ltda. | - | - | 13 | 10 |
| LimpAR Rosário | - | - | 8.080 | 11.052 |
| Logística Ambiental Mediterrânea S. A | - | - | 9.946 | 16.253 |
| Essencis Biometano S.A | 6.617 | 1 | 6.617 | 1 |
| Hekos Soluções Ambientais S. A. | - | - | 21.152 | 19.558 |
| | **50.302** | **40.894** | **150.268** | **143.162** |
| ***Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)*** | | | | |
| Essencis Ecossistema Ltda. | 3.083 | 3.083 | - | - |
| Macaé | 4.250 | 4.250 | - | - |
| Ecolar | 12.913 | 12.913 | - | - |
| Incineração | 511 | 511 | - | - |
| Remediação | 5.183 | 5.183 | - | - |
| Emergenciall Emergências Ambientais Ltda | 3.566 | 3.318 | - | - |
| Hekos Soluções Ambientais S. A. | - | - | 42.283 | 41.009 |
| Biotérmica Energia S.A. | - | - | 1.482 | 1.482 |
| | **29.506** | **29.258** | **43.765** | **42.491** |
| Total investimentos | **1.159.889** | **999.033** | **194.033** | **185.653** |
| Ambitotal S.A (Provisão para perdas em investimentos) | - | - | (163) | (160) |
| Emergenciall Emergências Ambientais Ltda | (684) | - | - | - |
| Solví Saneamento Ltda. | (1.841) | - | - | - |
| | **(2.525)** | **-** | **(163)** | **(160)** |
| **Total** | **1.157.364** | **999.033** | **193.870** | **185.493** |

As movimentações são demonstradas a seguir:

Movimentação dos investimentos na controladora

| Empresa | Saldo em 31/12/2022 | Equivalência patrimonial | Aumento de capital | Dividendos/JCP | Efeito da hiperinflação em Investimentos na Argentina | Variação cambial | Ganho (perda) na mensuração do passivo de benefício definido | Combinação de negócios | Transferência | Saldo em 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Prameq Indústria e Comércio Ltda. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos | 209 | (86) | - | - | - | - | - | - | - | 123 |
| Ecottotal Sistemas de Gestão Ltda. | 4.536 | (2.602) | - | - | - | - | - | - | - | 1.934 |
| Ecottotal Sistemas de Gestão Ltda. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos | (72) | 157 | - | - | - | - | - | - | - | 85 |
| Emergenciall Emergências Ambientais Ltda | (39) | (645) | - | - | - | - | - | - | 684 | - |
| Emergenciall Emergências Ambientais Ltda - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos | 319 | (128) | - | - | - | - | - | 2 | - | 193 |
| Atenta Corretora de Seguros Ltda. | 579 | 414 | - | (571) | - | - | (1) | - | - | 421 |
| Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda | 2.850 | (1.095) | 1.162 | - | - | - | - | - | - | 2.917 |
| Compañia de Inversiones Ambientales S.A. | 144.789 | 24.092 | - | 5.716 | - | (6.351) | - | - | - | 168.246 |
| GRI Koleta Ambiental S.A. | 87.405 | (9.256) | 47.500 | - | - | - | (2) | - | - | 125.647 |
| GRI Koleta - Gerenc. de Resíduos Ind. S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos | 2.296 | (30) | - | - | - | - | - | - | - | 2.266 |
| Revita Engenharia S.A. | 645.887 | 88.758 | 97.891 | (91.207) | - | - | (304) | - | - | 741.025 |
| Solví Saneamento Ltda. | (1.469) | (369) | - | - | - | - | (3) | - | 1.841 | - |
| Vega Engenharia Ambiental S.A | 30.468 | (5.911) | 5.700 | - | 24.840 | (35.087) | (67) | - | - | 19.943 |
| Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida Ltda. | 11.155 | (2.976) | 2.605 | - | - | - | - | - | - | 10.784 |
| Essencis Biometano S.A | 1 | (393) | 7.009 | - | - | - | - | - | - | 6.617 |
| Biometano Sul S.A | (32) | (722) | 7.251 | - | - | - | - | - | - | 6.497 |
| Revita Bahia S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | **928.882** | **89.208** | **169.118** | **(86.062)** | **24.840** | **(41.438)** | **(377)** | **2** | **2.525** | **1.086.698** |
| ***Participações em empreendimentos controlados em conjunto*** | | | | | | | | | | |
| Essencis MG Soluções Ambientais S.A. | 27.417 | 2.120 | - | (530) | - | - | - | - | - | 29.007 |
| Catarinense Engenharia Ambiental S.A. | 13.476 | 2.413 | - | (1.209) | - | - | (2) | - | - | 14.678 |
| | **40.893** | **4.533** | **-** | **(1.739)** | **-** | **-** | **(2)** | **-** | **-** | **43.685** |
| ***Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)*** | | | | | | | | | | |
| Essencis Ecossistema Ltda. | 3.083 | - | - | - | - | - | - | - | - | 3.083 |
| Macaé | 4.250 | - | - | - | - | - | - | - | - | 4.250 |
| Ecolar | 12.913 | - | - | - | - | - | - | - | - | 12.913 |
| Incineração | 511 | - | - | - | - | - | - | - | - | 511 |
| Remediação | 5.183 | - | - | - | - | - | - | - | - | 5.183 |
| Emergenciall Emergências Ambientais Ltda | 3.318 | - | - | - | - | - | - | 248 | - | 3.566 |
| | **29.258** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **248** | **-** | **29.506** |
| | **999.033** | **93.741** | **169.118** | **(87.801)** | **24.840** | **(41.438)** | **(379)** | **250** | **2.525** | **1.159.889** |
| Emergenciall Emergências Ambientais Ltda | - | - | - | - | - | - | - | - | (684) | (684) |
| Solví Saneamento Ltda. | - | - | - | - | - | - | - | - | (1.841) | (1.841) |
| Biometano Sul S.A | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **(2.525)** | **(2.525)** |
| | **999.033** | **93.741** | **169.118** | **(87.801)** | **24.840** | **(41.438)** | **(379)** | **250** | **-** | **1.157.364** |

Movimentação dos investimentos na controladora

| Empresa | Saldo em 31/12/2021 | Equivalência patrimonial | Equivalência s/ Movi. Patrimonial | Aumento de capital | Dividendos/JCP | Efeito da hiperinflação em Investimentos na Argentina | Variação cambial | Ganho (perda) na mensuração do passivo de benefício definido | Reorganiz. Societária (*) | Saldo em 31/12/2022 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Prameq Indústria e Comércio Ltda. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos | 591 | (382) | - | - | - | - | - | - | - | 209 |
| Ecottotal Sistemas de Gestão Ltda. | 8.978 | 391 | - | - | (4.833) | - | - | - | - | 4.536 |
| Ecottotal Sistemas de Gestão Ltda. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos | (39) | (33) | - | - | - | - | - | - | - | (72) |
| Emergenciall Emergências Ambientais Ltda | - | (310) | - | - | - | - | - | - | 271 | (39) |
| Emergenciall Emergências Ambienta–s Ltda - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos | - | (92) | - | - | - | - | - | - | 411 | 319 |
| Atenta Corretora de Seguros S.A | - | 185 | - | - | - | - | - | - | 394 | 579 |
| Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda | - | (866) | - | 3.865 | - | - | - | - | (149) | 2.850 |
| Compañia de Inversiones Ambientales S.A. | - | 11.543 | - | - | - | - | 1.740 | - | 131.506 | 144.789 |
| GRI Koleta Ambiental S.A. | 53.249 | (18.011) | - | 23.000 | - | - | - | (5) | 29.172 | 87.405 |
| GRI–Koleta - Gerenc. de Resíduos Ind. S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos | 2.343 | (47) | - | - | - | - | - | - | - | 2.296 |
| Revita Engenharia S.A | - | 7.213 | - | - | (8.146) | - | - | (235) | 647.055 | 645.887 |
| Solví Saneamento Ltda. | - | (781) | - | - | - | - | - | (3) | (685) | (1.469) |
| Vega Engenharia Ambiental S.A | - | (6.609) | - | - | - | (385) | (401) | (71) | 37.934 | 30.468 |
| Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida Ltda. | - | (2.317) | - | - | - | - | - | - | 13.472 | 11.155 |
| Essencis Biometano S. A. | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| Biometano Sul S. A. | - | (39) | - | - | - | - | - | - | 7 | (32) |
| | **65.122** | **(10.155)** | **-** | **26.865** | **(12.979)** | **(385)** | **1.339** | **(314)** | **859.389** | **928.882** |
| ***Participações em empreendimentos controlados em conjunto*** | | | | | | | | | | |
| Essencis MG Soluções Ambientais S.A. | 29.099 | 2.729 | - | - | (4.410) | - | - | (1) | - | 27.417 |
| Catarinense Engenharia Ambiental S.A. | 12.872 | 808 | - | - | (201) | - | - | (3) | - | 13.476 |
| | **41.971** | **3.537** | **-** | **-** | **(4.611)** | **-** | **-** | **(4)** | **-** | **40.893** |
| ***Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)*** | | | | | | | | | | |
| Essencis Ecossistema Ltda. | 3.083 | - | - | - | - | - | - | - | - | 3.083 |
| Ecotottal Sistemas de Gestão Ltda. | 22.857 | - | - | - | - | - | - | - | - | 22.857 |
| Emergenciall Emergências Ambientais Ltda | - | - | - | - | - | - | - | - | 3.318 | 3.318 |
| | **25.940** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **3.318** | **29.258** |
| **Total** | **133.033** | **(6.618)** | **-** | **26.865** | **(17.590)** | **(385)** | **1.339** | **(318)** | **862.707** | **999.033** |

(*) Vide nota explicativa 1.2

Movimentação dos investimentos no consolidado

| Empresa | Saldo em 31/12/2022 | Equivalência patrimonial | Dividendos/JCP | Variação cambial | Ganho (perda) na mensuração do passivo de benefício definido | Aumento de capital | Impairment | Transferência | Saldo em 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ***Participações em empreendimentos controlados em conjunto*** | | | | | | | | | |
| Essencis MG Soluções Ambientais S.A. | 27.417 | 2.120 | (530) | - | - | - | - | - | 29.007 |
| Catarinense Engenharia Ambiental S.A. | 13.476 | 2.413 | (1.209) | - | (2) | - | - | - | 14.678 |
| Viasolo Engenharia Ambiental S.A. | 38.503 | 6.024 | - | - | - | - | - | - | 44.527 |
| Biotérmica Energia S.A. | 2.994 | 326 | (131) | - | - | - | - | - | 3.189 |
| Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S. A. - EMTR | 13.898 | (392) | (447) | - | - | - | - | - | 13.059 |
| Ecovia Valorização de Resíduos Ltda. | 10 | 3 | - | - | - | - | - | - | 13 |
| LimpAR Rosário | 11.052 | 3.861 | (2.759) | (4.074) | - | - | - | - | 8.080 |
| Logística Ambiental Mediterrânea S. A | 16.253 | 1.141 | (1.456) | (5.992) | - | - | - | - | 9.946 |
| Essencis Biometano S.A | 1 | (393) | - | - | - | 7.009 | - | - | 6.617 |
| Hekos Soluções Ambientais S. A. | 19.558 | (1.476) | - | - | - | 3.707 | - | (637) | 21.152 |
| | **143.162** | **13.627** | **(6.532)** | **(10.066)** | **(2)** | **10.716** | **-** | **(637)** | **150.268** |
| ***Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)*** | | | | | | | | | |
| Hekos Soluções Ambientais S. A. | 41.009 | - | - | - | - | - | 637 | 637 | 42.283 |
| Biotérmica Energia S.A. | 1.482 | - | - | - | - | - | - | - | 1.482 |
| | **185.653** | **13.627** | **(6.532)** | **(10.066)** | **(2)** | **10.716** | **637** | **-** | **194.033** |
| Ambitotal S. A | (160) | (10) | - | 7 | - | - | - | - | (163) |
| | **185.493** | **13.617** | **(6.532)** | **(10.059)** | **(2)** | **10.716** | **637** | **-** | **193.870** |

Movimentação dos investimentos no consolidado

| Empresa | Saldo em 31/12/2021 | Equivalência patrimonial | Dividendos/JCP | Variação cambial | Efeito hiperinflação em investimentos na Argentina | Reorganiz. Societária (*) | Aumento de capital | Impairment | Saldo em 31/12/2022 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ***Participações em empreendimentos controlados em conjunto*** | | | | | | | | | |
| Essencis MG Soluções Ambientais S.A. | 29.099 | 2.729 | (4.410) | - | - | (1) | - | - | 27.417 |
| Catarinense Engenharia Ambiental S.A. | 12.872 | 808 | (201) | - | - | (3) | - | - | 13.476 |
| Prameq Indústria e Comércio Ltda. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos | 591 | - | - | - | - | (591) | - | - | - |
| Viasolo Engenharia Ambiental S.A. | - | 5.530 | - | - | - | 32.973 | - | - | 38.503 |
| Biotérmica Energia S.A. | - | 588 | (474) | - | - | 2.880 | - | - | 2.994 |
| Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduo– S.A. - EMTR | - | (63) | - | - | - | 13.961 | - | - | 13.898 |
| Ecovia Valorização de Resíduos Ltda. | - | 1 | - | - | - | 9 | - | - | 10 |
| LimpAR Rosária | - | 2.209 | - | (1.009) | (68) | 9.920 | - | - | 11.052 |
| Logística Ambiental Mediterrânea S.A | - | 2.708 | - | (635) | (317) | 14.497 | - | - | 16.253 |
| Essencis Biometano S. A. | - | - | - | - | - | 1 | - | - | 1 |
| Hekos Soluções Ambientais S.A. (a) | - | - | - | - | - | - | 19.558 | - | 19.558 |
| | **42.562** | **14.510** | **(5.085)** | **(1.644)** | **(385)** | **73.650** | **19.558** | **-** | **143.162** |
| **Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)** | | | | | | | | | |
| Hekos Soluções Ambientais S. A. (a) | - | - | - | - | - | - | 102.639 | (61.630) | 41.009 |
| Biotérmica Energia S.A. | - | - | - | - | - | 1.482 | - | - | 1.482 |
| | **42.562** | **14.510** | **(5.085)** | **(1.644)** | **(385)** | **75.132** | **122.197** | **(61.630)** | **185.653** |
| Ambitotal S. A | - | - | - | (7) | - | (147) | - | - | (154) |
| **Total** | **42.562** | **14.510** | **(5.085)** | **(1.651)** | **(385)** | **74.985** | **122.197** | **(61.630)** | **185.499** |

(*) Vide nota explicativa 1.2

a) Em 22 de dezembro de 2022 na controlada em conjunto Hekos ocorreu a troca de acionistas, momento o qual a controlada Revita realizou um aporte de capital através da integralização dos saldos de mútuos e AFAC no montante de R$122.197, em troca de 12 ações. Esses eventos geraram: (i) a reversão de R$82.525 da provisão sobre a recuperabilidade dos saldos de mútuos que encontravam-se integralmente provisionados na Revita, originalmente registrados em razão da falta de expectativa de recebimento dos mesmos, o qual foi revertido face à entrada de um novo investidor na Hekos, vide nota explicativa 32; e, (ii) Constituição de ágio por expectativa de rentabilidade futura de aquisição de ações no valor de R$102.639, o qual foi submetido ao teste do valor contábil recuperável (impairment) no encerramento do exercício resultando em um ajuste de redução do ágio no valor de R$ 61.630. O impacto contábil líquido decorrente desta transação no resultado foi um prejuízo de R$7.984. Em 31 de dezembro de 2022 o controle continua sendo compartilhado junto com a controlada Revita.

**Informações relativas as controladas**

31 de dezembro de 2023

| Empresa | Capital social | Participação societária - % | Patrimônio Líquido | Resultado do exercício |
|---|---|---|---|---|
| **Controladas** | | | | |
| Ecotottal Sistemas de Gestão Ltda. | 4.145 | 100,00% | 1.935 | (2.601) |
| GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A. | 223.627 | 100,00% | 125.647 | (9.256) |
| Emergenciall Emergências Ambientais Ltda | 250 | 100,00% | (684) | (645) |
| Compañia de Inversiones Ambientales S.A. | 111.212 | 100,00% | 168.247 | 24.093 |
| Solví Saneamento Ltda. | 553 | 100,00% | (1.841) | (369) |
| Atenta Corretora de Seguros Ltda. | 10 | 100,00% | 421 | 413 |
| Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda | 13.512 | 100,00% | 2.917 | (1.095) |
| Vega Engenharia Ambiental S.A. | 32.235 | 100,00% | 19.943 | (5.911) |
| Revita Engenharia S.A. | 665.878 | 100,00% | 741.025 | 88.758 |
| Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A. | 140.680 | 100,00% | 10.784 | (2.976) |
| **Controladas em conjunto** | | | | |
| Essencis MG Soluções Ambiental S.A. | 6.270 | 66,67% | 43.508 | 3.178 |
| Catarinense Engenharia Ambiental S.A. | 2.800 | 54,00% | 27.181 | 4.467 |
| Viasolo Engenharia Ambiental S.A. | 26.367 | 51,00% | 87.308 | 11.813 |
| Hekos Soluções Ambientais S. A. | 15.770 | 51,00% | 41.475 | (2.894) |
| Biotérmica Energia S.A. | 10 | 70,00% | 4.556 | 465 |
| Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. - EMTR | 48.824 | 27,50% | 47.488 | (1.421) |
| Vega Sucursal Limp Ar | 34 | 60,00% | 13.466 | 6.435 |
| Logística Ambiental Mediterrânea - LAM | 272 | 49,00% | 20.297 | 2.329 |
| Essencis Biometano S.A. | 11.682 | 60,00% | 11.028 | (654) |
| Biometano Sul S.A. | 15.460 | 70,00% | 9.317 | (1.031) |

*continua...*

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 26/04/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/04/26/SOLVI1575622926042024.pdf

Hash:1714076641286a8d0ebcc14e31b7ca62868b296d70

*...continuação*

## SOLVÍ ESSENCIS AMBIENTAL S.A. CNPJ: 40.263.170/0001-83 (anteriormente denominada Essencis Soluções Ambientais S.A.)

### Notas Explicativas às Informações Contábeis Individuais e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

| | 31 de dezembro de 2022 | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Empresa** | **Capital social** | **Participação societária - %** | **Patrimônio Líquido** | **Resultado do exercício** |
| **Controladas** | | | | |
| Ecotottal Sistemas de Gestão Ltda. | 4.145 | 100,00% | 4.536 | 391 |
| GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A. | 176.127 | 100,00% | 87.407 | (20.925) |
| Geo Emergencia Ambiental S. A. | 250 | 100,00% | (39) | (311) |
| Compañia de Inversiones Ambientales S.A. | 116.362 | 100,00% | 152.824 | 21.675 |
| Solví Saneamento Ltda. | 10 | 100,00% | (45) | (55) |
| Atenta Corretora de Seguros Ltda. | 553 | 100,00% | (1.468) | (781) |
| Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda | 10 | 100,00% | 580 | 186 |
| Vega Engenharia Ambiental S.A. | 27.735 | 100,00% | 36.007 | (4.889) |
| Revita Engenharia S.A. | 543.878 | 100,00% | 642.511 | 31.548 |
| Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A. | 6.000 | 100,00% | 2.851 | (865) |
| **Controladas em conjunto** | | | | |
| Essencis MG Soluções Ambiental S.A. | 6.083 | 66,67% | 41.124 | 4.094 |
| Catarinense Engenharia Ambiental S.A. | 2.800 | 54,00% | 24.957 | 1.497 |
| Viasolo Engenharia Ambiental S.A. | 26.367 | 51,00% | 72.184 | 11.248 |
| BOB - Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos Col. e Cons. Ltda. | 7.550 | 51,00% | 3.872 | - |
| Biotérmica Energia S.A. | 10 | 70,00% | 4.276 | 1.691 |
| Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. - EMTR | 48.824 | 27,50% | 50.540 | 5.394 |
| Vega Sucursal Limp Ar | 168 | 60,00% | 16.861 | 8.519 |
| Logística Ambiental Mediterrânea - LAM | 1.342 | 49,00% | 28.507 | 9.365 |
| Essencis Biometano S.A. | 1 | 60,00% | 1 | - |
| Biometano Sul S.A. | 10 | 70,00% | (45) | (55) |

**15. Imobilizado**

| | Controladora | | | 2023 | 2022 |
|---|---|---|---|---|---|
| | **Taxa média anual - %** | **Custo** | **Depreciação** | **Líquido** | **Líquido** |
| Aterro e infra em aterros (*) | | 362.746 | (236.933) | 125.813 | 136.302 |
| Terrenos, edificações e construção civil (**) | 5% | 131.165 | (46.911) | 84.254 | 67.768 |
| Benfeitorias em bens de terceiros | 10% | 32.981 | (27.351) | 5.630 | 6.623 |
| Máquinas e equipamentos | 10% | 159.804 | (76.018) | 83.786 | 79.102 |
| Móveis e utensílios | 10% | 4.492 | (3.195) | 1.297 | 1.282 |
| Equipamentos de informática | 20% | 9.013 | (6.283) | 2.730 | 2.023 |
| Veículos e equipamentos | 20% | 12.920 | (4.484) | 8.436 | 9.149 |
| Imobilizado em andamento | | 67.586 | - | 67.586 | 43.161 |
| | | **780.707** | **(401.175)** | **379.532** | **345.410** |

| | Consolidado | | | 2023 | 2022 |
|---|---|---|---|---|---|
| | **Taxa média anual - %** | **Custo** | **Depreciação** | **Líquido** | **Líquido** |
| Aterro e infra em aterros (*) | | 769.235 | (446.319) | 322.916 | 292.844 |
| Terrenos, edificações e construção civil (**) | 5% | 287.164 | (63.057) | 224.107 | 171.872 |
| Benfeitorias em bens de terceiros | 10% | 54.680 | (46.623) | 8.057 | 12.314 |
| Máquinas e equipamentos | 10% | 514.003 | (247.069) | 266.934 | 276.972 |
| Móveis e utensílios | 10% | 12.732 | (8.869) | 3.863 | 4.052 |
| Equipamentos de informática | 20% | 27.927 | (20.759) | 7.168 | 7.302 |
| Veículos e equipamentos | 20% | 215.749 | (141.423) | 74.326 | 102.304 |
| Imobilizado em andamento | | 235.186 | - | 235.186 | 165.917 |
| Redução ao valor recuperável | | (17.844) | - | (17.844) | (17.893) |
| | | **2.098.832** | **(974.119)** | **1.124.713** | **1.015.684** |

(*) Os aterros e respectivas infraestruturas são amortizados de acordo com a quantidade de resíduos efetivamente depositados, com relação à capacidade total estimada dos aterros.
(**) Terrenos não são depreciados.

As mutações do imobilizado da controladora em 31 de dezembro de 2023, estão demonstradas conforme seguem:

| | Controladora | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Custo** | **Saldo em 31/12/2022** | **Adição** | **(-) Baixa** | **Transferência** | **Saldo em 31/12/2023** |
| Aterro e infra em aterros | 360.081 | 1.811 | - | 854 | 362.746 |
| Terrenos, edificações e construção civil | 110.329 | 2.166 | - | 18.670 | 131.165 |
| Benfeitorias em bens de terceiros | 32.980 | 1 | - | - | 32.981 |
| Máquinas e equipamentos | 154.564 | 14.221 | (9.174) | 193 | 159.804 |
| Móveis e utensílios | 4.258 | 265 | (31) | - | 4.492 |
| Equipamentos de informática | 7.747 | 1.447 | (181) | - | 9.013 |
| Veículos e equipamentos | 11.383 | 1.710 | (173) | - | 12.920 |
| Imobilizado em andamento | 43.161 | 57.264 | (14) | (32.825) | 67.586 |
| | **724.503** | **78.885** | **(9.573)** | **(13.108)** | **780.707** |
| **Depreciação** | **Saldo em 31/12/2022** | **Adição** | **(-) Baixa** | **Transferência** | **Saldo em 31/12/2023** |
| Aterro e infra em aterros | (223.779) | (13.154) | - | - | (236.933) |
| Terrenos, edificações e construção civil | (42.561) | (4.350) | - | - | (46.911) |
| Benfeitorias em bens de terceiros | (26.357) | (994) | - | - | (27.351) |
| Máquinas e equipamentos | (75.462) | (9.229) | 8.673 | - | (76.018) |
| Móveis e utensílios | (2.976) | (248) | 29 | - | (3.195) |
| Equipamentos de informática | (5.724) | (733) | 174 | - | (6.283) |
| Veículos e equipamentos | (2.234) | (2.410) | 160 | - | (4.484) |
| | **(379.093)** | **(31.118)** | **9.036** | **-** | **(401.175)** |
| **Total** | **345.410** | **47.767** | **(537)** | **(13.108)** | **379.532** |

As mutações do imobilizado da controladora em 31 de dezembro de 2022 estão demonstradas conforme seguem:

| | Controladora | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Custo** | **Saldo em 31/12/2021** | **Adição** | **(-) Baixa** | **Transferência** | **Reorganização Societária (*)** | **Saldo em 31/12/2022** |
| Aterro e infra em aterros | 332.024 | - | - | 28.057 | - | 360.081 |
| Terrenos, edificações e construção civil | 105.645 | 1.567 | (821) | 3.938 | - | 110.329 |
| Benfeitorias em bens de terceiros | 31.116 | 472 | (472) | 1.392 | 472 | 32.980 |
| Máquinas e equipamentos | 142.378 | 13.582 | (3.995) | 2.592 | 7 | 154.564 |
| Móveis e utensílios | 3.255 | 1.010 | (802) | 21 | 774 | 4.258 |
| Equipamentos de informática | 4.151 | 3.613 | (2.675) | - | 2.658 | 7.747 |
| Veículos e equipamentos | 2.931 | 8.452 | - | - | - | 11.383 |
| Imobilizado em andamento | 40.306 | 35.187 | (618) | (36.000) | 4.286 | 43.161 |
| | **661.806** | **63.883** | **(9.383)** | **-** | **8.197** | **724.503** |
| **Depreciação** | **Saldo em 31/12/2021** | **Depreciação** | **(-) Baixa** | **Transferência** | **Reorganização Societária (*)** | **Saldo em 31/12/2022** |
| Aterro e infra em aterros | (209.943) | (13.836) | - | - | - | (223.779) |
| Terrenos, edificações e construção civil | (38.704) | (3.857) | - | - | - | (42.561) |
| Benfeitorias em bens de terceiros | (25.017) | (1.340) | 323 | - | (323) | (26.357) |
| Máquinas e equipamentos | (71.025) | (7.981) | 3.551 | - | (7) | (75.462) |
| Móveis e utensílios | (2.317) | (675) | 456 | - | (440) | (2.976) |
| Equipamentos de informática | (3.137) | (2.603) | 2.167 | - | (2.151) | (5.724) |
| Veículos e equipamentos | (746) | (1.488) | - | - | - | (2.234) |
| | **(350.889)** | **(31.780)** | **6.497** | **-** | **(2.921)** | **(379.093)** |
| **Total** | **310.917** | **32.103** | **(2.886)** | **-** | **5.276** | **345.410** |

(*) Vide NE 1.2 refere-se à incorporação de ativos via aporte de capital da Solví Participações S.A.

As mutações do imobilizado do consolidado em 31 de dezembro de 2023, estão demonstradas conforme seguem:

| | Consolidado | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Custo do Imobilizado** | **Saldo em 31/12/2022** | **Adição** | **Baixa** | **Transferência** | **Variação Cambial** | **Redução ao valor recuperável** | **Saldo em 31/12/2023** |
| Aterro e infra em aterros | 700.344 | 34.720 | - | 35.080 | (909) | - | 769.235 |
| Terrenos, edificações e construção civil | 226.306 | 8.998 | (132) | 52.537 | (545) | - | 287.164 |
| Benfeitorias em bens de terceiros | 53.434 | 1.246 | - | - | - | - | 54.680 |
| Máquinas e equipamentos | 533.442 | 30.153 | (55.055) | 6.233 | (770) | - | 514.003 |
| Móveis e utensílios | 12.749 | 603 | (569) | (17) | (34) | - | 12.732 |
| Equipamentos de informática | 26.586 | 2.300 | (752) | (126) | (81) | - | 27.927 |
| Veículos e equipamentos | 297.747 | 6.622 | (87.494) | 2.332 | (3.458) | - | 215.749 |
| Imobilizado em andamento | 165.917 | 185.138 | (8.188) | (107.381) | (300) | - | 235.186 |
| Redução ao valor recuperável | (17.893) | - | - | (2.560) | - | 2.609 | (17.844) |
| | **1.998.632** | **269.780** | **(152.190)** | **(13.902)** | **(6.097)** | **2.609** | **2.098.832** |
| **Depreciação** | **Saldo em 31/12/2022** | **Depreciação** | **Baixa** | **Transferência** | **Variação Cambial** | **Redução ao valor recuperável** | **Saldo em 31/12/2023** |
| Aterro e infra em aterros | (407.500) | (38.914) | - | - | 95 | - | (446.319) |
| Terrenos, edificações e construção civil | (54.434) | (8.724) | 13 | - | 88 | - | (63.057) |
| Benfeitorias em bens de terceiros | (41.120) | (5.503) | - | - | - | - | (46.623) |
| Máquinas e equipamentos | (256.470) | (39.504) | 48.019 | 253 | 633 | - | (247.069) |
| Móveis e utensílios | (8.697) | (724) | 505 | 16 | 31 | - | (8.869) |
| Equipamentos de informática | (19.284) | (2.333) | 737 | 61 | 60 | - | (20.759) |
| Veículos e equipamentos | (195.443) | (32.757) | 83.745 | - | 3.032 | - | (141.423) |
| | **(982.948)** | **(128.459)** | **133.019** | **330** | **3.939** | **-** | **(974.119)** |
| **Total** | **1.015.684** | **141.321** | **(19.171)** | **(13.572)** | **(2.158)** | **2.609** | **1.124.713** |

As mutações do imobilizado do consolidado em 31 de dezembro de 2022, estão demonstradas conforme seguem:

| | Consolidado | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Custo** | **Saldo em 31/12/2021** | **Adição** | **(-) Baixa** | **Transferência** | **Variação cambial** | **Reorganização societária** | **Combinação de negócios(nota 1.2)** | **Redução ao valor recuperável** | **Saldo em 31/12/2022** |
| Aterro e infra em aterros: | 379.524 | 2.037 | - | 54.494 | 143 | 264.146 | - | - | 700.344 |
| Terrenos, edificações e construção civil | 112.563 | 2.470 | (825) | 13.120 | (118) | 104.878 | - | (5.782) | 226.306 |
| Benfeitorias em bens de terceiros | 34.497 | 580 | (650) | 1.441 | - | 17.566 | - | - | 53.434 |
| Máquinas e equipamentos | 195.833 | 42.294 | (8.066) | 7.196 | (36) | 296.208 | 13 | - | 533.442 |
| Móveis e utensílios | 4.788 | 1.649 | (1.348) | 21 | (7) | 7.643 | 3 | - | 12.749 |
| Equipamentos de informática | 6.429 | 5.805 | (4.105) | 42 | (14) | 18.426 | 3 | - | 26.586 |
| Veículos e equipamentos | 39.017 | 9.084 | (2.176) | 3.104 | (432) | 249.014 | 136 | - | 297.747 |
| Imobilizado em andamento | 62.328 | 116.494 | (11.388) | (79.418) | (46) | 77.947 | - | - | 165.917 |
| Redução de imparidade | - | - | - | - | - | (15.789) | - | (2.104) | (17.893) |
| | **834.979** | **180.413** | **(28.558)** | **-** | **(510)** | **1.020.039** | **155** | **(7.886)** | **1.998.632** |
| **Depreciação** | **Saldo em 31/12/2021** | **Depreciação** | **(-) Baixa** | **Transferência** | **Variação cambial** | **Reorganização societária** | **Combinação de negócios(nota 1.2)** | **Redução ao valor recuperável** | **Saldo em 31/12/2022** |
| Aterro e infra em aterros: | (243.169) | (28.452) | - | - | (25) | (135.854) | - | - | (407.500) |
| Terrenos, edificações e construção civil | (40.985) | (5.456) | 4 | - | (23) | (7.974) | - | - | (54.434) |
| Benfeitorias em bens de terceiros | (27.556) | (1.759) | 501 | - | - | (12.306) | - | - | (41.120) |
| Máquinas e equipamentos | (108.346) | (24.856) | 7.635 | - | 34 | (130.937) | - | - | (256.470) |
| Móveis e utensílios | (3.484) | (1.031) | 915 | - | 6 | (5.103) | - | - | (8.697) |
| Equipamentos de informática | (4.932) | (3.582) | 3.584 | - | 15 | (14.369) | - | - | (19.284) |
| Veículos e equipamentos | (31.197) | (8.246) | 2.143 | - | 485 | (158.628) | - | - | (195.443) |
| | **(459.669)** | **(73.382)** | **14.782** | **-** | **492** | **(465.171)** | **-** | **-** | **(982.948)** |
| **Total** | **375.310** | **107.031** | **(13.776)** | **-** | **(18)** | **554.868** | **155** | **(7.886)** | **1.015.684** |

(*) Vide nota explicatica 1.2

**Garantia:** Os financiamentos dos ativos imobilizados são garantidos por meio de aval das empresas do Grupo Solví. Estão sujeitos a garantia adicional, os financiamentos de projetos por meio de fiança bancária ou conta reserva e os financiamentos de máquinas e equipamentos por meio da alienação fiduciária dos bens. Os valores em garantias dos ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2023 são de R$27.438 (R$17.695 em 31 de dezembro de 2022) na Controladora e de R$95.186 no Consolidado (R$110.181 em 31 de dezembro de 2022). **Custos de empréstimos:** Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, o Grupo Solví capitalizou custos de empréstimos para os ativos elegíveis de R$3.445. Os principais ativos referem-se as instalações de Biometano. **Imobilizados em andamento:** Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os principais ativos em construção referem-se a aterros sanitários e instalações de Biometano. **Redução ao valor recuperável:** O Grupo Solví divulga as seguintes informações para cada perda por desvalorização ou reversão reconhecida durante o exercício para ativo individual, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), ou para unidade geradora de caixa. Em 2023, a reversão de R$2.609 por redução ao valor recuperável nos saldos consolidados foi representada pela redução no valor contábil de determinados itens do imobilizado no segmento de Manejo de resíduos sólidos na controlada Guamá – Tratamento de Resíduos Ltda. Os efeitos dessa perda foram refletidos em custo dos produtos vendidos, no resultado. O valor recuperável de R$17.844 em dezembro de 2023 foi baseado no valor em uso, tendo sido determinado em relação à unidade geradora de caixa. A unidade geradora de caixa consistia nos ativos da controlada Guamá, localizada no Estado do Pará. Para determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa, os fluxos de caixa foram descontados à taxa de 12,4% antes dos tributos.

**16. Direito de uso – arrendamento:** O saldo do é composto como segue:

| | Controladora | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativo subjacente** | **Saldo em 31/12/2022** | **Remensuração** | **Adição** | **Depreciação** | **Baixa** | **Saldo em 31/12/2023** |
| Aluguel de imóvel comercial | 41.126 | 2.273 | 3.399 | (5.180) | - | 41.618 |
| Aluguel de imóvel comercial (aterros) | 2.018 | - | - | (994) | - | 1.024 |
| Aluguel de veículos pesados | 978 | 56 | - | (332) | - | 702 |
| **Total** | **44.122** | **2.329** | **3.399** | **(6.506)** | **-** | **43.344** |

| | Controladora | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativo subjacente** | **Saldo em 31/12/2021** | **Remensuração** | **Adição** | **Depreciação** | **Baixa** | **Saldo em 31/12/2022** |
| Aluguel de imóvel comercial | 39.506 | 6.158 | - | (4.530) | - | 41.134 |
| Aluguel de imóvel comercial (aterros) | 2.790 | 314 | - | (1.096) | - | 2.008 |
| Aluguel de veículos pesados | 1.770 | 27 | 691 | (1.076) | (432) | 980 |
| **Total** | **44.066** | **6.499** | **691** | **(6.702)** | **(432)** | **44.122** |

| | Consolidado | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativo subjacente** | **Saldo em 31/12/2022** | **Remensuração** | **Adição** | **Depreciação** | **Baixa** | **Reorganiz. Societária** | **Saldo em 31/12/2023** |
| Aluguel de imóvel comercial | 58.289 | 3.128 | 3.625 | (9.638) | (131) | - | 55.273 |
| Aluguel de imóvel comercial (aterros) | 2.019 | - | - | (995) | - | - | 1.024 |
| Aluguel de veículos pesados | 20.296 | 1.054 | 2.379 | (11.481) | - | - | 12.248 |
| Aluguel de aterro | 10.519 | 3.052 | - | (1.014) | - | - | 12.557 |
| **Total** | **91.123** | **7.234** | **6.004** | **(23.128)** | **(131)** | **-** | **81.102** |

| | Consolidado | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativo subjacente** | **Saldo em 31/12/2021** | **Remensuração** | **Adição** | **Depreciação** | **Baixa** | **Reorganiz. Societária** | **Saldo em 31/12/2022** |
| Aluguel de imóvel comercial | 50.872 | 8.124 | - | (7.631) | - | 6.924 | 58.289 |
| Aluguel de imóvel comercial (aterros) | 2.801 | 314 | - | (1.096) | - | - | 2.019 |
| Aluguel de veículos pesados | 10.799 | 707 | 1.123 | (7.840) | (433) | 15.940 | 20.296 |
| Aluguel de aterro | - | - | 11.483 | (964) | - | - | 10.519 |
| **Total** | **64.472** | **9.145** | **12.606** | **(17.531)** | **(433)** | **22.864** | **91.123** |

**17. Intangível:** O saldo da Controladora é composto como segue:

| | Controladora | | | 2023 | 2022 |
|---|---|---|---|---|---|
| | **Taxa média anual - %** | **Custo** | **Amortização** | **Líquido** | **Líquido** |
| Licença e direito de uso | 25% | 4.802 | (4.770) | 32 | - |
| Carteira de clientes | 20% | 1.650 | (1.650) | - | 302 |
| Software | 20% | 27.666 | (24.117) | 3.549 | 3.375 |
| Direitos contratuais | 10% | 113 | (101) | 12 | 23 |
| Intangível em andamento | - | 30.468 | - | 30.468 | 16.110 |
| | | **64.699** | **(30.638)** | **34.061** | **19.810** |

As mutações do intangível da controladora estão demonstradas conforme seguem:

| | Controladora | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Custo** | **Saldo em 31/12/2022** | **Adição** | **Baixa** | **Transferência** | **Saldo em 31/12/2023** |
| Licença e direito de uso | 4.766 | - | - | 36 | 4.802 |
| Carteira de clientes | 1.650 | - | - | - | 1.650 |
| Software | 26.183 | 75 | (75) | 1.483 | 27.666 |
| Direitos contratuais | 113 | - | - | - | 113 |
| Intangível em andamento | 16.110 | 2.769 | - | 11.589 | 30.468 |
| | **48.822** | **2.844** | **(75)** | **13.108** | **64.699** |
| **Amortização** | **Saldo em 31/12/2022** | **Amortização** | **Baixa** | **Transferência** | **Saldo em 31/12/2023** |
| Licença e direito de uso | (4.766) | (4) | - | - | (4.770) |
| Carteira de clientes | (1.348) | (302) | - | - | (1.650) |
| Software | (22.808) | (1.309) | - | - | (24.117) |
| Direitos contratuais | (90) | (11) | - | - | (101) |
| | **(29.012)** | **(1.626)** | **-** | **-** | **(30.638)** |
| | **19.810** | **1.218** | **(75)** | **13.108** | **34.061** |

| | Controladora | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Custo** | **Saldo em 31/12/2021** | **Adição** | **Reorganização Societária (*)** | **Saldo em 31/12/2022** |
| Licença e direito de uso | 4.006 | - | 760 | 4.766 |
| Carteira de clientes | 1.650 | - | - | 1.650 |
| Software | 2.837 | 545 | 22.801 | 26.183 |
| Direitos contratuais | 113 | - | - | 113 |
| Intangível em andamento | - | 2.668 | 13.442 | 16.110 |
| | **8.606** | **3.213** | **37.003** | **48.822** |
| **Amortização** | **Saldo em 31/12/2021** | **Amortização** | **Reorganização societária** | **Saldo em 31/12/2022** |
| Licença e direito de uso | (4.006) | - | (760) | (4.766) |
| Carteira de clientes | (1.018) | (330) | - | (1.348) |
| Software | (2.759) | (625) | (19.424) | (22.808) |
| Direitos contratuais | (79) | (11) | - | (90) |
| | **(7.862)** | **(966)** | **(20.184)** | **(29.012)** |
| | **744** | **2.247** | **16.819** | **19.810** |

(*) Vide NE 1.2 refere-se a incorporação de intangíveis via aporte de capital da Solví Participações S.A.

O saldo do consolidado é composto como segue:

| | Consolidado | | | 2023 | 2022 |
|---|---|---|---|---|---|
| | **Taxa média anual - %** | **Custo** | **Amortização (**)** | **Líquido** | **Líquido** |
| Aterro e infraestrutura em aterros | (*) | 168.021 | (148.563) | 19.458 | 23.296 |
| Infraestrutura em transbordos | 10% | 9.983 | (7.163) | 2.820 | 2.803 |
| Edificações | 3,11% | 401 | (42) | 359 | 375 |
| Benfeitorias em bens de terceiros | 10% | 3.168 | (2.394) | 774 | 789 |
| Máquinas e equipamentos | 10% | 7.592 | (6.144) | 1.448 | 1.863 |
| Veículos e equipamentos | 20% | 20.786 | (20.331) | 455 | 108 |
| Intangível em andamento | - | 52.174 | - | 52.174 | 24.087 |
| Licença e direito de uso | 3,33% | 5.099 | (5.068) | 31 | 41 |
| Carteira de clientes | 4,83% | 1.690 | (1.650) | 40 | 343 |
| Software | 20% | 36.009 | (30.979) | 5.030 | 5.147 |
| Direitos contratuais | 6,71% | 26.234 | (10.628) | 15.606 | 16.377 |
| **Mais valia de intangíveis:** | | | | | |
| Licença e direito de uso - mais valia | | 19.804 | (6.160) | 13.644 | 14.083 |
| Marcas | | - | - | - | 280 |
| Direitos contratuais | | 1.627 | (1.441) | 186 | - |
| Metano gerado pelo aterro/projeto de biogás | | 2.908 | (1.345) | 1.563 | 1.708 |
| Relacionamento de clientes | | 8.733 | (1.270) | 7.463 | 7.465 |
| Destinação de chorume | | 3.500 | (1.609) | 1.891 | 2.209 |
| | | **367.729** | **(244.787)** | **122.942** | **100.974** |
| **Ágio por expectativa de rentabilidade futura:** | | | | | |
| **Solví** | | | | | |
| Innova | | 37.359 | (22.415) | 14.944 | 15.634 |
| **Revita** | | | | | |
| CRVR | | 106.288 | (3.763) | 102.525 | 102.525 |
| Loga | | 16.742 | (9.930) | 6.812 | 6.812 |
| Essencis BA | | 2.543 | - | 2.543 | 2.543 |
| Piauí Ambiental | | 10.122 | - | 10.122 | 10.122 |
| **Essencis** | | | | | |
| Koleta | | 6.051 | - | 6.051 | 6.051 |
| Ecosistema | | 3.083 | - | 3.083 | 3.083 |
| Macaé | | 4.250 | - | 4.250 | 4.250 |
| Ecolar | | 28.151 | (15.238) | 12.913 | 12.913 |
| Incineração | | 3.946 | (3.435) | 511 | 511 |
| Remediação | | 6.624 | (1.441) | 5.183 | 5.183 |
| Emergenciall Emergências | | 3.729 | - | 3.729 | 3.729 |
| | | **228.888** | **(56.222)** | **172.666** | **173.356** |
| **Total intangível** | | **596.617** | **(301.009)** | **295.608** | **274.330** |

(*) Os aterros e respectivas infraestruturas são amortizados de acordo com a ocupação do espaço disponível, com base no volume de resíduos efetivamente depositados, em relação à capacidade total estimada dos aterros ou pela capacidade utilizável até o fim do contrato de concessão, dos dois o menor.

(**) As amortizações referem-se ao período anterior a adoção do IFRS.

Os demais intangíveis são amortizados pela vida útil ou de acordo com prazo de concessão, dos dois o menor.

As mutações do Intangível consolidado estão demonstradas a seguir:

| | Consolidado | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Custo** | **Saldo em 31/12/2022** | **Adição** | **Baixa** | **Transferência** | **Variação cambial** | **Saldo em 31/12/2023** |
| Aterro e infra em aterros | 164.265 | 2.049 | - | 1.707 | - | 168.021 |
| Infraestrutura em transbordos | 9.807 | - | (1) | 177 | - | 9.983 |
| Edificações e construção civil | 401 | - | - | - | - | 401 |
| Benfeitorias em bens de terceiros | 3.175 | - | - | (7) | - | 3.168 |
| Máquinas e equipamentos | 10.650 | 138 | (3.196) | - | - | 7.592 |
| Veículos e equipamentos | 24.356 | 556 | (3.134) | (153) | (839) | 20.786 |
| Intangível em andamento | 24.087 | 17.836 | - | 10.251 | - | 52.174 |
| Licença e direito de uso | 5.105 | - | (1) | (5) | - | 5.099 |
| Carteira de clientes | 1.690 | - | , | - | - | 1.690 |
| Software | 34.378 | 139 | (18) | 1.560 | (50) | 36.009 |
| Direitos contratuais | 26.351 | - | - | - | (117) | 26.234 |
| **Mais valia de intangíveis:** | | | | | | |
| Licença e direito de uso - mais valia | 19.762 | - | - | 42 | - | 19.804 |
| Marcas | 1.627 | - | - | (1.627) | - | - |
| Direitos contratuais | - | - | - | 1.627 | - | 1.627 |
| Metano gerado pelo aterro/projeto de biogás | 2.908 | - | - | - | - | 2.908 |
| Relacionamento de clientes | 8.733 | - | - | - | - | 8.733 |
| Destinação de chorume | 3.500 | - | - | - | - | 3.500 |
| **Ágio por expectativa de rentabilidade futura:** | | | | | | |
| **Innova** | | | | | | |
| Innova | 39.088 | - | - | - | (1.729) | 37.359 |
| **Revita** | | | | | | |
| CRVR | 106.288 | - | - | - | - | 106.288 |
| Loga | 16.742 | - | - | - | - | 16.742 |
| Essencis BA .S.A | 2.543 | - | - | - | - | 2.543 |
| Piauí Ambiental | 10.122 | - | - | - | - | 10.122 |
| **Essencis** | | | | | | |
| Koleta | 6.051 | - | - | - | - | 6.051 |
| Ecosistema | 3.083 | - | - | - | - | 3.083 |
| Macaé | 4.250 | - | - | - | - | 4.250 |
| Ecolar | 28.151 | - | - | - | - | 28.151 |
| Incineração | 3.946 | - | - | - | - | 3.946 |
| Remediação | 6.624 | - | - | - | - | 6.624 |
| Emergenciall Emergencias | 3.729 | - | - | - | - | 3.729 |
| | **571.412** | **20.718** | **(6.350)** | **13.572** | **(2.735)** | **596.617** |
| **Amortização** | **Saldo em 31/12/2022** | **Amortização** | **Baixa** | **Transferência** | **Variação cambial** | **Saldo em 31/12/2023** |
| *Centrais de tratamento de resíduos - aterros:* | | | | | | |
| Aterro e infra em aterros | (140.969) | (7.594) | - | - | - | (148.563) |
| Infraestrutura em transbordos | (7.004) | (159) | - | - | - | (7.163) |
| Edificações | (26) | (16) | - | - | - | (42) |
| Benfeitorias em bens de terceiros | (2.386) | (8) | - | - | - | (2.394) |
| Máquinas e equipamentos | (8.787) | (402) | 3.045 | - | - | (6.144) |
| Veículos e equipamentos | (24.248) | (192) | 3.134 | - | 975 | (20.331) |
| Licença e direito de uso | (5.064) | (4) | - | - | - | (5.068) |
| Amortização de clientes | (1.347) | (303) | - | - | - | (1.650) |
| Software | (29.231) | (1.804) | 18 | - | 38 | (30.979) |
| Direitos contratuais | (9.974) | (796) | - | - | 142 | (10.628) |
| **Mais valia de intangíveis:** | | | | | | |
| Lic.Direitos de Uso - Mais Valia | (5.679) | (481) | - | - | - | (6.160) |
| Marcas | (1.347) | - | - | 1.347 | - | - |
| Direitos contratuais | - | (94) | - | (1.347) | - | (1.441) |
| Metano gerado pelo Aterro/Projeto de Biogás | (1.200) | (145) | - | - | - | (1.345) |
| Relacionamento de Clientes | (1.268) | (2) | - | - | - | (1.270) |
| Destinação de chorume | (1.291) | (318) | - | - | - | (1.609) |
| **Amortização de ágio:** | | | | | | |
| Innova | (23.454) | - | - | - | 1.039 | (22.415) |
| **Revita** | | | | | | |
| Loga | (9.930) | - | - | - | - | (9.930) |
| CRVR | (3.763) | - | - | - | - | (3.763) |
| **Essencis** | | | | | | |
| Ecolar | (15.238) | - | - | - | - | (15.238) |
| Incineração | (3.435) | - | - | - | - | (3.435) |
| Remediação | (1.441) | - | - | - | - | (1.441) |
| | **(297.082)** | **(12.318)** | **6.197** | **-** | **2.194** | **(301.009)** |
| **Líquido** | **274.330** | **8.400** | **(153)** | **13.572** | **(541)** | **295.608** |

| | Consolidado | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Custo** | **Saldo em 31/12/2021** | **Adição** | **Combinação de negócios (nota 1.2)** | **Transferência** | **Variação cambial** | **Reorganização Societária** | **Saldo em 31/12/2022** |
| Aterro e infra em aterros | - | - | - | 902 | - | 163.363 | 164.265 |
| Infraestrutura em transbordos | - | - | - | 1.086 | - | 8.721 | 9.807 |
| Edificações e construção civil | - | - | - | 82 | - | 319 | 401 |
| Benfeitoria em bens de terceiros | - | - | - | - | - | 3.175 | 3.175 |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | 571 | - | 10.079 | 10.650 |
| Veículos e equipamentos | - | - | - | 183 | - | 24.173 | 24.356 |
| Intangível em andamento | - | 4.541 | - | (3.457) | - | 23.003 | 24.087 |
| Licença e direito de uso | 4.266 | - | - | 38 | - | 801 | 5.105 |
| Carteira de clientes | 1.690 | - | - | - | - | - | 1.690 |
| Software | 3.769 | 248 | - | 595 | - | 29.766 | 34.378 |
| Direitos contratuais | 1.144 | - | - | - | - | 25.207 | 26.351 |
| **Mais valia de intangíveis:** | | | | | | | |
| Licença de direito de uso - mais valia | 8.913 | - | - | - | - | 10.849 | 19.762 |
| Marcas - mais valia | - | - | - | - | - | 1.627 | 1.627 |
| Metano gerado pelo aterro / projeto biogás | - | - | - | - | - | 2.908 | 2.908 |
| Relacionamento com clientes | 334 | - | - | - | - | 8.399 | 8.733 |
| Destinação de chorume | - | - | - | - | - | 3.500 | 3.500 |
| **Ágio por expectativa de rentabilidade futura:** | | | | | | | |
| **Solví** | | | | | | | |
| Innova | - | - | - | - | 225 | 38.863 | 39.088 |
| **Revita** | | | | | | | |
| CRVR | - | - | - | - | - | 106.288 | 106.288 |
| Loga | - | - | - | - | - | 16.742 | 16.742 |
| Essencis BA | - | - | - | - | - | 2.543 | 2.543 |
| Piauí Ambiental | - | - | - | - | - | 10.122 | 10.122 |
| **Essencis** | | | | | | | |
| Koleta | 6.051 | - | - | - | - | - | 6.051 |
| Ecossistema | 3.083 | - | - | - | - | - | 3.083 |
| Macaé | 4.250 | - | - | - | - | - | 4.250 |
| Ecolar | 28.151 | - | - | - | - | - | 28.151 |
| Incineração | 3.946 | - | - | - | - | - | 3.946 |
| Remediação | 6.624 | - | - | - | - | - | 6.624 |
| Emergenciall Emergencias | - | - | 3.729 | - | - | - | 3.729 |
| | **72.221** | **4.789** | **3.729** | **-** | **225** | **490.448** | **571.412** |
| **Amortização** | **Saldo em 31/12/2021** | **Amortização** | **Combinação de negócios(nota 1.2)** | **Transferência** | **Variação cambial** | **Reorganização Societária** | **Saldo em 31/12/2022** |
| *Centrais de tratamento de resíduos - aterros:* | | | | | | | |
| Aterro e infra em aterros | - | (3.216) | - | - | - | (137.753) | (140.969) |
| Infraestrutura em transbordos | - | (77) | - | - | - | (6.927) | (7.004) |
| Edificações e construção civil | - | (10) | - | - | - | (16) | (26) |
| Benfeitoria em bens de terceiros | - | (13) | - | - | - | (2.373) | (2.386) |
| Máquinas e equipamentos | - | (195) | - | - | - | (8.592) | (8.787) |
| Veículos e equipamentos | - | (147) | - | - | - | (24.101) | (24.248) |
| Licença e direito de uso | (4.226) | (27) | - | - | - | (811) | (5.064) |
| Amortização de clientes | (1.017) | (330) | - | - | - | - | (1.347) |
| Software | (3.457) | (1.044) | - | - | - | (24.730) | (29.231) |
| Direitos contratuais | (1.110) | (1.634) | - | - | - | (7.230) | (9.974) |
| **Mais valia de intangíveis:** | | | | | | | |
| Licença de direito de uso - mais valia | (4.643) | (593) | - | - | - | (443) | (5.679) |
| Marcas - mais valia | - | (102) | - | - | - | (1.245) | (1.347) |
| Metano gerado pelo aterro / projeto biogás | - | (73) | - | - | - | (1.127) | (1.200) |
| Relacionamento com clientes | (177) | (1.091) | - | - | - | - | (1.268) |
| Destinação de chorume | - | (45) | - | - | - | (1.246) | (1.291) |
| **Amortização de ágio:** | | | | | | | |
| **Solví** | | | | | | | |
| Innova | - | - | - | - | (105) | (23.349) | (23.454) |
| **Revita** | | | | | | | |
| CRVR | - | (668) | - | - | - | (3.095) | (3.763) |
| Loga | - | - | - | - | - | (9.930) | (9.930) |
| **Essencis** | | | | | | | |
| Ecolar | (15.238) | - | - | - | - | - | (15.238) |
| Incineração | (3.435) | - | - | - | - | - | (3.435) |
| Remediação | (1.441) | - | - | - | - | - | (1.441) |
| | **(34.744)** | **(9.265)** | **-** | **-** | **(105)** | **(252.968)** | **(297.082)** |
| **Líquido** | **37.477** | **(4.476)** | **3.729** | **-** | **120** | **237.480** | **274.330** |

**Intangíveis em andamento:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os principais ativos reversíveis em construção referem-se a expansões de rede de água e esgoto, transbordo e aterros sanitários. **Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa (Teste de Impairment):** Em 2023, a Administração avaliou com base em fontes de informações externas e internas se houve alguma indicação de que determinados ativos pudessem ter sofrido desvalorização. O teste de valor recuperável é realizado anualmente por empresa especializada. O teste de impairment dos ágios das UGC de negócio, que inclui a Companhia, é baseado na metodologia do Fluxo de Caixa Descontado (FCD), com data-base de 31 de dezembro de 2023.

| | 31 de dezembro de 2023 | | |
|---|---|---|---|
| **UGC** | **ATIVO UGC** | **ÁGIO** | **VALOR CONTÁBIL** |
| **Solví Essencis** | **760.891** | **50.664** | **811.555** |
| Innova | 110.485 | 14.944 | 125.429 |
| GRI Koleta | 172.245 | 6.051 | 178.296 |
| Ecosistema | 15.253 | 3.083 | 21.283 |
| Macaé/Ecolar/Incineração/Remediação | 459.325 | 22.857 | 482.182 |
| Emergenciall Emergências | 636 | 3.729 | 4.365 |
| **Revita** | **374.572** | **122.002** | **496.574** |
| CRVR | 152.572 | 102.525 | 255.097 |
| Loga | 180.536 | 6.812 | 187.348 |
| Piauí Ambiental | 17.781 | 10.122 | 27.903 |
| Essencis BA | 23.683 | 2.543 | 26.226 |

Metodologia Aplicada: Método do Fluxo de Caixa Descontado. Moeda: Projeções em moeda constante e em reais (R$), ou seja, desconsiderando o efeito inflacionário. **Unidade geradora de caixa Innova:** O cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa da Innova foi realizado até 31 de dezembro de 2028 com base em estimativas financeiras aprovadas pela alta administração. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 9,8%. **Unidade geradora de caixa GRI Koleta:** O cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa da GRI Koleta foi realizado até 31 de dezembro de 2045, com base em estimativas financeiras aprovadas pela alta administração. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,4%. **Unidade geradora de caixa Essencis BA:** O cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa da Essencis BA foi realizado até 31 de dezembro de 2045, com base em estimativas financeiras aprovadas pela alta administração. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,4%. **Unidade geradora de caixa CRVR:** O cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa da CRVR foi realizado até 31 dezembro de 2056, com base em estimativas financeiras aprovadas pela alta administração. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,4%. **Unidade geradora de caixa Loga:** O cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa da LOGA foi realizado até 31 de dezembro de 2028 com base em estimativas financeiras aprovadas pela alta administração. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,4%. **Unidade geradora de caixa Piauí Ambiental:** O cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa da Piauí Ambiental foi realizado até 31 de dezembro de 2054, com base em estimativas financeiras aprovadas pela alta administração. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,4%. **Unidade geradora de caixa Ecossistema:** O cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa da Ecossistema foi realizado até 31 de dezembro de 2075, com base em estimativas financeiras aprovadas pela alta administração. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,4%. **Unidade geradora de caixa Essencis (Macaé/Ecolar/Incineração/Remediação):** O cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa da Essencis (Macaé/Ecolar/Incineração/remediação) foi realizado até 31 de dezembro de 2050, com base em estimativas financeiras aprovadas pela alta administração. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,4%. **Unidade geradora de caixa Emergenciall Emergências:** O cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa da Geo Emergência foi realizado até 31 de dezembro de 2029, e acrescentado uma perpetuidade com base em estimativas financeiras aprovadas pela alta administração. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,4%. **Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso e sensibilidade:** O cálculo do valor em uso para as unidades mencionadas acima é mais sensível às seguintes premissas: **Receita:** A receita é planejada conforme característica do aterro, sendo KI, KII ou Inertes, tem como premissa o crescimento de resíduo com lastro no PIB (principalmente o resíduo proveniente de indústrias) e/ou tendência de crescimento do volume por região. A base histórica serve de apoio neste momento. Lembrando que como em toda meta, tem o desafio de buscar novos clientes para maximização da receita. O crescimento populacional por região/cidade atendida foi um apoio para os estudos das áreas comerciais principalmente para os resíduos urbanos. Com relação ao preço, os contratos no geral têm como indexador de reajuste o IPCA, com prazos médios de 1 ano renováveis. Adicionalmente contratos ativos e que não possuem sinalização de concorrências no ano seguinte, ou que há o cenário de confiança para renovação (satisfação do cliente, histórico do cliente, competitividade da GRI nos contratos, etc.), se avalia a série histórica de cada contrato, prevendo ganhos de reajuste de preço com base em índices contratuais e índices de reajuste de mão de obra, e ponderando possíveis oscilações de mercado com a venda de recicláveis (Ex: relatório Anguti para aparas de papelão). Novos Negócios: com base nas concorrências em andamento no ano base, "com o termômetro comercial" (funil de–vendas - probabilidade de fechamento), projetamos o desafio comercial para o ano seguinte. Como premissa geral, a receita é ajustada de modo a preservar a rentabilidade do negócio do ano base, salvo exceções de grandes desmobilizações. **EBITDA:** Considera a margem histórica, estimativa de correção de preço, bem como os projetos em andamento com o objetivo de maior eficiência de custos e crescimento de receita. **Impostos Diretos**: Foram considerados os impostos sobre a Receita Bruta cabíveis à operação de cada entidade. **Taxa de Desconto**: Foi calculada de acordo com a metodologia do WACC (Weighted Average Cost of Capital), sem considerar o imposto sobre o lucro conforme as orientações do CPC 01/IAS 36. **Análise de sensibilidade:** Para a análise de sensibilidade de deterioração do ágio, a Companhia considerou reduções no valor de uso de cada unidade geradora de caixa, expressas em pontos percentuais (p.p.) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022: • Diminuindo 5%, 10% e 15%. Como resultado da análise de sensibilidade, não foi identificado impairment. Em 31 de dezembro de 2023, não houve fatores internos e/ou externos que alterassem de forma significativa o valor recuperável dos ativos.

**18. Fornecedores**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2023** | **2022** | **2023** | **2022** |
| Fornecedores | 52.296 | 38.186 | 243.242 | 220.523 |
| Partes relacionadas – nota 22 | 4.632 | 9.055 | 2.490 | 4.982 |
| | **56.928** | **47.241** | **245.732** | **225.505** |
| Circulante | 54.190 | 43.532 | 238.604 | 209.146 |
| Não circulante | 2.738 | 3.709 | 7.128 | 16.359 |

**19. Empréstimos e financiamentos:** As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

| | | | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Modalidade** | **Encargos financeiros - %** | **Vencimento** | **2023** | **2022** | **2023** | **2022** |
| BRDE, BNDES, CEF e BNB | Pré-fixado de 1,40% a 7,95% a.a. TJLP + 1,00% a 1,40% a.a. IPCA de 4,45% a 6,05% a.a. CDI + 3,85% a.a. | Jan/24 a Set/38 | 93.502 | 112.941 | 299.441 | 248.197 |
| Finame | Pré-fixado de 4,53% a.a. a 4,75% a.a. | Jan/24 a Dez/27 | - | - | 30.361 | 38.906 |
| Capital de giro | CDI + 1,94% a.a. a 4,90% a.a. | Jan/24 a Dez/26 | 8.419 | 48.730 | 22.312 | 71.134 |
| CDC | Pré-fixado de 7,85% a.a. a 13,89% a.a. | Jan/24 a Set/28 | 14.374 | 17.691 | 51.731 | 70.824 |
| Leasing | Pré-fixado de 4,30% a.a. a 10,25%a.a. | Mar/24 a Nov/25 | - | - | 2.851 | 1.101 |
| | | | **116.295** | **179.362** | **406.696** | **430.162** |
| Circulante | | | 41.710 | 84.372 | 136.619 | 170.932 |
| Não circulante | | | 74.585 | 94.990 | 270.077 | 259.230 |

Os empréstimos das controladas estão garantidos por avais da respectiva controladora e nos casos em que há sócios, na proporção de sua participação societária. Na eventualidade do Grupo Solví fornecer garantia integral para uma controlada conjunta, há contragarantia do sócio. Os financiamentos com recursos do FINAME estão garantidos pela alienação fiduciária dos bens financiados e avais. Os financiamentos com recursos do BRDE, BNDES, CEF e BNB são garantidos por avais e quando necessário, por fiança bancária, no valor de R$213.105 em 31 de dezembro de 2023 (R$173.721 em 31 de dezembro de 2022). Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| **Vencimento** | **2023** | **2022** | **2023** | **2022** |
| 2024 | - | 12.636 | - | 19.498 |
| 2025 | 22.591 | 12.983 | 72.890 | 39.230 |
| 2026 | 19.501 | 11.639 | 63.949 | 36.787 |
| Após jun/2027 | 32.493 | 57.732 | 133.238 | 163.715 |
| | **74.585** | **94.990** | **270.077** | **259.230** |

*continua...*

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 26/04/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/04/26/SOLVI1575622926042024.pdf

Hash:1714076641286a8d0ebcc14e31b7ca62868b296d70

*...continuação*

## SOLVÍ ESSENCIS AMBIENTAL S.A. CNPJ: 40.263.170/0001-83 (anteriormente denominada Essencis Soluções Ambientais S.A.)

### Notas Explicativas às Informações Contábeis Individuais e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**a) Conciliação da movimentação de empréstimos e financiamentos**

**Controladora**

| | Saldo em 31/12/2022 | Captação | Juros | Pagamento Juros | Pagamento Principal | Variação monetária | Saldo em 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| BRDE, BNDES, CEF e BNB | 112.941 | 17.833 | 12.069 | (11.785) | (37.556) | - | 93.502 |
| Capital de giro | 48.730 | 3.000 | 3.261 | (3.572) | (43.000) | - | 8.419 |
| Crédito direto ao consumidor | 17.691 | 3.200 | 2.511 | (2.555) | (6.473) | - | 14.374 |
| | **179.362** | **24.033** | **17.841** | **(17.912)** | **(87.029)** | **-** | **116.295** |

**Consolidado**

| | Saldo em 31/12/2022 | Captação | Juros | Pagamento Juros | Pagamento Principal | Variação monetária | Saldo em 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| BRDE, BNDES, CEF e BNB | 248.197 | 136.978 | 35.358 | (27.313) | (93.779) | - | 299.441 |
| Capital de giro | 71.134 | 8.192 | 5.648 | (5.936) | (56.726) | - | 22.312 |
| Crédito direto ao consumidor | 70.824 | 6.635 | 7.729 | (7.859) | (25.598) | - | 51.731 |
| FINAME/FINEP | 38.906 | - | 5.879 | (1.573) | (12.851) | - | 30.361 |
| Leasing | 1.101 | 3.031 | 48 | - | (1.280) | (49) | 2.851 |
| | **430.162** | **154.836** | **54.662** | **(42.681)** | **(190.234)** | **(49)** | **406.696** |

**Controladora**

| | Saldo em 31/12/2021 | Captação | Juros | Pagamento Juros | Pagamento Principal | Variação monetária | Reorganização Societária | Saldo em 31/12/2022 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| BRDE, BNDES, CEF e BNB | 134.229 | 14.800 | 13.657 | (15.357) | (34.395) | 7 | - | 112.941 |
| Capital de giro | 42.038 | 60.000 | 12.039 | (12.014) | (53.333) | - | - | 48.730 |
| Crédito direto ao consumidor | 8.639 | 13.098 | 2.039 | (1.999) | (4.086) | - | - | 17.691 |
| | **184.906** | **87.898** | **27.735** | **(29.370)** | **(91.814)** | **7** | **-** | **179.362** |

**Consolidado**

| | Saldo em 31/12/2021 | Captação | Juros | Pagamento Juros | Pagamento Principal | Variação monetária | Amortização | Reorg. societária (*) | Saldo em 31/12/2022 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| BRDE, BNDES, CEF e BNB | 147.000 | 40.700 | 24.093 | (21.631) | (66.486) | 1.082 | - | 123.439 | 248.197 |
| Capital de giro | 44.763 | 66.000 | 14.382 | (14.389) | (66.108) | - | - | 26.486 | 71.134 |
| Crédito direto ao consumidor | 9.177 | 29.503 | 5.302 | (5.075) | (11.948) | - | - | 43.865 | 70.824 |
| FINAME/FINEP | 3.470 | 510 | 3.518 | (993) | (6.767) | 209 | - | 38.959 | 38.906 |
| Leasing | - | - | 169 | - | (1.008) | - | - | 1.940 | 1.101 |
| Nota promissória | - | - | - | - | - | - | (644) | 644 | - |
| | **204.410** | **136.713** | **47.464** | **(42.088)** | **(152.317)** | **1.291** | **(644)** | **235.333** | **430.162** |

***Covenants:*** O Grupo Solví mantém contratos firmados com o BNDES, Santander e CEF, os quais possuem garantias e *covenants* usuais do mercado para medir alavancagem financeira e cobertura do serviço da dívida das controladas tomadoras e/ou do consolidado do Grupo Solví e/ou da Companhia, a qual figura como interveniente em certos contratos, índices esses que são medidos anualmente. Todas as cláusulas restritivas quantitativas referentes aos contratos foram integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2023. Em 31 de dezembro de 2022, tendo sido obtido *waiver* prévio junto ao BNDES em razão dos efeitos pontuais da Reestruturação Societária ocorrida em 30 de junho de 2022, que distorceram o indicador de alavancagem. Como descrito na nota explicativa 1.2, o aporte de ativos líquidos implicou em elevação do endividamento de um lado e do EBITDA de outro, com a consolidação das controladas recebidas na capitalização. O *waiver* permitiu o cômputo do EBITDA de 12 meses dessas novas controladas, critério que adequadamente demonstra a real situação financeira da Companhia e do Grupo Solví.

**20. Debêntures**

| Entidade | Encargos financeiros - % | Vencimento | Controladora 2023 | Controladora 2022 | Consolidado 2023 | Consolidado 2022 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Solví Essencis Ambiental S.A. (a) - 2ª emissão | CDI + 3,50%a.a | 15/06/2032 | 1.005.178 | 1.007.114 | 1.005.178 | 1.007.114 |
| Solví Essencis Ambiental S.A. (b) - 3ª emissão | CDI + 2,50%a.a | 28/06/2025 | 130.068 | - | 130.068 | - |
| CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda. (c) | CDI + 3,00%a.a | 22/11/2029 | - | - | 137.000 | 75.832 |
| (-) Custo de captação | | | (14.149) | (16.065) | (15.731) | (18.136) |
| | | | **1.121.097** | **991.049** | **1.256.515** | **1.064.810** |
| Circulante | | | 122.894 | 7.112 | 131.322 | 7.913 |
| Não circulante | | | 998.203 | 983.937 | 1.125.193 | 1.056.897 |

**a) Solvi Essencis Ambiental S.A.:** Em 24 de maio de 2022, a Companhia realizou a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em 2(duas) séries, no valor R$ 1.000.000, sendo R$ 650.000 na Primeira Série das debêntures, e R$ 350.000 na Segunda Série das debêntures para distribuição pública com esforços restritos, integralizadas em 23 de junho de 2022, tendo como Escriturador e Banco liquidante da emissão o Itaú Unibanco S.A., com amortização semestral a partir de 15 de junho de 2024 e vencimento final em 15 de junho 2032. Os recursos obtidos pela Emissora com a 2ª emissão das debêntures da Primeira Série (conforme definido abaixo) foram destinados à aquisição da totalidade das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, em série única, da primeiraemissão da Solví Participações ("Debêntures Solví Participações"), anteriormente detidas pelos debenturistas das Debêntures Solví Participações, sendo certo que: (i) Após a aquisição das Debêntures Solví Participações, a Emissora passou a ser a credora de tais créditos decorrentes e oriundos da titularidade das Debêntures da Solví Participações ("Dívida Solví Participações"); e No âmbito da Reorganização Societária Permitida, a Solví Participações realizou um aumento de capital da Emissora, com emissão de ações ordinárias da Emissora, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pela Solví Participações, mediante o aporte dos ativos líquidos da Solví Participações na Emissora, incluindo o saldo da Dívida Solví Participações, resultando então no cancelamento das Debêntures Solví Participações (vide nota explicativa 1.2). **Garantias e cláusulas restritivas *(Covenants):*** Foi prestada garantia fidejussória pela Solví Participações como principal pagadora e devedora solidária pelo valor nominal unitário de R$ 1.000,00 (mil reais), no valor nominal total de R$ 1.000.000, observado em qualquer hipótese (i) a quantidade de 650.000 (seiscentas e cinquenta mil) Debêntures na Primeira Série ("Debêntures da Primeira Série"); e (ii) a quantidade de 350.000 (trezentas e cinquenta mil) Debêntures na Segunda Série ("Debêntures da Segunda Série" e, quando em conjunto com as Debêntures da Primeira Série, as "Debêntures"). Em 20 de outubro de 2022, foi celebrado o primeiro aditamento da segunda emissão, conforme previsto nas Cláusulas 4.23.5 e 4.23.7 da referida escritura de emissão, para a liberação da garantia fidejussória da Solví Participações S.A. após o cumprimento da obrigação de reorganizaçao societária prevista, concluída em 03 de agosto de 2022. Os covenants são condições restritivas, que visam a dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores de desempenho e de endividamento. No caso das debêntures emitidas pela Companhia, o índice financeiro pactuado é a manutenção da equação dívida líquida/EBITDA apurado com base em demonstrações financeiras Pro-forma asseguradas (consolidação de todas as empresas nas quais a Companhia detém participação societária superior a 50%), sujeito ao devido acompanhamento pelo agente fiduciário. **b) Solvi Essencis Ambiental S.A.:** Em 28 de junho 2023, a Companhia realizou a 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor R$ 130.000, para distribuição pública sob o rito de registro automático, integralizadas em 11 de julho de 2023, tendo como Escriturador e Banco liquidante da emissão o Itaú Unibanco S.A., com amortização única, no vencimento final em 28 de junho 2025. Os recursos obtidos pela Emissora com a 3ª emissão das debêntures foram destinados ao financiamento de Capex da Companhia e de suas controladas integrais. **Garantias e cláusulas restritivas *(Covenants):*** Foi prestada garantia fidejussória pela Solví Participações como principal pagadora e devedora solidária pelo valor nominal unitário de R$ 1.000,00 (mil reais), no valor nominal total de R$ 130.000. Os covenants são condições restritivas, que visam a dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores de desempenho e de endividamento. No caso das debêntures emitidas pela Companhia, os índices financeiros pactuados são: i) a manutenção da equação dívida líquida/EBITDA e ii) ICSD (índice de cobertura do serviço da dívida) calculado pela relação EBITDA/Serviço da dívida, ambos apurados com base em demonstrações financeiras Pro-forma asseguradas (consolidação de todas as empresas nas quais a Companhia detém participação societária superior a 50%), sujeitos ao devido acompanhamento pelo agente fiduciário. **c) CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos S.A.:** Em 18 de novembro de 2022 a empresa CRVR – Riograndense Valorização de Resíduos S.A. realizou a 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em 2 (duas) séries, no valor de R$135.000, sendo R$75.000 na Primeira Série das debêntures, e R$60.000 na Segunda Série das Debêntures, para distribuição pública com esforços restritos, integralizadas em 07 de dezembro de 2022 e 16 de janeiro de 2023, respectivamente, tendo como Escriturador e Banco liquidanda da emissão o Itaú Unibanco S.A., com amortização trimestral a partir de 22 de novembro de 2024 e vencimento final em 22 de novembro de 2029. Os recursos obtidos pela Emissora com a primeira emissão das debêntures da Primeira Série serão destinados para financiamento de Capex da CRVR e para pagamento de determinados dívidas. Os recursos obtidos da Segunda Série das Debêntures serão destinados ao financiamento de Capex, a partir de janeiro de 2023. **Garantias e cláusulas restritivas *(Covenants):*** Foi prestada garantia fidejussória, de forma solidária e proporcional à sua participaçao acionária indireta na CRVR, considerando a participação acionária dos Garantidores no capital social da Rio Grandense Participações S.A. (controladora direta da CRVR), como principais pagadores e devedores proporcionais pelo valor nominal unitário de R$ 1.000,00 (mil reais), no valor nominal total de R$ 135.000, observado em qualquer hipótese (i) a quantidade de 75.000 (setenta e cinquenta mil) debêntures na Primeira Série ("Debêntures da Primeira Série"); e (ii) a quantidade de 60.000 (sessenta mil) debêntures na Segunda Série . Os covenants são condições restritivas, que visam a dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores de desempenho e de endividamento. No caso das debêntures emitidas pela CRVR, os índices financeiros pactuados são i) a manutenção da equação dívida líquida/EBITDA e ii) ICSD (índice de cobertura do serviço da dívida) calculado pela relação EBITDA/Serviço da dívida, ambos apurados com base em demonstrações financeiras anuais auditadas, sujeitos ao devido acompanhamento pelo agente fiduciário.

**Conciliação da movimentação de debêntures**

**Controladora**

| | Saldo em 31/12/2022 | Captação | Juros | Pagamento juros | Pagamento principal | Amortização de custo de captação | Saldo em 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Solví Essencis Ambiental S.A. (a) - 2ª emissão | 1.007.112 | - | 163.072 | (165.006) | - | - | 1.005.178 |
| Solví Essencis Ambiental S.A. (b) - 3ª emissão | - | 130.000 | 8.946 | (8.878) | - | - | 130.068 |
| (-) Custo de captação | (16.063) | - | - | - | - | 1.914 | (14.149) |
| | **991.049** | **130.000** | **172.018** | **(173.884)** | **-** | **1.914** | **1.121.097** |

**Consolidado**

| | Saldo em 31/12/2022 | Captação | Juros | Pagamento juros | Pagamento principal | Amortização de custo de captação | Saldo em 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Solví Essencis Ambiental S.A. 1ª emissão | 1.007.112 | - | 163.072 | (165.006) | - | - | 1.005.178 |
| Solví Essencis Ambiental S.A. 2ª emissão | - | 130.000 | 8.946 | (8.878) | - | - | 130.068 |
| CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda | 75.801 | 60.000 | 20.517 | (19.318) | - | - | 137.000 |
| (-) Custo de captação | (18.103) | - | - | - | - | 2.372 | (15.731) |
| | **1.064.810** | **190.000** | **192.535** | **(193.202)** | **-** | **2.372** | **1.256.515** |

**Controladora**

| | Saldo em 31/12/2021 | Captação | Juros | Pagamento Juros | Pagamento Principal | Custo de captação | Saldo em 31/12/2022 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Solví Essencis Ambiental S.A. | - | 1.000.000 | 87.622 | (80.508) | - | (16.065) | 991.049 |
| (-) Custo de captação | - | - | - | - | - | - | - |
| | **-** | **1.000.000** | **87.622** | **(80.508)** | **-** | **(16.065)** | **991.049** |

**Consolidado**

| | Saldo em 31/12/2021 | Captação | Juros | Pagamento Juros | Pagamento Principal | Custo de captação | Saldo em 31/12/2022 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Solví Essencis Ambiental S.A. | - | 1.000.000 | 87.622 | (80.508) | - | (16.065) | 991.049 |
| CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda | - | 75.000 | 832 | - | - | (2.071) | 73.761 |
| | **-** | **1.075.000** | **88.454** | **(80.508)** | **-** | **(18.136)** | **1.064.810** |

**21. Passivo de arrendamento:** O passivo de arrendamento é representado como segue:

| | Taxa de desconto | Vencimento | Controladora 2023 | Controladora 2022 | Consolidado 2023 | Consolidado 2022 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Arrendamento mercantil | 6,37% a.a. | nov/39 | 48.875 | 48.830 | 90.389 | 99.850 |
| | | | **48.875** | **48.830** | **90.389** | **99.850** |
| Circulante | | | 6.175 | 5.489 | 20.330 | 21.335 |
| Não circulante | | | 42.700 | 43.341 | 70.059 | 78.515 |

Movimentação do passivo de arrendamento:

**Controladora**

| | Saldo em 31/12/2022 | Remensuração | Adição | Apropriação de juros | Pagamento principal | Pagamento Juros | Baixa | Saldo em 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Arrendamento mercantil | 48.830 | 2.329 | 3.399 | 3.813 | (5.683) | (3.813) | - | 48.875 |
| | **48.830** | **2.329** | **3.399** | **3.813** | **(5.683)** | **(3.813)** | **-** | **48.875** |

**Controladora**

| | Saldo em 31/12/2021 | Remensuração | Adição | Apropriação de juros | Pagamento principal | Pagamento Juros | Baixa | Saldo em 31/12/2022 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Arrendamento mercantil | 47.712 | 6.499 | 691 | 2.627 | (5.639) | (2.627) | (433) | 48.830 |
| | **47.712** | **6.499** | **691** | **2.627** | **(5.639)** | **(2.627)** | **(433)** | **48.830** |

**Consolidado**

| | Saldo em 31/12/2022 | Remensuração | Adição | Apropriação de juros | Pagamento principal | Pagamento Juros | Baixa | Reorganiz. societária | Saldo em 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Arrendamento mercantil | 99.850 | 7.234 | 6.004 | 7.310 | (22.568) | (7.310) | (131) | - | 90.389 |
| | **99.850** | **7.234** | **6.004** | **7.310** | **(22.568)** | **(7.310)** | **(131)** | **-** | **90.389** |

**Consolidado**

| | Saldo em 31/12/2021 | Remensuração | Adição | Apropriação de juros | Pagamento principal | Pagamento Juros | Baixa | Reorganiz. societária (*) | Saldo em 31/12/2022 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Arrendamento mercantil | 69.632 | 9.145 | 12.606 | 6.019 | (15.785) | (6.053) | (433) | 24.719 | 99.850 |
| | **69.632** | **9.145** | **12.606** | **6.019** | **(15.785)** | **(6.053)** | **(433)** | **24.719** | **99.850** |

A Administração avalia que as taxas utilizadas representam o fluxo de caixa mais próximo do real e estão alinhados com as características de seus contratos. Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente.

| Vencimento | Controladora 2023 | Controladora 2022 | Consolidado 2023 | Consolidado 2022 |
|---|---|---|---|---|
| 2023 | - | 5.489 | - | 21.337 |
| 2024 à 2026 | 16.964 | 15.769 | 39.474 | 34.612 |
| 2027 | 5.831 | 5.446 | 9.363 | 8.592 |
| 2028 | 5.575 | 5.169 | 9.371 | 8.559 |
| 2029 | 5.466 | 5.054 | 9.321 | 8.492 |
| 2030 | 1.211 | 961 | 2.779 | 2.192 |
| Após 2031 | 13.828 | 10.942 | 20.081 | 16.066 |
| | **48.875** | **48.830** | **90.389** | **99.850** |

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

**Controladora**

| Fluxo de Caixa | 2023 Nominal | 2023 Ajuste a valor presente | 2022 Nominal | 2022 Ajuste a valor presente |
|---|---|---|---|---|
| Contraprestação de Arrendamento | 58.371 | 48.875 | 68.433 | 48.830 |
| PIS / COFINS Potencial (9,25%) | (5.399) | (4.521) | (6.330) | (4.517) |
| | **52.972** | **44.354** | **62.103** | **44.313** |

**Consolidado**

| Fluxo de Caixa | 2023 Nominal | 2023 Ajuste a valor presente | 2022 Nominal | 2022 Ajuste a valor presente |
|---|---|---|---|---|
| Contraprestação de Arrendamento | 120.398 | 90.389 | 136.901 | 99.850 |
| PIS / COFINS Potencial (9,25%) | (11.137) | (8.361) | (12.663) | (9.236) |
| | **109.261** | **82.028** | **124.238** | **90.614** |

**Informações adicionais - Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 2, 2019**: Para efetuar o desconto a valor presente de arrendamentos a pagar, a Companhia e suas controladas utilizaram a taxa de juros incremental nominal. Os contratos de arrendamento da Companhia e suas controladas têm substancialmente seus fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários. Para atender as orientações da CVM, em seu Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 2, 2019, a Companhia fornece abaixo informações adicionais sobre as características dos contratos para que os usuários dessas demonstrações financeiras possam, a seu critério, realizar projeções dos fluxos de pagamentos futuros indexados pela inflação do exercício.

**Fluxo contratual de pagamentos – Controladora 2023**

| Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | Acima de 2027 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16 | 6.175 | 5.291 | 5.498 | 5.831 | 26.080 | 48.875 |
| Fluxo com Projeção de Inflação | 7.168 | 6.300 | 6.712 | 7.294 | 36.747 | 64.221 |

**Fluxo contratual de pagamentos – Controladora 2022**

| Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | Acima de 2026 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16 | 5.489 | 5.714 | 4.928 | 5.127 | 27.572 | 48.830 |
| Fluxo com Projeção de Inflação | 6.190 | 6.632 | 5.868 | 6.260 | 37.833 | 62.783 |

**Fluxo contratual de pagamentos – Consolidado 2023**

| Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | Acima de 2027 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16 | 20.330 | 10.322 | 8.822 | 9.363 | 41.552 | 90.389 |
| Fluxo com Projeção de Inflação | 23.598 | 12.291 | 10.770 | 11.712 | 57.696 | 116.067 |

**Fluxo contratual de pagamentos – Consolidado 2022**

| Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | Acima de 2026 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16 | 21.335 | 17.945 | 8.583 | 8.084 | 43.903 | 99.850 |
| Fluxo com Projeção de Inflação | 24.060 | 20.830 | 10.221 | 9.870 | 59.610 | 124.591 |

**22. Partes relacionadas: a) Controladora**: Os saldos a receber e a pagar, e as respectivas naturezas das transações e entidades incluídas nas demonstrações financeiras individuais são demonstrados a seguir:

**Controladora**

| | Saldo de contas a receber 2023 | Saldo de contas a receber 2022 | Saldo de contas a pagar 2023 | Saldo de contas a pagar 2022 | Receitas (despesa) 2023 | Receitas (despesa) 2022 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Solvi Participações S.A. | 17 | 20 | - | - | 228 | 254 |
| Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda. | 9 | 11 | - | - | 128 | 109 |
| Atenta Corretora de Seguros Ltda. | 14 | 10 | - | - | 226 | 117 |
| Solvi Participações em Projetos de Saneamento Ltda. | 8 | 3 | - | - | 74 | 37 |
| Essencis MG Soluções Ambientais S.A. | 109 | 72 | 207 | 534 | (467) | 814 |
| Catarinense Engenharia Ambiental S.A. | 41 | 38 | - | - | 427 | 444 |
| Essencis Biometano S.A. | 34 | - | - | - | 423 | - |
| Ecotottal Sistemas de Gestão Ltda. | 38 | 102 | - | - | 492 | 459 |
| Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda | 14 | - | - | - | 170 | - |
| GRI Koleta Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A. | 733 | 1.186 | 2.975 | 3.000 | 6.572 | 8.216 |
| Vega Engenharia Ambiental S.A. | 38 | 31 | 45 | - | 453 | 332 |
| Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A. | 19 | 16 | - | - | 241 | 196 |
| Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduo e Limpeza Urbana Ltda | 33 | 51 | - | - | 381 | 288 |
| Ecovia Valorização de Resíduos Ltda. | 23 | 16 | - | - | 212 | 200 |
| Riograndense Participações S.A. | - | 459 | - | - | - | 459 |
| Resíduo Zero Ambiental S.A. | 32 | 81 | - | - | 335 | 276 |
| Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda. | 101 | 2.178 | - | - | 1.284 | 1.069 |
| Viasolo Engenharia Ambiental S.A. | 131 | 109 | - | - | 1.558 | 1.215 |
| Logistica Ambiental de São Paulo S.A. - Loga | 48.715 | 31.789 | 95 | - | 193.276 | 177.641 |
| São Carlos Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda. | 45 | 31 | - | - | 500 | 370 |
| Hekos Soluções Ambientais S. A. | 35 | 25 | 567 | - | (1.763) | 276 |
| Rio Grande Ambiental - Serviços de Limpeza e Tratamento de Resíduos S.A. | 17 | 11 | - | 2 | 175 | 121 |
| Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda. | 67 | 136 | - | - | 971 | 743 |
| Essencis BA S.A. | 31 | 22 | - | - | 341 | 265 |
| Consórcio Salvador Ambiental – SOTERO | 144 | - | - | - | 1.698 | - |
| Revita Engenharia S.A. | 200 | 181 | 4 | 4.934 | 2.447 | 2.056 |
| Termoverde Salvador S.A. | 27 | 22 | 132 | - | (81) | 272 |
| Biotérmica Energia S.A. | 45 | 30 | - | - | 506 | 364 |
| Termoverde Caieiras Ltda. | 715 | 706 | 171 | - | 7.823 | 8.986 |
| CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos S.A. | 241 | 164 | - | - | 2.852 | 1.325 |
| SBC Valorização de Resíduos S.A. | - | 7 | - | - | 9 | 90 |
| Consórcio São Bernardo Ambiental | 127 | - | - | - | 1.461 | - |
| Águas Claras Ambiental - Centro de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda. | 25 | 15 | - | - | 279 | 174 |
| Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A. | 28 | 16 | - | 204 | 333 | 166 |
| Latte Participações Ltda. | - | - | 436 | - | - | - |
| Outros | - | 212 | - | 381 | - | 2.558 |
| | **51.856** | **37.750** | **4.632** | **9.055** | **223.564** | **209.892** |
| **Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC:** | | | | | | |
| Vega Engenharia Ambiental S.A. | - | 600 | - | - | - | - |
| Revita Engenharia S. A | - | 91.999 | - | - | - | - |
| Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A. | - | 1.684 | - | - | - | - |
| GRI–Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A. | - | 38.000 | - | - | - | - |
| | **-** | **132.283** | **-** | **-** | **-** | **-** |
| **Mútuos** | | | | | | |
| Solvi Participações S.A. | - | - | 15.436 | - | (614) | - |
| Atenta Corretora de Seguros Ltda. | - | - | 410 | - | (14) | - |
| GRI–Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A. | - | - | 1.906 | - | - | - |
| Ecotottal Sistemas de Gestão Ltda. | - | - | 7.701 | 7.878 | (1.140) | (871) |
| Solví Saneamento Ltda. | 1.845 | 1.488 | - | - | 261 | - |
| Biometano Sul S.A. | - | 4.706 | - | - | 324 | - |
| Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda | 965 | 389 | - | - | 120 | - |
| Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda. | - | - | - | - | 75 | - |
| Revita Engenharia S. A | - | - | 4.216 | - | (1.264) | - |
| Vega Peru S.A. | - | - | 7.102 | - | - | - |
| **Subtotal** | **2.810** | **6.583** | **36.771** | **7.878** | **(2.252)** | **(871)** |
| **Subtotal** | **2.810** | **138.866** | **36.771** | **7.878** | **(2.252)** | **(871)** |
| **Total** | **54.666** | **176.616** | **41.403** | **16.933** | **221.312** | **209.021** |
| Circulante | 51.856 | 37.750 | 4.632 | 9.055 | | |
| Não circulante | 2.810 | 138.866 | 36.771 | 7.878 | | |
| **Total** | **54.666** | **176.616** | **41.403** | **16.933** | | |

**Outras transações com partes relacionadas:** As contas a receber de partes relacionadas registradas no ativo circulante referem-se, substancialmente, à receita com prestação de serviço operacional e aos serviços compartilhados administrativos e financeiros às respectivas partes relacionadas. As contas a pagar de partes relacionadas registradas no passivo circulante referem-se, substancialmente, à serviços tomados operacional e serviços compartilhados, administrativo e financeiro às respectivas partes relacionadas. **b) Consolidado**: Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminadas na consolidação e não estão apresentadas abaixo. As transações entre o Grupo Solví e outras partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

**Consolidado**

| | Saldo de contas a receber 2023 | Saldo de contas a receber 2022 | Saldo de contas a pagar 2023 | Saldo de contas a pagar 2022 | Receitas (despesa) 2023 | Receitas (despesa) 2022 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Solvi Participações S.A. | 17 | 214 | - | - | 11 | 448 |
| Essencis MG Soluções Ambientais S.A. | 111 | 73 | 211 | 545 | (480) | (1.282) |
| Catarinense Engenharia Ambiental S.A. | 41 | 38 | - | - | 434 | 444 |
| Essencis Biometano S.A. | 34 | - | - | - | 498 | - |
| GRI Koleta Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A. | - | - | - | - | 23 | - |
| Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduo e Limpeza Urbana Ltda | 33 | 51 | - | - | 387 | 288 |
| Ecovia Valorização de Resíduos Ltda. | 24 | 16 | - | - | 218 | 200 |
| Resíduo Zero Ambiental S.A. | 32 | 144 | - | - | 338 | 339 |
| Viasolo Engenharia Ambiental S.A. | 131 | 322 | - | - | 1.314 | 1.215 |
| Hekos Soluções Ambientais S. A. | 35 | 46 | 583 | 46 | (2.923) | 826 |
| Ambitotal S.A. | 197 | 178 | - | - | - | - |
| Consórcio Salvador Ambiental - SOTERO | 32 | - | 439 | - | 379 | - |
| Biotérmica Energia S.A. | 484 | 1.323 | 87 | 35 | 2.719 | 393 |
| Consórcio São Bernardo Ambiental | 57 | - | - | - | 713 | - |
| Logistica Ambiental Mediterranea S.A. | - | - | 50 | 97 | - | - |
| Consórcio Vial Kishuara | 8 | - | - | - | - | - |
| Consórcio Águas de San Martin | 329 | - | - | - | - | - |
| LimpAr Rosário | 5 | 126 | 40 | - | - | - |
| Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduo– S. A. - EMTR | - | - | 644 | 644 | - | - |
| Latte Participações Ltda. | - | - | 436 | - | - | - |
| Outros | - | 461 | - | 2.832 | - | 2.472 |
| | **1.570** | **2.992** | **2.490** | **4.199** | **3.631** | **5.343** |
| **Juros sobre capital próprio - JCP:** | | | | | | |
| Solvi Participações S.A. | - | - | - | 783 | - | - |
| | **-** | **-** | **-** | **783** | **-** | **-** |
| **Mútuos (circulante):** | | | | | | |
| Solvi Participações | - | - | 7.201 | 7.386 | - | - |
| | **-** | **-** | **7.201** | **7.386** | **-** | **-** |
| **Subtotal** | **1.570** | **2.992** | **9.691** | **12.368** | **3.631** | **5.343** |
| **Mútuo (não circulante):** | | | | | | |
| Solvi Participações S.A. | 25.194 | 21.096 | 15.436 | - | (614) | 693 |
| Biotérmica Energia S.A. | 8.456 | - | - | - | 133 | - |
| Hekos Soluções Ambientais S. A. | - | - | - | - | 228 | - |
| Vega Perú Construcción | 165 | - | - | - | - | - |
| Arpoador (Biometano Sul S.A.) | - | - | - | 2.116 | - | - |
| Consórcio Vial Kishuara | 49 | - | - | - | - | - |
| Consórcio Águas de San Martin (70%) | 2.879 | 3.013 | - | - | - | - |
| Outros | - | 223 | - | - | - | - |
| | **36.743** | **24.332** | **15.436** | **2.116** | **(253)** | **693** |
| **Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC:** | | | | | | |
| Via Engenharia Ambiental S.A. | - | 255 | - | - | - | - |
| Hekos Soluções Ambientais S. A. | - | - | - | 687 | - | - |
| | **-** | **255** | **-** | **687** | **-** | **-** |
| **Subtotal** | **36.743** | **24.587** | **15.436** | **2.803** | **(253)** | **693** |
| **Total** | **38.313** | **27.579** | **25.127** | **15.171** | **3.378** | **6.036** |
| Circulante | 1.570 | 2.992 | 9.691 | 12.368 | | |
| Não circulante | 36.743 | 24.587 | 15.436 | 2.803 | | |
| **Total** | **38.313** | **27.579** | **25.127** | **15.171** | | |

**Movimentação de mútuos no ativo:**

| | Controladora 2023 | Controladora 2022 | Consolidado 2023 | Consolidado 2022 |
|---|---|---|---|---|
| **Saldo inicial** | **138.866** | **69.389** | **24.587** | **59.142** |
| Aplicação | 13.249 | 76.793 | 13.189 | 156.995 |
| Juros | 916 | 2.892 | 1.043 | 13.309 |
| Recebimento de juros | - | - | - | (791) |
| Recebimento do principal | - | (12.066) | (607) | (33.928) |
| Encargos | (120) | 807 | 16 | 2.646 |
| Variação Cambial | - | - | (1.485) | (289) |
| Reorg. societária | - | (76.363) | - | (76.363) |
| Movimentos relacionados a capital | - | 77.414 | - | (96.134) |
| Mútuo convertido em aumento de capital em investida | (150.101) | - | - | - |
| **Saldo final** | **2.810** | **138.866** | **36.743** | **24.587** |

**Movimentação de mútuos no passivo:**

| | Controladora 2023 | Controladora 2022 | Consolidado 2023 | Consolidado 2022 |
|---|---|---|---|---|
| **Saldo inicial** | **7.878** | **154** | **10.149** | **115** |
| Captação | 121.756 | 12.104 | 15.138 | 9.865 |
| Juros | 3.873 | 823 | 854 | 402 |
| Pagamento de juros | (65.357) | (186) | (297) | (191) |
| Pagamento do principal | (197) | (5.424) | - | (5.580) |
| Encargos | (52) | 144 | (51) | 766 |
| Variação cambial | 111 | - | (185) | - |
| Movimentos relacionados ao capital | - | 263 | (3.011) | 4.772 |
| Dividendos | (31.241) | - | - | - |
| **Saldo final** | **36.771** | **7.878** | **22.597** | **10.149** |

**Remuneração de pessoal-chave da Administração:** A Companhia pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R$17.058 em 31 de dezembro de 2023 (R$13.910 em 31 de dezembro de 2022).

**23. Salários, benefícios e encargos sociais**

| | Controladora 2023 | Controladora 2022 | Consolidado 2023 | Consolidado 2022 |
|---|---|---|---|---|
| Salários | 2.293 | 1.788 | 21.296 | 40.662 |
| Encargos trabalhistas | 3.081 | 2.831 | 17.183 | 17.202 |
| Férias | 10.460 | 9.381 | 56.940 | 54.434 |
| Participação nos resultados | 4.609 | 2.885 | 16.783 | 15.116 |
| Outros | 178 | 1.043 | 1.803 | 7.342 |
| | **20.621** | **17.928** | **114.005** | **134.756** |

**Planos de contribuição definida:** Aos funcionários que aderem, a Companhia e suas controladas provêm um plano de previdência privada. Esse plano multipatrocinado, de contribuição definida, conta também com contribuições dos beneficiários. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os custos incorridos com a manutenção do plano totalizam R$147 na controladora e R$420 no consolidado (R$139 na controladora e R$270 no consolidado em 31 de dezembro de 2022), os quais foram reconhecidos diretamente ao resultado. **Participação nos resultados:** Algumas controladas constituíram provisão para participação nos resultados a empregados e administradores (que também são empregados) com base no alcance das metas operacionais de desempenho e de qualidade dos serviços prestados, conforme previsto nos acordos coletivos de trabalho firmados com os sindicatos, o valor na Controladora de R$4.609 e no consolidado o valor de R$16.783 em 31 de dezembro de 2022 (R$2.885 na Controladora e R$15.529 no Consolidado em 2021).

**24. Provisões**

| | Controladora 2023 | Controladora 2022 | Consolidado 2023 | Consolidado 2022 |
|---|---|---|---|---|
| Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (a) | 5.089 | 4.767 | 67.320 | 76.022 |
| Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro (b) | 64.070 | 64.639 | 210.747 | 203.890 |
| Provisões de recuperação operacional do sistema de aterro (c) | 664 | 419 | 13.219 | 15.514 |
| Provisão para obrigações contratuais futuras | 1.277 | 924 | 4.387 | 2.628 |
| | **71.100** | **70.749** | **295.673** | **298.054** |

**(a) Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas:** O Grupo Solví é parte em processos judiciais em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões considerando os prognósticos feitos por seus assessores legais com probabilidade de perda provável. Os saldos finais e as respectivas movimentações estão demonstrados a seguir:

**Controladora**

| | Cível | Trabalhista | Tributário | Total |
|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 31/12/2021** | **1.348** | **4.201** | **1.295** | **6.844** |
| Compensação de depósitos judiciais - 2021 | - | 132 | 3 | 135 |
| Adições | 553 | 650 | 819 | 2.022 |
| Reversões | (565) | (1.552) | (2.117) | (4.234) |
| **Saldo em 31/12/2022** | **1.336** | **3.431** | **-** | **4.767** |
| Adições | 236 | 1.330 | - | 1.566 |
| Reversões | (1.058) | (186) | - | (1.244) |
| **Saldo em 31/12/2023** | **514** | **4.575** | **-** | **5.089** |

**Consolidado**

| | Cível | Trabalhista | Tributário | Honorários | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 31/12/2021** | **1.693** | **10.605** | **1.322** | **-** | **13.620** |
| Compensação de depósitos judiciais - 2021 | 27 | 624 | 3 | - | 654 |
| Reorganização Societária | 4.642 | 44.387 | 1.358 | 2.627 | 53.014 |
| Variação cambial | - | (1.328) | - | - | (1.328) |
| Adições | 7.366 | 7.150 | 1.745 | - | 16.261 |
| Reversões | (583) | (701) | (2.288) | (2.627) | (6.199) |
| **Saldo em 31/12/2022** | **13.145** | **60.737** | **2.140** | **-** | **76.022** |
| Variação cambial | - | (897) | - | - | (897) |
| Adições | 5.558 | 14.698 | - | - | 20.256 |
| Reversão | (3.336) | (23.976) | (749) | - | (28.061) |
| **Saldo em 31/12/2023** | **15.367** | **50.562** | **1.391** | **-** | **67.320** |

Em 31 de dezembro de 2023, além das demandas provisionadas devido à estimativa de perdas prováveis, o montante correspondente a outros processos movidos contra o Grupo Solví com prognóstico estimado de perda possível, além dos processos a seguir divulgados, totaliza R$195.338 Controladora e R$615.582 Consolidado (R$190.085 Controladora e R$597.687 Consolidado em 31 de dezembro de 2022), os principais processos com estimativa de perdas possível referem-se substancialmente às ações cíveis públicas e execuções fiscais e estão descritos abaixo:

| Número do Processo | Tipo de Objeto | Valor |
|---|---|---|
| 10314.720635/2019-65 | PIS e Cofins apurados no ano calendário 2015. Questionamentos relacionados aos créditos. | Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$ 4.012.572 |
| AUT-1-S/18-03-00028 | Trata-se de auto de infração lavrado em março/2018, por supostamente ter ocorrido o escoamento de efluente pela rede de drenagem de águas pluviais. A Guamá, em sua defesa, apontou pela inexistência de contaminação, uma vez que os monitoramentos realizados pelo empreendimento não detectaram qualquer desvio de qualidade nas águas. Em decisão administrativa de primeira instância pela SEMAS, foi arbitrada a multa de R$745mil. A decisão foi objeto de recurso e levado ao COEMA - Conselho Estadual de Meio Ambiente. | Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$ 874.680 |
| 0000400-47.2017.5.05.0036 | Trata-se de Reclamação Trabalhista, na qual o Autor alega teria sido desligado por justa causa sem lhe ser apresentado o motivo dessa ocorrência, negando que tenha cometido ato capaz de ensejar sua justa causa. Alega, ainda, que: (i) não recebia as horas extras; (ii) ultrapassava às 22:00h laborando, mas não recebia o adicional noturno; (iii) realizava uma inspeção diária na área do aterro sanitário, mas não recebia adicional de periculosidade ou insalubridade; (iv) recebia o valor das férias, mas apenas dispunha de 5 a 10 dias de gozo, de modo que requer o pagamento desses períodos; (v) a justa causa lhe causou abalo emocional, além de ter maculado imagem perante terceiros; (vi) não teria sido corretamente reajustado seu salário a partir de janeiro/2017 com base no percentual da CCT. Nesse sentido, pede a condenação da empresa anulação da justa causa aplicada com pagamento das parcelas rescisórias suprimidas; liberação das guias de seguro desemprego ou pagamento da indenização equivalente; multas dos arts. 467 e 477 da CLT; diferenças de Horas extras; dobra dos domingos e feriados laborados; adicional noturno; adicional de periculosidade e/ou de insalubridade; férias não gozadas; indenização por danos morais em razão da justa causa aplicada; manutenção do plano de saúde; reajuste normativo da CCT 2017/2018. A empresa apresentou defesa negando as alegações da petição inicial. Ação julgada parcialmente procedente. Aguardando julgamento de Embargos de Declaração. | Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$ 910.593 |
| 0000769-95.2018.5.05.0039 | Trata-se de Reclamação Trabalhista, na qual o Autor alega que (i) sua moradia era arcada pela empresa, configurando verdade natureza salarial; (ii) foi obrigado a se transferir para Belém ou seria despedido; (iii) durante os primeiros 60 dias em Belém, morou em hotel arcado pela empresa (valor mensal de R$ 4.350,00)e, depois, morou em apartamento com custos ainda assumidos pela empresa e teria comprado todos os móveis do apartamento para posterior reembolso (R$ 12.778,00), o que ainda não ocorreu; (iv) não tinha poderes efetivos de mando em Teresina, de modo que pede as horas extras desse período; (v) em Belém ele se utilizava de carro da empresa para todos os fins de sua vida, pedindo o reconhecimento como salário; (vi) trabalhou em acúmulo de função; (vii) não teria recebido valores a que teria direito de PLR; (viii) teria sofrido uma dispensa vexatória, gerando repercussão perante todos os demais empregados da unidade; (ix) lhe foram imediatamente tomados o aparelho celular e computador, sofrendo humilhação; (x) teria ainda sido escoltado por dois prepostos da empresa até o seu hotel para que o veículo já fosse devolvido naquele momento; (xi) em razão da lavratura de autos de infração por supostas condutas ambientais incompatíveis com os compromissos assumidos pela empresa perante os órgãos públicos, o Autor estaria respondendo por demandas criminais que alega serem anteriores ao seu período naquela cidade; (xii) teria sido levado a interrogatório pelas autoridades policiais de forma truculenta, as quais lhe retiraram de sua residência às 7h da manhã, sofrendo verdadeira humilhação na frente de sua família, tendo sido levados bens de sua casa como telefones, tablets e computadores, inclusive de seus filhos; e (xiii) em razão de tais demandas, gastou R$ 60.000,00 com honorários para assessoria de advogado criminal. Formula pedido de condenação da empresa: plus salarial pelo apartamento em São Paulo; plus salarial pelo hotel em Belém; plus salarial pelo apartamento em Belém; reembolso pelas despesas com transferência para Belém; horas extras; reconhecimento do veículo fornecido como salário in natura; acúmulo de função; PLR; indenização por danos morais (alegação de dispensa vexatória); indenização por danos morais (envolvimento em inquérito policial e denúncia do MP); indenização por danos materiais pelas despesas com advogado criminal. A empresa apresentou defesa negando as alegações da petição inicial. Após, a produção de prova oral e pericial, o processo foi julgado improcedente. Aguarda-se julgamento de Recurso Ordinário. | Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$ 666.082 |
| 0005150-72.2020.8.19.0028 | Ação monitória em que a empresa de locação de maquinários autora alega o mau uso da Essencis em equipamentos locados causaram avarias que não correspondem ao desgaste natural dos equipamentos. Devidamente contestada a ação, aguarda-se produção de perícia e oitiva de testemunhas. | Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$ 1.462.316 |
| 10932.720014/2020-38 | PIS e Cofins apurados no ano calendário 2015. Questionamentos relacionados aos créditos. | Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$ 4.432.571 |
| 5001244-95.2019.8.08.0006 | Execução Fiscal ajuizada em 01/04/2020 visando a cobrança de supostos créditos de ICMS. Apresentados Embargos à Execução e recebidos com efeito suspensivo. Pendentes de julgamento. | Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$ 3.157.523 |
| 1500483-60.2022.8.26.0106 | Trata-se de execução fiscal por multa ambiental lavrada pela CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, por suposta dispersão de odor decorrente das operações do aterro sanitário. Após o fim do processo administrativo, em sede judicial, a Fazenda Pública do Estado de São Paulo iniciou a execução fiscal, pela multa arbitrada, sendo objeto de embargos à execução pela Solví Essencis. A defesa sustenta que a multa aplicada não observou o rigor técnico necessário, na medida em que não foi realizada a perícia técnica para verificar se houve qualquer irregularidade na operação do empreendimento, assim como, se houve a suposta dissipação de odor. Apresentados Embargos à Execução, a Execução Fiscal foi suspensa. Em novembro/2023 os embargos foram julgados procedentes. Interposta Apelação pela Fazenda. | Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$ 2.404.144 |

| Número do Processo | Tipo de Objeto | Valor |
|---|---|---|
| 0806758-18.2022.8.14.0133 | Trata-se de ação civil pública movida pelo Ministério Público do Estado do Pará, com objetivo de apurar supostos danos ambientais, sob fundamento de que a Guamá recebe resíduos industriais, que não estariam autorizados em sua licença. Aguarda-se expedição do mandado de citação. Importante destacar que a Guamá realiza apenas o recebimento de resíduos domiciliares. Da mesma forma, os monitoramentos ambientais não demonstraram qualquer forma de contaminação decorrente das operações do aterro. | Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$ 5.000.000 |
| 0806864-77.2022.8.14.0133 | Trata-se de ação civil pública movida pelo Ministério Público do Estado do Pará, com objetivo de apurar supostos danos ambientais, sob fundamento da suposta operação inadequada do empreendimento. Postula-se a suspensão de forma progressiva do recebimento de resíduos e indenização por danos morais coletivos. Aguarda-se a expedição do mandado de citação. A Guamá destaca que toda a operação é desempenhada nos estritos termos de sua licença, assim como, os monitoramentos ambientais não apontam por qualquer tipo contaminação decorrente das operações do aterro sanitário. Apresentada a contestação, o Ministério Público se manifestou. Aguardando prosseguimento do feito. | Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$ 5.000.000 |
| 0001931-77.2021.8.19.0008 | Trata-se de ação de cobrança movida contra Bob Ambiental e Revita Engenharia S.A. por suposta falta de pagamento de equipamentos utilizados no aterro da Bob Ambiental. A Revita Engenharia ingressou na ação na condição de sócia da Bob Ambiental, porém a parte autora não demonstrou qualquer confusão patrimonial que viesse a ser aplicado a desconsideração da personalidade jurídica. Além disso, até a presente data, as empresas Revita e Bob Ambiental também nunca foram notificadas por eventual mora. Apresentadas as contestações e réplicas, foi designada audiência de conciliação sem sucesso. Aguardando fixação de pontos controvertidos e produção de provas. | Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$ 12.343.998,54 |
| 0111581-74.2013.8.19.0029 | Trata-se de execução fiscal movida pela Pref. de Magé/RJ, com objetivo de executar a CDA constituída sob fundamento de suposto descumprimento de obrigação acessória e falta de recolhimento de ISS entre os anos de 2004 e 2007. A empresa apresentou a exceção de pré-executividade, considerando que a Solví Essencis Ambiental goza de isenção de ISS até o ano de 2025. Não obstante, foram constatados vícios substanciais na formação do título da CDA, o que inviabiliza a execução judicial. Em maio/2022, o Juiz decidiu por inadmitir a exceção de pré-executividade, cuja questão será levada ao TJRJ.Interposto Agravo de Instrumento, foi ele improvido. Interposto Recursos Especial e Extraordinário, aguardando apresentação de contrarrazões para julgamento de admissibilidade. Ainda, a empresa apresentou nos autos da Execução Fiscal uma Apólice de Seguro Garantia, oportunizando o seu prazo para oposição de Embargos à Execução Fiscal, o qual pende de julgamento. | Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$166.704.290 |
| 5010136-42.2020.8.21.0023 | Execução fiscal de valores supostamente recebidos a maior pela Rio Grande Ambiental, na vigência do contrato de concessão. Débito originário da liquidação do Contrato de Concessão, com base em apuração realizada por órgão técnico do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul. Em julgamento definitivo, o plenário do TCE/RS afastou parte deste suposto "débito". Com base nessa alegação, foi apresentada pela RGA Exceção de Pré-Executividade, considerando ainda que não houve condenação à restituição de valores pelo TCE, que determinou a realização de perícia técnica para nova apuração, em novo procedimento administrativo. A execução fiscal foi suspensa por decisão judicial, até o julgamento da exceção apresentada pela RGA. | Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$37.589.389 |
| 0334940-52.2014.8.13.0433 | Trata-se de Ação Civil Pública promovida pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais na qual são questionados supostos atos de improbidade administrativa, que teriam hipoteticamente favorecido particulares na Concorrência nº 12/2009. Em 22/10/2014, foi deferido o pedido de liminar do MP para indisponibilizar os bens encontrados pelo RENAJUD e no CRI. Apresentamos o pedido de substituição da penhora pelo Seguro Garantia que, inicialmente, foi deferido pelo Juízo. Após análise do seguro garantia pelo MP, foi determinado que fosse apresentado novo seguro garantia para assegurar a condenação no valor da condenação atualizado até 2022. Já foi apresentado o novo seguro garantia com as condições impostas pelo Juízo. Paralelamente, em 02/09/2016 foi juntada aos autos a Defesa Prévia da Revita. Em março/2020, foi admitida pelo Juiz a ação de improbidade administrativa, determinando a citação de todos os Réus. Segundo os assessores jurídicos contratados pela Revita, o prognóstico de perda é possível. | Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$15.000.000 |
| 15758.720024/2021-36 | Trata-se glosa de créditos de PIS e Cofins por suposta divergência de créditos na EFD referente ao ano de 2016. Houve parcial reconhecimento quanto aos insumos creditados ainda estando pendente a avaliação do recurso voluntário interposto pela LOGA para obter-se o reconhecimento integral dos insumos creditados pela Companhia. | Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$21.871.280,84 |
| 0008442-84.2013.8.08.0006 | Trata-se de ação indenizatória movida por dois fazendeiros, visando o ressarcimento de danos materiais, lucros cessantes e morais decorrentes a suposta alegação de que houve falha do fertilizante produzido pela Organoeste Aracruz S.A., antiga controlada da Organosolví, que resultou na perda das suas respectivas plantações. O processo encontra-se em fase de instrução. | Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$16.909.933 |
| 1021131-15.2017.8.26.0100 | Ação indenizatória em razão dos prejuízos (danos emergentes e lucros cessantes) decorrentes do encerramento da relação locatícia estabelecida entre as partes referente ao imóvel localizado na Avenida do Estado, n. 6.495, Mooca, de propriedade da autora. A Mofarrej requer reparação de dano ambiental causado ao terreno do imóvel e de dano estrutural causado ao imóvel e indenização por danos emergentes e lucros cessantes até a finalização das obras de reparação do dano ambiental. Em 19/05/2022, foi proferida sentença reconhecendo a extinção da relação locatícia na data defendida pelos réus, porém condenando-os ao pagamento de indenização por danos estruturais ao imóvel no valor de R$ 1.312.225,94 (para outubro/2019), por danos emergentes (tributos, luz, água e serviço de vigilância) em que o custeio for comprovado, no período entre maio/2015 e fevereiro/2022, e lucros cessantes aferidos entre o período de término do contrato (maio/2015) e a remediação do dano ambiental (fevereiro/2022) no equivalente ao valor do último aluguel vigente quando do encerramento da locação, tudo corrigido pela tabela prática do TJSP e com juros de mora legais a contar da citação. Negado provimento à apelação e rejeitados os Embargos de Declaração. Interposto Recurso Especial, porém, inadmitido. Em prazo para interposição de Agravo em Recurso Especial. | Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$21.309.045 |

**(b) Fechamento e pós fechamento de aterro:** A NBR 13896/1997 introduziu uma série de obrigações relativas ao fechamento e as atividades a serem realizadas após o fechamento dos aterros. Nesse documento são estabelecidas diretrizes que precisam ser seguidas pelo proprietário do aterro, visando a minimização dos impactos do aterro após o seu fechamento, bem como as atividades que devem ser executadas, ao longo de um período de 20 anos após o seu fechamento. Estas obrigações dão origem a dois tipos de provisões (fechamento e pós-fechamento), calculadas especificamente para cada aterro, levando em conta as peculiaridades locais. De acordo com o regime de competência, as provisões são registradas durante o período que o site está em funcionamento, proporcionalmente ao esgotamento da capacidade do aterro. Custos a serem incorridos até a data de fechamento de um site ou durante o período de acompanhamento a longo prazo (20 anos) são descontados a valor presente. O cálculo da provisão de fechamento depende do custo de execução da cobertura final do aterro, definida no licenciamento ambiental realizado. Os valores apresentados nas demonstrações financeiras visam a cobrir os custos de execução da cobertura final das áreas ainda não executadas. Essa provisão é revista todo ano, atualizando-se os dados com base na área de cobertura já realizada e a que está por fazer. Os cálculos da provisão de pós-fechamento dependem de vários fatores, destacando-se: O tipo de cobertura final que será instalada (permeável, semipermeável ou impermeável) uma vez que o tipo de cobertura tem influência decisiva na geração de percolado do aterro e, portanto, sobre os custos futuros para o tratamento de tais efluentes; Manutenção da infraestrutura existente (estradas, cercas, prédios, cobertura vegetal, sistemas de drenagem superficial de biogás e de percolado, sistemas de tratamento de percolado, etc.);

*continua...*

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 26/04/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/04/26/SOLVI1575622926042024.pdf

Hash:1714076641286a8d0ebcc14e31b7ca62868b296d70

*...continuação*

## SOLVÍ ESSENCIS AMBIENTAL S.A. CNPJ: 40.263.170/0001-83 (anteriormente denominada Essencis Soluções Ambientais S.A.)

### Notas Explicativas às Informações Contábeis Individuais e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Demolição de instalações utilizadas enquanto o site estava em operação e que não são mais necessárias; Monitoramento ambiental da qualidade das águas subterrâneas e superficiais, dos gases emitidos e do percolado gerado; Monitoramento da estabilidade geotécnica do aterro; Manutenção e substituição de poços de monitoramento e instrumentação geotécnica instalada (piezômetros, marcos de recalque, etc.); Custos de tratamento de percolado; e Custos de manutenção do sistema de coleta e tratamento do biogás gerado. A provisão de pós-fechamento do aterro, registrada nas demonstrações financeiras ao final de cada ano/período, depende da velocidade de preenchimento do aterro, dos custos estimados agregados por ano e por site (com base no padrão ou custos específicos), da data de fechamento estimado do site e da taxa de desconto aplicada a cada sítio (dependendo de sua vida residual). O Grupo Solví reconheceu provisões para cobrir os prováveis gastos de fechamento e pós- fechamento dos aterros sanitários no montante de R$209.112 e R$203.890 em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, respectivamente. O montante reconhecido representa a melhor estimativa das despesas necessárias para liquidar a obrigação mensurada a valor presente na data atual. Essas estimativas a valor presente são descontadas utilizando uma taxa média de juros de 8,32% ao ano (11,23% ao ano 2022). A taxa de juros de desconto inclui as melhores estimativas da Administração para a taxa de juros de longo prazo no Brasil. **a) Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| **Saldo inicial** | **64.639** | **60.692** | **203.890** | **73.389** |
| Constituição de provisão | 3.161 | 3.951 | 20.024 | 15.541 |
| Reversão / realização da provisão | (3.730) | (4) | (12.950) | (4.155) |
| Reorganização societária | - | - | - | 119.115 |
| Variação cambial | - | - | (217) | - |
| **Saldo final** | **64.070** | **64.639** | **210.747** | **203.890** |

**b) Provisão de recuperação operacional do sistema de aterro:** A movimentação da provisão de recuperação operacional do sistema de aterro está demonstrada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Guamá Tratamento de Resíduos (a) | - | - | 6.812 | 8.915 |
| CRVR - Riograndense valorização de resíduos | - | - | 4.919 | 4.758 |
| Battre - Bahia Transf. E trat. de resíduos | - | - | 605 | 624 |
| SCA - São Carlos Ambiental | - | - | 125 | 549 |
| Outras | 664 | 419 | 758 | 668 |
| | **664** | **419** | **13.219** | **15.514** |

(a)Refere-se à gastos futuros com o tratamento do chorume depositado em lagoas. A provisão é revertida de acordo com a realização do efetivo gasto, mediante a contabilização dos documentos fiscais correspondentes.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| **Saldo inicial** | **419** | **199** | **15.514** | **199** |
| Constituição de provisão | **378** | 1.004 | **2.890** | 908 |
| Reversão da provisão | **(133)** | (784) | **(5.185)** | (7.405) |
| Reorganização societária | **-** | - | **-** | 21.812 |
| **Saldo final** | **664** | **419** | **13.219** | **15.514** |

**25. Impostos, taxas e contribuições a recolher**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| ISS | 4.403 | 1.414 | 17.804 | 9.715 |
| PIS | 562 | 447 | 4.458 | 3.635 |
| Cofins | 6.568 | 2.078 | 29.905 | 25.530 |
| ICMS | 196 | 528 | 712 | 2.301 |
| IRRF | 1.428 | 1.463 | 3.847 | 3.765 |
| INSS Retido | 796 | 488 | 3.476 | 2.976 |
| ISS Retido | 230 | 72 | 1.030 | 1.003 |
| Parcelamentos fiscais (a) | 208 | 369 | 2.306 | 2.961 |
| IRPJ/CSLL | - | - | 11.761 | 17.794 |
| Outros | 185 | 277 | 1.284 | 1.302 |
| | **14.576** | **7.136** | **76.583** | **70.982** |
| Circulante | 14.525 | 6.962 | 75.464 | 69.682 |
| Não circulante | 51 | 174 | 1.119 | 1.300 |

(a) Refere-se a parcelamentos de IRPJ/CSLL, PIS, COFINS, IR S/ Folha realizados durante o período de 2009 a 2020. Os parcelamentos estão sendo liquidados em parcelas mensais e sucessivas, com juros financeiros equivalentes à taxa IC.

**26. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** A Companhia e suas controladas possuem registrados ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados com diferenças temporárias representadas por provisões não dedutíveis e lucros não realizados oriundos de valores a receber de municipalidades, conforme permitido pela legislação do imposto de renda. A composição desses diferidos é a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| **Diferenças temporárias:** | | | | |
| Reavaliação de terreno de aterro | (526) | (582) | (2.862) | (2.917) |
| Lucros não realizados sobre contas a receber de clientes públicos (*) | - | - | (29.017) | (21.072) |
| Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro | 21.784 | 21.977 | 61.540 | 60.602 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 1.124 | 771 | 9.683 | 10.626 |
| Provisões contingências | 2.088 | 1.546 | 16.869 | 17.339 |
| Prov. transp. chorume | 305 | 142 | 2.249 | 2.233 |
| Provisão de participações no resultado | 939 | 979 | 4.037 | 3.887 |
| Prejuízo fiscal acumulado | 66.743 | 43.494 | 85.642 | 61.960 |
| Mais valia de ativos | - | - | (6.761) | (5.831) |
| IFRS 16 | 1.674 | 1.394 | 2.546 | 1.957 |
| Provisão para baixa em estoque | - | - | 91 | 90 |
| Benefícios pós emprego | - | 262 | 384 | 596 |
| Provisão conscientização população | - | - | 312 | 39 |
| Ajuste a valor presente | - | - | 1.825 | 1.806 |
| Provisão de processo ambiental | 296 | 74 | 296 | 74 |
| Outros | 17.399 | (4.664) | 17.955 | (4.470) |
| **Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos** | **111.826** | **65.393** | **164.789** | **126.919** |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos | 111.826 | 65.393 | 181.962 | 138.915 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos | - | - | (17.173) | (11.996) |

(*) Refere-se a lucros oriundos de contratos com clientes públicos, cuja tributação do imposto de renda e da contribuição social é diferida para o momento do efetivo recebimento.

A reconciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social devidos, tendo como base as alíquotas aplicáveis e a provisão efetiva reconhecida no resultado, é como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos e das participações no resultado | (53.333) | (57.612) | 107.945 | 39.838 |
| Alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social - % | 34 | 34 | 34 | 34 |
| Despesa esperada com imposto de renda e contribuição social | 18.133 | 19.588 | (36.701) | (13.545) |
| Incentivos | - | - | 5.847 | 4.412 |
| Efeito de controladas de alíquota diferenciada | - | - | 3.716 | 1.035 |
| **Efeito do imposto de renda e contribuição social sobre:** | | | | |
| Equivalência patrimonial | 31.872 | (2.065) | 4.630 | 4.344 |
| Diferido não reconhecido sobre Prejuízo–Fiscal | - | - | (24.120) | (20.510) |
| Brindes/multas indedutíveis | (175) | (272) | (318) | (473) |
| Bônus/doações/patrocínios | (31) | (45) | (923) | (980) |
| Ganho por compra vantajosa | - | - | - | (121) |
| Gratificação a Administradores | - | - | - | (1.058) |
| Amortização de mais valia | (30) | (188) | (170) | 1.368 |
| Atualização monetária | - | 438 | - | 2.886 |
| Ajuste de inventário | (15) | (1.416) | (504) | (2.148) |
| Baixas de Créditos por Prescrição | - | (3.634) | - | (5.781) |
| Outras diferenças permanentes | (952) | (613) | (2.885) | (4.402) |
| Perda por inadimplência | (539) | (166) | (2.780) | (744) |
| Perda em investimentos | - | - | - | (21.352) |
| Ajustes relativos a tributos de exercícios anteriores | 1.157 | 1.985 | (1.462) | 8.473 |
| Diferencial de alíquota para empresas domiciliadas no exterior | - | - | 2.307 | (10.430) |
| Lucros disponibilizados no exterior | (1.667) | - | (2.862) | (2.382) |
| Não constituição de d–ferido - Ausência de expectativa de realização | - | - | 518 | 1.574 |
| **Provisão para imposto de renda e contribuição social** | **47.753** | **13.612** | **(55.707)** | **(59.834)** |
| Corrente | 1.321 | - | (97.241) | (53.412) |
| Diferido | 46.432 | 13.612 | 38.999 | (9.188) |
| Lucro de Exploração | - | - | 2.535 | 2.766 |
| **Alíquota efetiva** | **89,54%** | **23,63%** | **51,61%** | **15%** |

**(i)** Durante o exercício não houve reconhecimento de ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social devido à não expectativa de lucro tributável futuro em determinadas empresas do Grupo Solví no montante de R$168.634 no exercício de 31 de dezembro de 2023 e R$143.200 referente ao exercício de 31 de dezembro de 2022.

A taxa efetiva calculada para 31 de dezembro de 2023 é o reflexo do ajuste nas contas de resultado conforme demonstrado na linha de ajustes relativos a tributos de exercícios anteriores.

**27. Patrimônio líquido: (a) Capital social:** O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, está representado por 281.382.075 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Em 30 de junho de 2022 a Companhia aumentou o Capital social em R$152.186, através de aporte de acervo líquido pela controladora Solví Participações S.A., onde o capital social, subscrito e integralizado passou ser de R$281.382, representado por 281.382.075 ações ordinárias todas nominativas sem valor nominal. **(b) Reserva de capital:** Em 30 de junho de 2022 houve a destinação de R$709 para reserva de capital da Companhia a qual passou a ser de R$124.555, em decorrência do aporte de acervo líquido de sua controladora. Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia constituiu a reserva de capital no montante de R$123.846 em contrapartida ao reconhecimento de ativo fiscal diferido proveniente de baixa de goodwill e mais valia inerente a incorporação da CPA. **(c) Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **(d) Reserva de Retenção de Lucros:** Do montante total das reservas de lucros, após descontar o saldo das reservas legal, conforme requerido pela legislação societária brasileira, representa o valor de reservas disponíveis para distribuição aos acionistas da Companhia. **(e) Dividendos:** O estatuto da Companhia estabelece a distribuição de dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ressalvadas as hipóteses previstas em lei, ao final de cada exercício. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de fevereiro de 2022 e 23 de setembro de 2022, foi deliberado a distribuição de dividendos no valor de R$39.740 e R$6.500, respectivamente. **(f) Outros resultados abrangentes:** O valor de R$633 em 31 de dezembro de 2023 refere-se a provisão relacionada a Benefício Pós Emprego (R$253 em 31 de dezembro de 2022). O valor de R$24.840 em 31 de dezembro de 2023 refere-se ao reflexo da hiperinflação em investimentos na Argentina (R$385 em 31 de dezembro de 2022). O valor de R$41.438 em 31 de dezembro de 2023 refere-se aos ajustes acumulados de conversão R$1.339 em 31 de dezembro de 2022.

**28. Receita operacional líquida**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Receita de resíduos | 464.627 | 424.837 | 2.501.953 | 1.603.528 |
| Receita com manufatura reversa | 17.186 | 41.767 | 65.422 | 113.351 |
| Receita venda de biogás | 8.114 | 8.544 | 2.604 | 5.522 |
| Receita crédito de carbono | 1 | 386 | 8.640 | 1.767 |
| Outros serviços | 1.176 | 761 | 7.007 | 11.229 |
| **Total receita bruta** | **491.104** | **476.295** | **2.585.626** | **1.735.397** |
| *Deduções sobre as vendas:* | | | | |
| ISS | (22.507) | (19.070) | (119.082) | (68.288) |
| PIS | (7.847) | (7.668) | (43.072) | (25.467) |
| COFINS | (36.144) | (35.295) | (195.243) | (120.900) |
| ICMS | (1.563) | (3.244) | (3.880) | (6.631) |
| **Total de deduções sobre vendas** | **(68.061)** | **(65.277)** | **(361.277)** | **(221.286)** |
| **Receita líquida** | **423.043** | **411.018** | **2.224.349** | **1.514.111** |
| **Mercados Geográficos** | | | | |
| Mercado interno (*) | 483.314 | 464.634 | 2.442.949 | 1.540.396 |
| Mercado externo (**) | 7.790 | 11.661 | 142.677 | 195.001 |
| **Total da receita bruta** | **491.104** | **476.295** | **2.585.626** | **1.735.397** |
| **Época do reconhecimento da receita** | | | | |
| Bens e serviços transferidos em momento específico do tempo | 491.104 | 476.295 | 2.585.626 | 1.735.397 |
| **Total receita bruta** | **491.104** | **476.295** | **2.585.626** | **1.735.397** |

(*) Mercado interno refere-se apenas a clientes localizados no Brasil.
(**) Mercado externo refere-se a clientes localizados na Alemanha, Bolívia, Argentina e Peru.

Não há clientes que representem individualmente mais de 10% da receita líquida do Grupo Solví, exceto na controlada "LOGA", por se tratar de uma concessão classificada como ativo financeiro e com propósito específico, no qual o faturamento é realizado junto à ARSESP – Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Poder Concedente) e representa 35% do total.

**29. Custos dos serviços prestados**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Salários e encargos | (80.990) | (69.403) | (612.099) | (401.149) |
| Aluguel | (26.408) | (23.154) | (186.189) | (138.887) |
| Depreciações | (35.608) | (34.043) | (152.099) | (100.150) |
| Materiais aplicados nos serviços | (53.358) | (45.638) | (302.297) | (187.539) |
| Serviços de terceiros (a) | (78.088) | (61.219) | (367.117) | (270.939) |
| Créditos fiscais (b) | 17.349 | 13.306 | 106.159 | 58.238 |
| Custo de bens reversíveis | - | - | (11.219) | (4.019) |
| Custo de sucata | (12.022) | (35.595) | (23.561) | (79.575) |
| Energia elétrica | (2.670) | (2.723) | (15.164) | (8.990) |
| Fechamento de aterro | 569 | (3.947) | (7.074) | (10.396) |
| Licenças e taxas | (10.521) | (10.186) | (11.489) | (10.752) |
| Cessão de direito | (5.264) | (4.710) | (54.498) | (4.710) |
| Outros custos de produção | (12.112) | (6.419) | (57.122) | (41.423) |
| | **(299.123)** | **(283.731)** | **(1.693.769)** | **(1.200.291)** |

**(a)** As principais naturezas de serviços de terceiros são referentes a transporte de resíduos, serviços de incineração, destinações em aterros e serviços de coleta de resíduos.
**(b)** As principais naturezas de créditos fiscais são referentes a PIS e COFINS sobre insumos.

**30. Despesas comerciais**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Provisão/(reversão) para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa | (1.037) | 4.068 | (1.217) | 137 |
| Baixa efetiva de títulos inadimplentes | (1.586) | (10.688) | (7.944) | (18.480) |
| Patrocínios, brindes e doações | (136) | (138) | (1.364) | (767) |
| Propaganda e publicidade | (554) | (545) | (8.373) | (3.123) |
| Outros | (323) | (298) | (1.515) | (854) |
| | **(3.636)** | **(7.601)** | **(20.413)** | **(23.087)** |

**31. Despesas administrativas**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Remuneração direta mão de obra | (23.067) | (16.342) | (80.438) | (43.395) |
| INSS | (4.039) | (3.710) | (12.799) | (8.679) |
| Benefícios | (4.153) | (3.613) | (13.632) | (8.842) |
| FGTS | (1.066) | (983) | (3.724) | (3.327) |
| Aluguéis | (660) | (887) | (2.586) | (2.379) |
| Depreciação | (3.642) | (2.484) | (5.238) | (3.726) |
| Materiais | (478) | (52) | (1.838) | (1.909) |
| Serviços de Terceiros (a) | (30.250) | (30.603) | (60.442) | (41.722) |
| Tributos, Seguros e Contribuições | (1.500) | (1.306) | (5.129) | (3.051) |
| Viagens e Estadias | (1.232) | (941) | (3.146) | (1.841) |
| Outros | (2.366) | (4.461) | (4.427) | (5.648) |
| | **(72.453)** | **(65.382)** | **(193.399)** | **(124.519)** |

**(a)** Os valores de serviços de terceiros referem-se basicamente à contratação de serviços de consultorias administrativas e financeiras, honorários advocatícios e assessoria técnica.

**32. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Receita de aluguel | 645 | 715 | 734 | 801 |
| Outras receitas (despesas) eventuais (i) | (3.051) | (2.971) | 35.519 | 78.484 |
| Resultado venda de imobilizado | 912 | (362) | 379 | 3.093 |
| Provisões para contingenciais | (322) | 2.212 | 7.805 | (10.062) |
| Despesas com contingenciais | (1.765) | (1.495) | (28.274) | (10.239) |
| Patrocínio e doações | (1) | - | (2.118) | (2.602) |
| Pis e Cofins sobre outras receitas | (864) | (280) | (5.324) | (6.487) |
| Multa contratual | - | - | (19) | (2.095) |
| Perda por redução ao valor recuperável (i) | - | - | 2.609 | (60.993) |
| Provisão de mútuo com controlada em conjunto | - | - | - | (2.104) |
| **Total** | **(4.446)** | **(2.181)** | **11.311** | **(12.204)** |

(i) Em 2022, refere-se principalmente ao estorno da provisão de perda de mútuo da Revita com a Hekos, no valor de R$82.535. A perda por redução ao valor recuperável, refere-se ao valor contábil do investimento na Hekos. Vide nota 14.

**33. Receitas (despesas) financeiras, líquidas**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Receitas juros sobre contratos | 916 | 3.673 | 4.272 | 3.892 |
| Variação monetária ativa | 532 | 120 | 15.927 | 9.295 |
| Rendimentos sobre aplicações financeiras | 11.112 | 16.388 | 32.103 | 20.659 |
| Correção de depósitos judiciais | 3 | 116 | 617 | 2.408 |
| Juros recebidos e descontos obtidos | 630 | 2.504 | 9.026 | 3.655 |
| Outras receitas financeiras | 1.809 | 1.447 | 7.016 | 8.889 |
| **Total receitas financeiras** | **15.002** | **24.248** | **68.961** | **48.798** |
| Variação monetária passiva | (1.111) | (875) | (17.754) | (9.782) |
| Despesas bancárias | (1.617) | (1.807) | (5.918) | (3.825) |
| Despesas com juros e descontos concedidos | - | (473) | - | (1.997) |
| Despesas com juros sobre contratos de mútuos | (3.889) | (1.225) | (5.719) | (3.837) |
| Despesas com juros passivo de arrendamento | (3.813) | (3.986) | (7.310) | (7.436) |
| Despesas com multas e moras financeiras | (201) | (703) | (6.691) | (1.407) |
| Despesas com captação debêntures | (3.247) | (1.543) | (3.705) | (1.574) |
| Tributos sobre movimentações financeiras | (1.724) | (1.046) | (9.491) | (2.929) |
| Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures | (189.859) | (115.365) | (246.124) | (136.746) |
| Outros | - | (342) | - | (7.941) |
| **Total despesas financeiras** | **(205.461)** | **(127.365)** | **(302.712)** | **(177.474)** |
| **Total** | **(190.459)** | **(103.117)** | **(233.751)** | **(128.676)** |

**34. Cobertura de seguros:** O Grupo Solví adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nos contratos sob período de concessão, compete à concessionária manter as seguintes coberturas de seguros, conforme prazos previstos: seguro de danos materiais para danos relativos à propriedade, que cobre todos os bens que integram a concessão e seguro de responsabilidade civil, cobrindo a concessionária e o Poder Concedente pelos montantes que possam ser responsabilizados a título de danos, indenizações, custas processuais e outros resultantes do desenvolvimento das atividades pertinentes à concessão. As apólices contratadas pelo Grupo Solví oferecem as coberturas de riscos patrimoniais e de responsabilidade civil. A cobertura de seguro da Companhia e do consolidado é composta por:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Seguro patrimonial | 59.033 | 52.838 | 59.033 | 52.838 |
| Responsabilidade civil geral | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 |
| Responsabilidade civil ambiental | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 |
| | **99.033** | **92.838** | **99.033** | **92.838** |

**35. Contratos de concessão ou PPP: 35.1. Ativo intangível:** O Grupo Solví reconhece um ativo intangível à medida em que suas controladas concessionárias recebem o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público, desta forma o Grupo Solví registrou ativos intangíveis conforme detalhamento abaixo:

| | 31 de dezembro de 2023 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Battre | RGA | SCA | SBC | Total |
| **Centrais de tratamento de resíduos - aterros:** | | | | | |
| Aterro e infra em aterros | 3.411 | 4.769 | 11.278 | - | 19.458 |
| Infraestrutura em transbordos | 2.821 | - | - | - | 2.821 |
| **Estações de Tratam. e redes de distrib. de água:** | | | | | |
| Terrenos e edificações e construção civil | - | - | 359 | - | 359 |
| Benfeitorias em bens de terceiros | - | 763 | 12 | - | 775 |
| Máquinas e equipamentos | 1.062 | 1 | 385 | - | 1.448 |
| Veículos e equipamentos | 40 | - | 414 | - | 454 |
| Intangível em andamento | 16.449 | - | 2.617 | 2.642 | 21.708 |
| | **23.783** | **5.533** | **15.065** | **2.642** | **47.023** |

| | 31 de dezembro de 2022 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Battre | RGA | SCA | SBC | Total |
| **Centrais de tratamento de resíduos - aterros:** | | | | | |
| Aterro e infra em aterros | 8.117 | 4.769 | 10.410 | - | 23.296 |
| Infraestrutura em transbordos | 2.979 | - | - | - | 2.979 |
| **Estações de Tratam. e redes de distrib. de água:** | | | | | |
| Terrenos e edificações e construção civil | - | - | 375 | - | 375 |
| Benfeitorias em bens de terceiros | - | 763 | 19 | - | 782 |
| Máquinas e equipamentos | 1.171 | 246 | 446 | - | 1.863 |
| Veículos e equipamentos | 52 | - | 67 | - | 119 |
| Intangível em andamento | 3.366 | - | 1.969 | 2.642 | 7.977 |
| | **15.685** | **5.778** | **13.286** | **2.642** | **37.391** |

Os ativos intangíveis do Grupo Solví estão registrados nas empresas "Battre, Rio Grande Ambiental, São Carlos e SBC Valorização. Os investimentos Battre, Rio Grande Ambiental, São Carlos e SBC Valorização foram aportados na Solví Essencis pela Solví Participações em 30 de junho de 2022, onde o resultado dos ativos intangíveis estão registrados na consolidação da Solví Participações até o período de 30 junho de 2022. A partir de 01 de julho de 2022 os resultados dos ativos intangíveis estão registrados na consolidação da Solvi Essencis. Segue abaixo resultado das empresas com ativos intangíveis aportados na Solví Essencis:

| | Demonstrações do Resultado em 31 de dezembro de 2023 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Battre | RGA | SCA | SBC |
| Receita líquida | 105.694 | (5.639) | 38.791 | 1.766 |
| Custo | (99.427) | 5.639 | (26.911) | 63 |
| Outras receitas e despesas operacionais líquidas | (4.413) | (6.021) | (3.339) | (1.184) |
| **Lucro/(prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro** | **1.854** | **(6.021)** | **8.541** | **645** |
| Resultado financeiro | 1.600 | (220) | (570) | 550 |
| **Lucro/(prejuízo) antes dos impostos** | **3.454** | **(6.241)** | **7.971** | **1.195** |
| Imposto de renda e contribuição social | (1.275) | - | (2.802) | (106) |
| **Lucro/(prejuízo) do exercício** | **2.179** | **(6.241)** | **5.169** | **1.089** |

| | Demonstrações do Resultado em 31 de dezembro de 2022 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Battre | RGA | SCA | SBC |
| Receita líquida | 126.533 | 4 | 17.503 | 2.207 |
| Custo | (100.335) | (2.748) | (20.312) | - |
| Outras receitas e despesas operacionais líquidas | (3.333) | (1.852) | (1.685) | 974 |
| **Lucro/(prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro** | **22.865** | **(4.596)** | **(4.494)** | **3.181** |
| Resultado financeiro | (1.512) | 71 | (879) | (1.150) |
| **Lucro/(prejuízo) antes dos impostos** | **21.353** | **(4.525)** | **(5.373)** | **2.031** |
| Imposto de renda e contribuição social | (3.311) | 1 | 1.783 | (1.315) |
| **Lucro/(prejuízo) do exercício** | **18.042** | **(4.524)** | **(3.590)** | **716** |

**35.2. Ativo financeiro de concessão:** O Grupo Solví reconhece um ativo financeiro à medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro da concedente pelo serviço de construção; a concedente tem pouca ou nenhuma opção para evitar o pagamento. Desta forma o Grupo Solví registrou ativos financeiros conforme detalhamento abaixo:

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|---|---|---|
| Transbordo | 2.860 | 4.015 |
| Edificações | - | 324 |
| Benfeitorias | 950 | 1.520 |
| Contêineres | 2.394 | 4.109 |
| Centros de triagem | 946 | 2.099 |
| RSSS Unid. Treinamentos | 1.532 | 3.506 |
| Tr. Anhanguera | - | 2.370 |
| Col. Mecanizada | - | 71 |
| Ajuste a valor presente | (784) | (2.263) |
| | **7.898** | **15.751** |
| Circulante | 7.898 | 5.824 |
| Não circulante | - | 9.927 |

O ativo financeiro de concessão do Grupo Solví está registrado na empresa "Loga". O investimento Loga foi aportado na Solví Essencis pela Solví Participações em 30 de junho de 2022, onde o resultado dos ativos financeiros da concessão está registrado na consolidação da Solví Participações até o período de 30 junho de 2022. A partir de 01 de julho de 2022 os resultados dos ativos financeiros de concessão estão registrados na consolidação da Solvi Essencis.

Segue abaixo resultado da empresa com ativos financeiros de concessão aportados na Solví Essencis:

| | Loga | |
|---|---|---|
| | 2023 | 2022 |
| Receita líquida | 764.552 | 683.220 |
| Custo | (563.236) | (503.100) |
| Outras receitas e despesas operacionais líquidas | (38.057) | (33.463) |
| **Lucro operacional antes dos impostos e resultado financeiro** | **163.259** | **146.657** |
| Resultado financeiro | (2.574) | 5.858 |
| **Lucro antes dos impostos** | **160.685** | **152.515** |
| Imposto de renda e contribuição social | (52.372) | (50.559) |
| **Lucro do exercício** | **108.313** | **101.956** |

| Controladas - principais contratos deconcessão | Sumário dos serviços sob concessão | Período da concessão | Receita bruta anual (R$ mil) | Reajustes de preços | Ativos reversíveis | Obrigações contratuais | Condições para renovação | Outras condições relevantes | Aditivos ao contrato original |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA | Serviços urbanos de limpeza para o setor noroeste da cidade de São Paulo/SP | 20 anos a partir de outubro de 2004 | R$893.014 | Anualmente com base em fórmula paramétrica composta de diversos índices | Terrenos, estruturas e construções são reversíveis. Demais ativos poderão ser revertidos conforme repactuação contratual. | Reforma do transbordo Ponte Pequena; Construção de novo transbordo; implantação de aterro; construção de usina de compostagem e de centrais de triagem e renovação de frota de veículos a cada 5 anos | Pode ser renovado por igual período ou período menor a depender do Poder Concedente | A cada 5 anos o contrato prevê revisão para restabelecimento do equilíbrio econômico- financeiro do contrato | Aditivo realizado em 29 de outubro de 2007 para revisão da tarifa e das e postergação dos investimentos. Em 26 de dezembro/2012 foi assinado o TCA, promovendo parcialmente o reequilíbrio do contrato. |
| Battre - Bahia Tr ansferência e Tratamento de Resíduos S.A. | Operação e manutenção de aterro, estação de transbordo e tratamento de resíduos sólidos de saúde coletados na cidade de Salvador/BA. Para este último serviço não houve OS – Ordem de Serviço | 20 anos a partir de janeiro/2000 (aterro) e agosto/2000 (estação de transbordo). Com o encerramento do contrato em 29 de dezembro de 2019, foram assinados os aditivos de nº 16º (prazo 6 meses), 17º (prazo 4 meses) e o 18º ao Contrato de Concessão - Concorrência nº 004/1999, sendo esse último, assinado em 26 de outubro de 2020, prorrogando essecontrato por mais 3 (três) anos | R$ 120.228 | Serão apurados anualmente mediante a previsão da utilização da variação do IPCA. | 100% dos itens necessários para execução do contrato. | O contrato dará andamento aos serviços executados no aterro que já conta com a devida licença ambiental e executar os projetos e estudos econômicos e técnicos. | A renovação do contrato depende do enquadramento às condições, diretrizes, requisitos e pressupostos, das normas de regência, em especial as prescritas no arts. 37 e 225 da CRF c/c Leis 8.666/1993, 8.987/1995, 9.07 4/1995,12.305/2010, 11.445/2007 e 14.026/2020. | O início do tratamento de resíduos hospitalares ainda não foi autorizado pelo Poder Concedente | Durante a vigência dos 20 anos do contrato de concessão (até 29 de dezembro de 2019),foram assinados 18 aditivos e o último, o 18º, assinado em 26 de outubro de 2020, referente a prorrogação do prazo do contrato por mais 36 meses. |
| São Carlos Ambiental – Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A. | Execução dos serviços de limpeza pública no município de São Carlos | O contrato será celebrado até a vigência de 20 anos, prorrogável por mais 10 anos a partir de 23 de agosto de 2010 | R$ 44.664 | O valor contratado será ajustado a cada 12 meses contados da data da assinatura do contrato, pelo IPCA/IBGE | Os ativos reversíveis são de 100% dos itens necessários para execução do serviço escopo de concessão. | Coleta de resíduos sólidos domiciliares e seu transporte até o local indicado pelo contratante. | A São Carlos apresentou em 11 de agosto de 2020 a modalidade segura garantia correspondente a 5% do valor anual do contrato para a garantia do contrato | Todos os bens relacionados na proposta vinculam-se a concessão. Os bens imóveis ao aterro adquirido para os fins deste contrato integram a concessão e converterão ao patrimônio municipal, após encerramento do resultado | Contrato de concessão nº 119/2010 mantido. |

**36. Lucro por ação:** O cálculo do lucro por ação básico é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. A Companhia não dispõe de instrumentos financeiros conversíveis em ações próprias ou transações que gerassem efeito dilutivo ou antidilutivo (conforme definição do IAS 33 – Lucro por ação) sobre o lucro por ação do exercício. Dessa forma, o lucro por ação básico que foi apurado para o exercício é igual ao lucro por ação diluído. O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros por ação básico e diluído:

| | Controladora | |
|---|---|---|
| | 2023 | 2022 |
| Lucro atribuível aos acionistas da Companhia | (5.580) | (44.000) |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações) | 281.382 | 205.914 |
| **Lucro por ação – básico e diluído (R$)** | **(0,02)** | **(0,21)** |
| **Média ponderada de ações ordinárias (básico e diluído)** | | |
| Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2022 e 2021 | 281.382 | 129.196 |
| Efeito das ações emitidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 | - | 76.718 |
| **Média ponderada de ações ordinárias em circulação** | **281.382** | **205.914** |

**O Conselho de Administração** | **A Diretoria Executiva** | **Contador: Carlos Alberto Vieira - CRC 1SP206556/O-0-S-RS**

### Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
**Solví Essencis Ambiental S.A.** - São Paulo – SP

**Opinião**: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Solví Essencis Ambiental S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

**Base para opinião**: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfases**: *Reestruturação societária*: Chamamos a atenção para a reestruturação societária ocorrida em 30 de junho de 2022, onde a Companhia passou a consolidar novos investimentos em sua posição patrimonial e financeira consolidada, impactando a comparabilidade do desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados, assim como das demonstrações do valor adicionado (DVA) consolidadas do exercício corrente e valores correspondentes, conforme descrito na nota explicativa 1.1 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

*Atividades operacionais da controlada indireta Vega Engenharia Ambiental S.A. (Sucursal Bolívia)*: Chamamos a atenção a nota explicativa 1.2.e as demonstrações financeiras que descreve que a controlada indireta Vega Engenharia Ambiental S.A. (Sucursal Bolívia) teve o seu contrato de prestação de serviços junto ao seu único cliente findo em dezembro de 2022, e desde essa data a Sucursal Bolívia encontra-se inativa, até que todos os trâmites necessários para seu devido encerramento sejam concluídos. Conforme descrito na referida nota explicativa as demonstrações financeiras, a Sucursal Bolívia possui um contas a receber de R$70.151 mil junto com o cliente, o qual na avaliação da administração não há expectativa de perdas. Adicionalmente, as demonstrações financeiras da Sucursal Bolívia foram elaboradas levando em consideração a base contábil de liquidação e, portanto, as demonstrações financeiras da Companhia a respeito deste investimento, devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

*Atividades operacionais da controlada indireta Guamá Tratamento de Resíduos Ltda. ("Guamá"):* Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.3 às demonstrações financeiras que descreve sobre o acordo para a continuidade da prestação dos serviços da controlada indireta Guamá Tratamento de Resíduos Ltda. ("Guamá") até 31 de agosto de 2023, o qual foi prorrogado via decisão judicial até fevereiro de 2025. A Guamá possui ativos de R$106.620 mil e passivos de R$58.081 mil registrados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. Adicionalmente, as operações da Guamá vêm sendo financiadas, basicamente, através de recursos fornecidos pela controlada Revita Engenharia Ambiental S.A. conforme apresentado na respectiva nota explicativa. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

**Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além dos assuntos descritos na seção "Ênfases", determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Recuperabilidade dos ativos intangíveis – Ágio: A Companhia é requerida a proceder anualmente ao teste de recuperabilidade dos valores registrados como ativos intangíveis de vidas úteis indefinidas, incluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo desta conta era R$172.666 mil, como divulgado na Nota Explicativa 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Esse item foi considerado como um principal assunto de nossa auditoria, tendo em vista que o processo de avaliação da recuperabilidade do ágio é complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como, é baseado em diversas premissas tais como: determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia e suas controladas para vários anos futuros. Tais premissas poderão ser afetadas, de forma relevante, pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros, os quais ainda não podem ser estimados com precisão.

*Como nossa auditoria conduziu esse assunto*: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do modelo de fluxo de caixa descontado e as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia. As premissas de margem e das taxas de crescimento utilizadas pela Companhia nas projeções foram comparadas com aquelas reportadas ou estimadas por empresas similares em adição a outros procedimentos executados para avaliar a razoabilidade destas premissas e a integridade das informações utilizadas pela Companhia para elaborar os modelos. Focamos também na adequação das divulgações da Companhia sobre as premissas mais sensíveis utilizadas no teste de recuperação, ou seja, aquelas que tem efeito mais significativo na determinação do valor recuperável do ágio. Nós envolvemos nossos profissionais especializados em avaliação nestes procedimentos. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura preparados pela diretoria são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Também avaliamos à adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura na Nota Explicativa 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro sanitário: Como consequência das operações a Companhia e suas controladas assumem obrigações para restaurar e reabilitar o meio ambiente quando do fechamento de seus aterros sanitários, bem como ao longo de um período de 20 anos após o seu fechamento, conforme divulgado na Nota Explicativa 24. Estimar os custos associados a estas atividades futuras exige considerável julgamento em relação a fatores como os gastos necessários para a cobertura final do aterro e diversos serviços específicos como: drenagem, coleta e tratamento de chorume, coleta e tratamento de biogás, tomada de amostras e análise laboratorial das águas subterrâneas e superficiais e manutenção da infraestrutura existente. Devido à relevância da provisão para fechamento e pós fechamento de aterros sanitários e ao nível de julgamento para determinação da sua estimativa que pode impactar o valor desta provisão nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo para a auditoria.

*Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) Com auxílio de nossos especialistas nas áreas ambiental e de sustentabilidade, avaliamos a razoabilidade do modelo utilizado, das principais premissas adotadas, dos volumes de capacidade considerados em relação as licenças ambientais e aderência ao cumprimento da legislação ambiental vigente; (ii) Avaliamos, em base amostral, as evidências dos gastos necessários para cobertura final do aterro e dos serviços específicos acima mencionados utilizados para estimar os compromissos futuros para as fases de fechamento e pós-fechamento dos aterros sanitários; e (iii) Avaliamos, também, a adequação das divulgações apresentadas pela Companhia. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para fechamento e pós-fechamento de aterro sanitário, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento da provisão da Companhia, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Outros assuntos:** *Demonstrações do valor adicionado*: As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de março de 2024.

EY Building a better working world

**ERNST & YOUNG**
**Auditores Independentes S.S. Ltda**
CRC-2SP034519/O-6

**Anderson Pascoal Constantino**
Contador CRC-1SP190451/O-5

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 26/04/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link
https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/04/26/SOLVI1575622926042024.pdf
Hash:1714076641286a8d0ebcc14e31b7ca62868b296d70